Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.300 ‖ RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1910 ‖ Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A' HORA DO CORREIO

Um "Baedeker" alcoolico

Vae em dois annos, si não erro, nesta mesma, por gentilissima graça, minha querida columna do *Correio*, vos noticiava eu, com aquelle honesto escrupulo que uso empregar para as coisas patuscas, o apparecimento de uma guia substancial para os almoços, jantares, merendas e ceias dos inglezes através da Europa, que um cidadão do Reino Unido, gastronomo, methodico, andarilho e previdente, o tenente-coronel Newham-Davis, déra á luz, em trezentas e tantas atochadas paginas e em segunda edição augmentada.

A esse originalissimo *vademecum* do perfeito comilão em terras européas — onde Portugal tambem figura com a *sopa de camarão*, do Leão d'Ouro, as *eiroses á portugueza*, do Tavares, e uma desnaturalizada *poularde Albufera*, deliciosa e historica, cuja receita, segundo pretende o robusto coronel, passou para França no espolio de guerra das invasões napoleonicas — chamei, si não torno a errar, um roteiro da gula.

Hoje a esse codigo alimentar internacional, que era essencialmente um livro para se ter na dispensa, prompto para a primeira viagem, tenho de dar companheiro, pois que o dr. Hans Barth, bem humorado e sitibundo correspondente do *Berliner Tageblatt*, em Italia, quiz recentemente dotar a bibliographia universal com um inedito volume, que, pelo liquido e alegrante assumpto, é dos mais curiosos.

Na succulencia appetitosa dos pratos aconselhados e na variedade capitosa, mas morigerada, dos vinhos apreciados, no ecletismo exuberante e transigente dos comes e dos bebes, era o primeiro, esse *Gourmet's Pocket Guide to Europe*, e bem, a obra edificante de um inglez de optima pachorra e esplendida digestão, de um livre estomago da livre Inglaterra, tão amante da boa febra como da boa pinga, tolerante devoto do pitéo e da murraça, zelando, conciliadoramente, com o mesmo vigilante cuidado a ensanguentada riqueza do seu garfo e a transparencia preciosa do seu copo.

Apiedado da lastimavel nutrição dos seus compatriotas em viagem, propoz-se o autor valer-lhes á desastrada inexperiencia, com esse providencial e pormenorizado inventario da comesaina e da bebedoria, levando-os ás melhores mesas e ás garrafeiras melhores, dizendo-lhes ao mesmo tempo, com preços préviamente indicados, para lhes evitar a conta o minimo amargo da boca, onde poderão obter, com anterior certeza, o bife mais talentosamente grelhado e o golo mais inebriantemente saboroso.

Pratico, positivo, olhando a tudo, o inglez previu a fome e a seccura, preveniu para a aspereza das gargantas e para o vasio dos estomagos, habilitando conscienciosamente os seus patricios a apanharem indifferentemente uma bebedeira ou uma indigestão.

Comtudo, o seu livro, que, bem visto, denunciava a angelica pureza de uma consoladora obra de misericordia, visava principalmente a regularidade estomacal do acquisidor. Nas suas paginas havia, manifestamente, o mastigavel proposito de serem provadas e ingeridas com methodo e ordem, factores inevitaveis da paz harmoniosa da intestinal consciencia. Era um livro que tendia, com submissa obediencia, á gravidade, a descer suavemente, a baixar lenta e proveitosamente, ás entranhas de quem o manuseasse. Um livro de ventre proeminente, naturalmente indicado para fazer crescer agua na boca, e para ser guardado, como já disse, entre uma restea de cebolas e uma manta de toucinho, por mãos de um dispenseiro.

Totalmente diversa é a obra volumosa do dr. Hans Barth, sabio beberrão, loquaz e sequioso, de que me quero occupar.

Mais restricto no objectivo, mais parcial na predilecção, mais limitado no trajecto, confinado a uma só patria, mas muito mais interessante no texto, o volume do jornalista germanico é um livro de nariz vermelho, proprio para crear azia, saburra, enxaquecas, e cujo logar, mais adequado e escondido, é na frasqueira, entre uma garrafa poeirenta de vinho velho e um luzidio cangirão de cerveja acabada de tirar.

O manual do cauteloso inglez não envergonharia, não faria corar as mãos de uma senhora: este bebedo breviario do italiano não acreditaria os gostos de um senhor.

* * *

Do livro quasi picaresco de Hans Barth, amenamente florido de anecdotas avinhadas e acervejadas citações, saiu ha pouco a traducção italiana, assignada por Giovanni Bistolfi, com uma capa apropriada, cheia de nodoas, que imitam á maravilha as da cerveja.

Na obra, assás espirituosa, em ambos os sentidos, Baccho e Gambrinus dão-se ás mãos — o deus da uva e o deus do lupulo e da cevada.

O autor começa por declarar que "o maior inimigo do allemão é a séde" — e, como Hans Barth se preza de ser allemão, si bem ás vezes na jovialidade elegante pareça um latino, dahi que no seu livro apenas se occupe da nobre, antiga, mais arriscada arte do beber, do beber com erudição mas com incontinencia, procurando misericordiosamente impedir que, no seu infallivel giro da Italia, padeçam os tudescos a séde cruel, e offerecendo-lhes, para a mitigarem, para a vencerem ou para a submergirem, todos os liquidos, escuros ou claros, calcinantes ou lubrificadores, doces ou azedos, em que peculiarmente abunda o paiz das laranjeiras do seu Gœthe — exceptuando, é claro, a plebéa agua, vulgarissima e insipida, de cuja innocencia esse emerito viniphilo duvida, preferindo á lympha sagrada e clarissima da Fonte da Agua Virgem, em Roma, o *bianco asciutto* da vizinha baiuca do Fedelinaro.

Creio que mesmo no original allemão o livro de Hans Barth tem por titulo Osteria, ou seja a taberna, e subintitula-se *Guia espiritual das tabernas italianas desde Verona até Capri* — demonstrando mais uma vez, nesse forçado *espiritual*, de inegavel effeito, a pasmosa elasticidade dos adjectivos mais rebeldes.

Em uma noterella que antecede a traducção, avisa o traductor que "onde o autor encontrou o melhor vinho se remontou o seu espirito a visões historicas e artisticas, as quaes dão a esta guia um sabor literatario". Visões artisticas não as encontrámos nas muitas paginas que percorremos; quanto á historia, é certo que Hans Barth a conhece e, donde a onde, a aproveita bem — o que, infelizmente, nem sempre dá ás suas paginas, onde os vinhos e os vinhetes da Italia se atropelam com as Münchner e as Pilsener, allemães, um tom authenticamente literario, principalmente quando o insigne provador e vacillante prosista se põe a narrar dos encantos physicos das patroas e das serventes, chegando, em destemperos de vinhaça, a pormenorizar sobre o grão de resistencia das enxundiosas bases ao furtivo beliscão do ingeridor.

Apezar de, confesso, a erudição classico-vinicola de Hans Barth ser por vezes invejavel, não iriamos buscar o seu livro á adega, para onde ha pouco o relegáramos, si Gabriel D'Annunzio não tivesse assentido em o prefaciar com um trecho magnifico, *Itinerario bacchico*, que deu ao exotico volume fóros de acontecimento literario e direito a figurar em bibliothecas sobrias.

* * *

Com a sua irresistivel prosa cheia de rhythmo, de côr, de evocação, incrustada dessa sua rara sciencia das velhas bellezas e dos mythos remotos, em que elle prima inegualavelmente, o poeta maravilhoso das *Laudi* diz coisas lindas e coisas atrevidas sobre o vinho do seu paiz e sobre os meritos da sua pessoa.

Os prefacios de D'Annunzio são, hoje em dia, depois desse celeberrimo do *Più che l'amore*, com uma arrogante petulancia, em que a ironia transluz, e uma provocadora egolatria desabusada, desafios enormes á matilha numerosissima dos seus inimigos sempre em actividade.

Fingindo um pleno contentamento de si proprio, que como excelso artista não póde sentir, gozando evidentemente com as sanhas que os seus colossaes aculos provocam, o romancista, perturbante do *Prazer*, faz, apparentemente muito convicto, grandiosas affirmações a seu respeito, nas quaes qualquer leitor mais sereno, evitando o logro, lobriga apenas o desejo, muito juvenil, de irritar os ingenuos.

E' um modo como qualquer outro que tão admiravelmente arranjou para desafogar efficazmente o seu humorismo. Já os deuses, ante a credulidade humana, devem ter conhecido esse forte prazer, só aos fortes consentido.

No prologo citado do *Più che l'amore*, que habilidosamente salvou uma edição compromettida pelo scenico precalço, dava-se o cantor do *Fogo* como herdeiro directo do Dante, cuja vida elle projecta escrever em versos absolutamente schematicos e essenciaes, de que as creanças não poderão esquecer uma syllaba.

Neste antiloquio da *Osteria*, a proposito da excommunhão que alguem para os seus livros exigia, escreve D'Annunzio que, tendo isso chegado aos ouvidos de Leão XIII, o pontifice "com aquella voz que incredtavelmente se lhe arredondava no nariz afilado, respondeu que, para honra das letras humanas, se devia deixar immune *o melhor forjador do materno idioma*. Louvor papal com que gosto de escudar-me contra as injurias desses literatissimos sacristães que esquecem ter eu, com *La Figlia di Jorio* e com *La Nave*, creado a tragedia catholica e celebrado numa e noutra catastrophe o Triumpho da Fé como um piedoso *tragedo tragediante* com licença dos superiores".

Ainda com maior ironia, refere a exemplaridade immaculada da sua virtude presente, quando diz: "Quando a minha vida não era ainda esse espelho de probidade e de continencia em que o mundo hoje se revê, costumava levar alguma joven amiga á grutasita borgiana — allude o poeta á taberna dos Sussos, na Torre Borgia — para lá nos entregarmos a algum doce envenenamento."

Nem sempre, no emtanto, o dramaturgo da *Gioconda* se compraz na sua propria contemplação, e, olhando, por exemplo, as uvas, attribue-lhes este cantico formosissimo, que diligenciei não corromper na minha versão humilde:

"Procedi mal, pobre de mim! Pequei de impudicicia com o Sol e delle estou gravida. Por isso o Rei do Universo, para meu castigo, me ennegreceu a fronte e a curvou para a terra, entregando-me ás vespas que todo o dia me pungem. Toma uma podôa e sega-me a garganta! Depois mette-me num cesto que um servo ha de levar a um logar onde me irás pisar. Trezentas vezes com os calcanhares me amolgarás o craneo. Deitarás fóra meus ossos, minha polpa, a minha pelle lacerada, e recolherás meu sangue numa cuba onde o guardarás por todo um anno. Então talvez tu e os teus amigos sejaes contentes e satisfeitos commigo, quando me beberdes em honra do Principe entre cymbalos e flautas."

Succedendo ao estylo deslumbrante de D'Annunzio, *abstemio nascido ébrio*, que nelle celebra o *beone*, "ornado de todas as letras", vem a prosa de Hans Barth, muito mais pesada e material.

Falta-me o tempo para o acompanhar nessa sua peregrinação ás mil capellinhas que da cidade de Julieta se estendem até ás paragens encantadas de Parthenopéa, e que muitas vêm no livro, como num cemiterio, marcadas por uma cruzinha, por terem entregue a alma ao Creador, pois que, segundo esse autorizado tabernographo, "nada é em Italia tão permanente como a variabilidade das hospedarias".

A obra de Hans Barth, esse alcoolico Baedeker, é dedicada *aos manes da divina Saufeia, a mais sitibunda das mulheres da antiga Roma*, a qual Saufeia, mulher de Fusco, registada em Juvenal, é uma das grandes devoções de Hans Barth, que acha o seu nome sagra para todo o bebedor tudesco.

Na verdade, os allemães têm um verbo que lembra a juvenalesca amiga do Talermo. E' *saufen* — beber até cair.

E *saufinizadissimo* ficaria quem quizesse levar d'assentada as paginas *espirituosas* de Hans Barth, que, no fim de contas, me parece um mortal pacatissimo...

Lisboa, 1910. Julho, 3.

Manoel de Sousa Pinto

UM ROMANCE DE SENSAÇÃO

A nova obra de Michel Zévaco

FAUSTA!

Foi o CORREIO DA MANHA o primeiro jornal brasileiro que revelou ao publico o romancista de valor, que é Michel Zévaco.

Realmente, o autor de tantas obras que fazem a delicia da grande massa que, em França, procura no livro sensações fortes e scenas de emoção intensa, surgiu como um victorioso nesse campo já tão explorado do folhetim popular.

Zévaco affirmára-se desde a sua primeira obra, um invejavel continuador dos mestres dessa literatura, que, ha tantos annos, conquistou uma classe infinita de leitores. Ponson du Terrail, Paul Feval, Xavier de Montépin, Dumas Pae, Zaccone, Gaboriau e outros mais, cuja imaginação foi fonte inesgotavel de calefrios e de enthusiasmos, creadores de heróes que até hoje sobrevivem na nossa memoria, acharam, agora, quando o genero parecia de todo esgotado, um discipulo que lhes faz honra, que, por vezes, se eleva acima dos proprios mestres, traçando paginas formidaveis de emoção, typos de um colorido vivo, paginas que, ou nos deliciam, perfumadas de ternura, ou nos fazem correr pela espinha o gelo do terror ou a vibração do enthusiasmo.

Qual dos nossos leitores esqueceu, porventura, aquelle heroico Ragastens, digno, pelo valor e pela nobreza, de figurar ao lado do D'Artagnan, de Dumas; quem ainda não treme, só em se recordar daquella época sinistra do poder de Alexandre VI, o papa cruel, tão admiravelmente pintada por Zévaco em A PUNHAL E A VENENO — BORGIA! que foi o maior successo de folhetim popular da nossa imprensa, quando apparecido nas columnas do CORREIO DA MANHA? Quem, tambem, olvidou aquelle outro herõe do romancista, o valoroso Capestang, figura principal do segundo romance, não menos vibrante, do escriptor francez, o CAVALLEIRO DO REI, cuja inserção nesta folha veiu augmentar a estima do publico pelo talento do moderno mestre de um genero a que elle restituiu o antigo brilho?

Zévaco é bem um grande, um extraordinario escriptor popular e do numero elevado de admiradores que no Brasil conquistou são attestados as innumeras cartas que temos recebido, pedindo-nos divulguemos ainda algumas de suas producções.

Pois bem. O CORREIO DA MANHA vae satisfazer o desejo de seus leitores, dando-lhes o ultimo romance de Zévaco, romance cujas peripecias, cujos episodios são, sob varios aspectos, mais empolgantes que os dos já estampados nesta folha com exito inegualavel.

O novo livro de Zévaco é

FAUSTA!

e a sua protagonista é nada mais, nada menos, que uma neta de Lucrecia Borgia, a mulher terrivel, o ser infernal, cujo nome a Historia com pavor inscreveu. Lucrecia, o veneno e a infamia, o delirio e o deboche, o punhal luzindo na sombra, todas as vilanias e todas as crueldades argamassando um corpo, animando uma alma! Lucrecia, a sinistra irmã de Cesar, a filha hedionda de Alexandre VI!

Pois é a neta de Lucrecia a figura principal do livro, e é em torno dessa creatura, ao serviço da ambição, que se agitam o typo glorioso de Pardaillan, que ha de falar fundo á imaginação do povo, e tantos outros personagens desenhados com surprehendente vigor, como a encantadora Violeta, Henrique de Guise, o rei de Paris, chefe omnipotente da Liga; Henrique III e Catharina de Médicis; o bastardo valoroso de Carlos IX, o duque de Angoulême; Xisto V, reinando numa época em que a Egreja estava em pleno fastigio do seu inegualavel poder e era, deve-se assim dizer, a arbitra dos destinos do Universo. Todo o agitado reinado de Henrique III é-nos descripto por Zévaco de modo a prender a attenção desde a primeira á ultima linha do seu formidavel livro, o mais emocionante, não exageramos, nos ultimos tempos apparecido.

FAUSTA!

dispensa reclamos e, publicando-o, crêmos ter dado aos leitores a obra mais surprehendente, mais interessante, mais commovedora, mais curiosa e mais empolgante que já tem sido escripta.

Leiam, pois, brevemente, em traducção especialmente feita do original francez para o CORREIO DA MANHA o romance extraordinario, que é

FAUSTA!

Traços da Semana

As semanas que o leitor costuma ver através das lentes esfumadas desta columna jámais tiveram aspectos propriamente politicos. Quando outras razões eu não pudesse invocar para essa certeza, uma só me bastaria: a de que a politica não é, — nem seria admissivel que o fosse, — a preoccupação dos amaveis interlocutores com quem me encontro aos domingos, entre a hora do café e a hora do almoço; [illegible]

sem grave damno para a nossa conversa hebdomadaria, alludir ao novo presidente da Republica. E' um assumpto delicadissimo. Si o leitor tiver por elle alguma ogerija, eu desde já lhe indico o meio mais pratico de fugir á contrariedade de o encontrar aqui: supponha que o incipiente chronista, atacado de uma dispepsia nervosa qualquer, foi concertar a imaginação fóra da cidade e não fez — com que constrangimento! — o seu dever de sempre.

Eu penso que a proclamação ou o reconhecimento do novo presidente não foi ainda um grande successo de curiosidade popular. Isso, comtudo, não impede que o tomem ou o façam tomar como a directa representação da vontade do povo. Assim, é extremamente curioso observar como o povo, quando tem altas qualidades [illegible] do sr. marechal Hermes.

No emtanto, entre o homem que a Inglaterra [illegible]

ridade: um sóbe ao poder imposto, sem escrutinios, sem *meetings* de propaganda; o outro é o chefe de uma democracia e não galga as escadas dessa alta posição sem consultar a vontade popular. (Que estranha coisa a vontade popular!)

São estes os bons fructos da instituição republicana. Ella não tem typos, porque possue de sobra legendas philosophicas, scientificas e até literarias... Os seus heróes são heróes de vinte e quatro horas, heróes que deslumbrariam Malherbe, se Malherbe pudesse ter conhecido as altas figuras da democracia antes de conhecer as rosas que o tornaram celebre. Por conseguinte, não são heróes para a grande massa. O povo ama os heróes, mas os heróes permanentes e fixos, que, mesmo sem feitos ou gloriosos gestos, possuam estas duas qualidades primordiaes da sua permanencia e da sua fixidez. E' o que as republicas não dão, nem dariam de fórma alguma, sob pena de que se não tornassem republicas.

Confesso: com muito mais gosto seria subdito inglez para applaudir o rei Jorge.

Ha na Avenida uma exposição de cartazes, a segunda, se não me engano, de uma série d'arte inaugurada pela firma Daudt & Lagunilla. Confesso que ella me pareceu muito mais curiosa do que certas exposições de pintura a que se é obrigado a ir pelo pedtorio dos seus obscuros autores. Ao menos ali, no corredor alegre da Associação Commercial, não ha o receio de que os artistas se zanguem comnosco se nós pegamos da penna para annotar os defeitos dos seus trabalhos... A galeria não é, e jámais o pretenderia ser, uma galeria destinada á posteridade dos museus. As suas aspirações, muito modestas sem duvida, não chegam a ultrapassar os limites de uma consagração ephemera, nas taboas de algum andaime perdido e tambem modesto.

Ha cinco annos passados, ninguem se lembraria de fazer uma exposição daquelle genero. A reclame era ainda uma dura necessidade, com a qual se não conformaram as industrias brasileiras. Os cartazes — horriveis cartazes! — estavam muito longe de parecer primores d'arte, e alastravam-se pelas paredes, (tambem pelas paredes, que irreverencia!), não como paineis decorativos que satisfizessem o bom gosto indigena, mas como deploraveis cartapacios de papel ordinario, com letras gordas dispostas sem cuidado. Uma ou outra figura que apparecesse era tão irregular e falha de estylo como os irregulares *traços* desta semana, que me escorrem agora da penna para as tiras brancas do papel.

A caricatura, definitivamente vencedora nas illustrações, ainda não conseguira vencer tambem no cartaz. O primeiro concurso dos srs. Daudt & Lagunilla, despertou-lhe os desejos. E ella appareceu, prompta, decidida para a luta. Venceu? Não parece que haja sido batida. Pelo menos, lá está, victoriosa, na galeria da Associação Commercial. O cartaz mais primoroso é uma caricatura. A maioria dos cartazes é de resto, constituida de caricaturas. A caricatura serve com presteza aos fins da reclame. Quando ella é bizarra, mas simples, póde ser considerada inexcedivel. Comtudo, não deixa de ter a sua arte. Porque, apezar dos rancores academicos, a caricatura já é no Brasil considerada uma arte. Nem com outros attributos tem ella penetrado no sisudo ambiente dos nossos *salons*, conduzida pelo Raul Pederneiras.

O primeiro concurso de cartazes tinha uma certa *pose* de altas pinturas. Havia a preoccupação das aquarellas, das paisagens, e uns certos cartazes reflectiam mesmo theorias d'arte, num mal comprehendido juizo do que aquillo devia ser. No concurso deste anno, predomina a nota sympathica e alegre da caricatura. Os cartazes são mais numerosos, mas não são tão escolhidos como os outros. Quem sabe? Talvez a demonstração evidentissima de que sempre é mais facil pintar paizagens do que traçar boas caricaturas... (Está bem visto que estas linhas não me foram encommendadas pelo Raul.)

Poder-se-ia examinar o valor de cada um dos cartazes expostos. Elles têm valor? Têm. Mas, para que esmiuçar detalhes, se o que ali está é por emquanto uma exposição, e uma exposição de trabalhos anonymos, á espera do veredicto dos srs. Daudt & Lagunilla? Assim, o meu voto é perfeitamente dispensavel e possue a desvantagem de poder revelar uma deficiencia de bom gosto, que tenho grande interesse em não fazer connecida do leitor.

Basta, entretanto, que se assignale esta particularidade animadora: os concursos de cartazes installaram-se nos nossos habitos. Como reclame, elles são de primeira ordem. Como incentivo aos que trabalham e têm talento, não poderiam ser mais bem imaginados. Denotam, além disso, um novo modo de fazer a propaganda industrial, de fazer, emfim, a reclame, essa pequenina coisa que é o segredo de todos os successos, desde os successos politicos e literarios até aos successos commerciaes. A reclame é, dessa fórma, uma preoccupação fina e graciosa. Não tem os exageros estapafurdios da reclame norte-americana, mas tem a nota d'arte amena e suave, — uma reclame que esmiuça os traços do seu cartaz e discute o estylo de uma legenda. Para eu reconhecer isso, creiam os srs. Daudt & Lagunilla, não precisei tomar nenhum trasco do seu preconizado *Bromil*...

Costa REGO

O que vae pelo mundo

O alcoolismo na Inglaterra — Resultados maravilhosos da perseguição ao alcoolismo — As pensões aos velhos e invalidos

[illegible] realizada na Inglaterra recentemente, e cujos effeitos beneficos se fizeram sentir desde logo por forma mais do que sensivel.

Sabe-se que o alcoolismo na Inglaterra tomara tão extraordinarias proporções, que as camadas sociaes de maiores responsabilidades organizaram sociedades de temperança, afim de, por simples meios suasorios, corrigirem o que é causa determinante de damnos incalculaveis.

A Inglaterra soffria e soffre ainda do mal commum aos paizes não productores de vinho: é ver desenvolver-se brutalmente o alcoolismo, com todo o seu cortejo de horrores. De resto, as estatisticas provam que nos paizes vinhateiros, onde o vinho é vendido, puro, a baixos preços, a percentagem das manifestações alcoolicas é insignificante, comparada com os paizes onde se não produz o vinho, e onde, por conseguinte, o consumo do alcool, em variadissimas preparações indesejaveis, se faz em mais larga escala.

A acção das sociedades de temperança inglezas não passava de um platonismo. Era uma propaganda quasi esteril. O conselho [illegible]

ouvidos a esses clamores dos interessados no fabrico e venda de bebidas alcoolicas, tendo em consideração que todas as liberdades têm limites, e que ha casos de excepção determinados pelas conveniencias da salvação publica.

O alcoolico não é sómente, por sua propria pessoa, elemento nocivo á sociedade, pelos damnos que elle realize; é tambem, e principalmente, nocivo á humanidade, porque delle promanam gerações deprimidas, inaproveitaveis, destinadas ao povoamento das prisões e dos manicomios.

Assim, pois, a resolução do parlamento inglez foi como que a adopção de uma medida de salvação publica.

Restava ver os effeitos praticos da forte tributação do alcool e da consequente restricção da venda das bebidas alcoolicas.

O actual primeiro ministro da Inglaterra, lord Asquith, apresentando aos corpos legislativos o orçamento annual, fez, em relação ao alcool, as seguintes interessantes declarações:

1º, os impostos sobre o alcool produziram o augmento de renda de 1.800.000 libras (27 mil contos de réis, moeda brasileira);

2º, o consumo do alcool diminuiu em 44 milhões de litros (88 mil pipas!);

3º, as condemnações impostas pelos tribunaes, por embriaguez, tiveram a reducção de 33 por cento na Escocia e de 70 por cento na Irlanda.

Estas conclusões são da mais vehemente eloquencia, e impõem-se com energia á consideração, ao estudo dos paizes onde o alcool é facilitado ao consumo publico. Impõem-se principalmente no Brasil, onde o consumo da aguardente está vulgarizado talvez como em nenhum outro paiz, com o intuito especial da protecção á lavoura da canna.

A Inglaterra provou praticamente, com os mais assombrosos resultados, que determinadas medidas de coacção, si podem affectar interesses de limitado numero de exploradores, têm a vantagem de beneficiar notavelmente o genero humano, concorrendo para a elevação do nivel moral do povo.

* * *

Visto que estamos a contas com factos occorridos na Inglaterra, aproveitemos ainda lições que de lá partem e que poderão ser bastante proveitosas para outros paizes.

O orçamento inglez está aggravado com o encargo de 200 milhões de francos, uns 130 mil contos brasileiros, destinados a serem distribuidos em pensões aos operarios invalidos pela velhice. Foi assim o governo da Inglaterra ao encontro do problema da miseria publica, como já o tinham feito, por outros processos, a Italia, a Belgica e a Allemanha.

Na Inglaterra, onde os governos deixam plena liberdade ás justas iniciativas populares, verificou-se que essas iniciativas, em relação á protecção aos velhos, não davam os resultados necessarios.

As *Industrial Companies*, as *Friendly Societies*, asseguravam pequenos capitaes e modestas pensões, mas unicamente aos operarios mais remediados, de sorte que os resultados eram pouco satisfatorios.

As *Trade Unions*, sociedades de mais perfeita organização, contando mais de dois milhões de socios e dispondo de um balanço de 50 milhões de francos, apenas poderam beneficiar em 1906 a 15.000 operarios, emquanto que na Inglaterra se contam mais de 1.200.000 velhos de mais de 65 annos de edade, e inteiramente miseraveis.

Em 1 de agosto de 1908 foi promulgada a lei das pensões, que estabelece entre outras as seguintes disposições:

"Todo o subdito britannico, residente no Reino Unido, que tenha attingido á edade de 70 annos, tem direito a uma pensão semanal de francos 6,25, quando os seus proventos pessoaes forem inferiores a 10 francos por semana. Si estes forem superiores, a pensão é gradualmente diminuida; si são superiores a 845 francos por anno, não é concedida pensão alguma. Do beneficio são excluidos os velhos que hajam commettido delictos ou tenham notoriamente má conducta."

A lei começou a ser applicada em 1 de janeiro de 1909, tendo sido pagos 506.000 pensões, repetindo-se todas essas semanas esse pagamento, que é feito nas repartições postaes do Reino Unido.

O numero de pensionistas foi posteriormente elevado a 620.000, e para os encargos das pensões foram destinados no orçamento 200 milhões de francos.

O primeiro ministro, sr. Asquith, ao apresentar o orçamento do anno corrente, notou que o processo adoptado na Inglaterra era bastante criticavel, pois ameaça destruir entre os operarios o espirito de iniciativa e de previdencia, pela garantia que a lei lhes dá de determinada pensão, para a qual elles não concorrem, durante a validez, com quaesquer encargos. Será toda a Inglaterra a trabalhar para os invalidos, emquanto que parece mais sensato que se obrigue os operarios que queiram ter direito á pensão na velhice a concorrerem com determinada quotização para esse fim.

Os lords, em virtude do criterio do governo, aliás justo, resolveram votar uma emenda estabelecendo o seguinte: "As pensões serão reguladas em conformidade com as propostas do governo, sómente por seis annos; passado esse prazo, será elaborado um projecto que diminua o encargo do Estado e organize um concurso financeiro que os operarios serão obrigados a prestar."

Por este processo, a Inglaterra vae-se approximando do systema allemão, que estabelece: "Os descontos para a caixa de pensões são obrigados desde os 16 annos, para todos os salariados de ambos os sexos; para os chefes de officina, caixeiros e empregados de commercio; para os professores e repetidores, comtanto que os salarios e os estipendios não sejam superiores a 2.500 francos annuaes. São facultativos esses descontos para os empregados que ganham mais de 2.500 ou menos de 3.750 francos, para os pequenos industriaes que tenham apenas dois operarios salariados, para aquelles que trabalham no domicilio e para os operarios de occasião."

A Allemanha tem inscriptos na Caixa de Pensões cerca de quinze milhões de operarios.

As pensões de inhabilidade e de velhice são constituidas por uma triplice contribuição: dos interessados, dos patrões e do Estado.

E' bastante consolador verificar como nos grandes paizes cultos estes graves problemas do bem estar dos que trabalham, conquistam attenções, estudos e resoluções praticas. São os primeiros symptomas evidentes de profunda reforma social!

Eugenio Silveira

As modas de preço

[illegible]

Carta

E porque o meu pensamento temesse macular-a na evocação da sua imagem, eu traço estas linhas nascidas do receio de marear perfeições — e soltas no espaço como um suspiro incontido.

Retenho aqui reflexos do meu espirito, ao alcance das minhas mãos e, assim, o que lhe não satisfizer seja soffrimento de mim mesmo que já é gozo penas para quem vivia da morte de todas as sensações. Da morte? Da ausencia. Morte implica a idéa de havida existencia que se apagou, e a minha condição era a dos que riem das lagrimas e dos sorrisos.

Eu rolava na corrente soturna dos vencidos. Não tinha as virtudes que elevam, nem os vicios que destacam. Alheios passos levavam, arrastavam os meus para destinos sem côr — e eu ia com os outros, por estradas que sentiam o amargor daquella multidão amorpha de espectros animados na dolorosa romagem dos fallidos.

Mas, um dia, a sua sombra penetrou-me — para ser luz na minha'alma. Eu parára sob o pallio bemdito da sua sombra, e desde então Ella me ficou para todas as vidas, como uma Religião que não morre!

Depois, — afim de que bem lhe alcançasse o Grande Milagre, a sua mão pousou na minha fronte e á pressão de cada um de seus dedos, no meu ser, brilhou á flôr de um sentido! E os meus olhos se banharam no deslumbramento de uma claridade que era perfume, som, e que me cingia no seu tecido de sol e luar, e sabia ao sabor mystico de uma hostia... E dahi — extase, idolatria. Ancia de seguir-lhe a grandeza; amor em obedecel-a — que toda vontade sua corresponde a uma correcção na minh'alma, e os seus desejos são apuro de qualidades que se esbatiam perdidas entre as mais... Este insano cuidado de prendel-a em todas as minhas horas, uma submissa contemplação que é assim como o respeito da luz que se detem timida e confusa nas linhas, no nacio recôrte do seu corpo harmonioso e mimoso.

Seguir-lhe a grandeza! Pobre de quem as imperfeições acurvam e amesquinham... E, porque qualquer coisa me saia de melhor, é logo esta alegria impaciente e infantil de apresentar-me aos seus olhos!

Irei magoal-os? Que elles se não firam nas asperezas destes leitores tão avidos da sua indulgencia, que lembram a supplica do silencio pela voz que o anime.

Tudo lhe é diaphano, limpido como a alma de uma petala de rosa que foge com a luz que a trespassa e desmaia na caricia da luz...

Oh! o peso, de não poder alar-me á maneira do som dos seus passos ou a desse risinho jovial dos fios de ouro dos seus cabellos que me enriquecem a pobreza com o seu ouro... Ai de mim! que nem possuo a transparencia fina das agoas claras que podem sorrir no gosto de reflectil-a! Valha-me a sua piedade aos miseros valores de que eu me sirvo para magnifical-a tão mal! O que eu sinto em mim mesmo adelgaça-se e morre nessa insufficiencia da humana expressão. Eu tenho o coração na majestade revolta, em todas as harmonias desordenadas de um Oceano agitado — de que apenas comsigo fazer chegar á frôl das suas plantas mimosas o beijo frio das espumas — e a exaltação esgarçada e quebrada num murmurio debil de queixas.

Naquellas outras edades em que se podia crear fulgores esplendidos, eu faria de seu nome a força da minha espada e o brilho dos meus feitos; mas, hoje, neste fátuo apuro de civilizações onde os gestos largos só encontram recuos covardes, e os Heróes são ridiculos, nada mais vejo de grande que de pedir-lhe perdão por cançal-a tanto e tanto no meu pensamento que nem a deixo repousar nelle um instante.

E' que me toma o pavor de me ver lançado no chãos tenebroso donde exsurgi ao mando do seu querer, sem que Ella receba todo o culto de uma vida que arde e se faz incenso para algum dia lhe chegar aos pés na delicadeza votiva de uma espiral de fumo.

Fumo! Rastro de espiritos que se alaram no resplendor de uma redempção... Sonhos, beijos, preces, todos os meus desejos transmudados em nuvemzinha ligeira a errar para brinco de seus olhos...

Das saudades do seu sorriso, que me é ausencia de vida, fazem-se alvoradas no meu espirito. Attingirá elle, na sua febre, a plenitude radiosa de um zenith?

Assim, a que faz florir sorrisos e sentidos, a que é symbolo formoso do que só o estado de graça de um illuminado apprehende, maior me terá na subEmissão, no enlevo, no officio de bem celebral-a na minha crença.

Findo-me aqui para seu descanso e preludio do meu sonho. No sonho, a mesma immensidade, o mesmo cóio — a espiral de incenso mais tranquilla, a espiritualizar-se na ascensão dos céos remotos onde Ella vive. — Ella, cujo nome nem perdida voz se tecera nestas linhas, e que, entanto, paira generosamente sobre todas como a luz que cae na terra!

Gustavo de Aguilar Pantoja

Hespanha e Estados Unidos

O correspondente madrileno do periodico de Nova York *The American* [illegible]

Galé da dor

O Mauricio, um bello rapaz, fino, intelligente, elegante, estava agora perdido para sempre.

Apparecera-lhe inopinadamente a "molestia maldita", que, d'antes, só em lembral-a ás vezes vagamente, lhe derramava um pavor n'alma, enchendo-o de incomparavel desolação e amargura, pois sentia rolar no seu sangue aquelle *virus* horrivel que, desde os seus antepassados — havia um seculo — decepava cruelmente os melhores varões da familia.

Muito rubro, com todos os germens daquelle "mal" hereditario, era de um grande cuidado e hygiene para comsigo mesmo, vivendo sob regimen especial e com todas as cautelas; mas num dia de sol escaldante, em que uma immensa combustão estival pairava em todo o ar, entrára da rua fatigado e mettera-se num banho frio.

Tigrou-se-lhe a pelle de roxo, engrossaram-se-lhe os tecidos. O rosto, maculado, engurgitou-se, tomando um aspecto duro, turgido. As orelhas espessaram-se prodigiosamente, e o nariz, violáceo, entumesceu de maneira brutal. As palpebras hypertrophiaram-se, reviraram-se, numa tumidez enorme, conservando os olhos uma humidade mucosa, pellados, sem cilios e sobrancelhas. A bocca, tumefacta, contorcera-se em tromba, de onde manava uma saliva ichorosa, torpe, putrida. A pelle gretara-se, dessorando pús.

Tornára-se repellente, medonho; sentia vergonha de si proprio; e nunca mais appareceu a ninguem, sinão á sua mãe e irmãs, que o adoravam e choravam inconsoladamente aquella desgraça, aquella estranha desventura, qual haviam chorado egualmente a dos tres irmãos mais velhos, supplantados, como elle, durante longa e acerba agonia e, por fim, arrebatados á vida pela mesma enfermidade fatal, desesperadora, horrivel!

O Mauricio vivia no triste isolamento do seu quarto e só furtivamente, de um modo timido, uma ou outra vez, de longe em longe, nos dias mais doces e de menos pungencias intimas, envolvido num vasto *plaid* que lhe ia até aos pés, a cabeça coberta e deixando apenas de fóra os olhos corroidos e sanguentos como chagas, surgia á alta varanda do seu palacete, erecto numa especie de peninsula, num bairro maritimo da sua pequena cidade sulista.

Era sempre pela tarde. Seguia então, durante horas, as brancas velas cruzando a superficie azul da bahia; os cascos dormentes dos navios ancorados; o alto perfil das mastreações; os contornos do continente fronteiro recortando-se no anil do firmamento. E enlevava-se sobretudo no esplendor dos occasos d'estio, alastrando o horizonte de uma vermelhidão de *flamboyants* em flôr...

Enclausurado nessa vida de tumulo, contemplando a Natureza como quem já não pertencia ao mundo, deixava afinal a varanda [illegible] de um desalento e tristeza invencivel [illegible] melancolico e presago dos sinos tangendo ás ave-marias.

E nesses instantes de sombra e recolhimento intimo, a luminosa imagem de Anna lhe apparecia de repente no espirito, numa invocação amorosa, como uma Nossa Senhora que milagrosamente acudisse á prece ardente de um mystico.

Amava, com vehemencias febris de paixão e todo o ardor tropical da sua alma de vinte e dois annos, a uma creatura ideal, de pelle branca como os lirios e olhos azues como os myosotis, que era o seu talisman. Essa creança adoravel fôra a companheira querida de suas irmãs, nos bons tempos de collegio, e continuava conversar com elle affectuosamente [illegible].

Mas não lhe falava, já lá iam dois annos! Que immensa dôr e saudade, saber que ella ali residia, defronte ao seu palacete, naquelle mesmo bairro [illegible] e nem ao menos poder contemplal-a, deixar-se ver feliz, por momentos ao menos, no bemdito mal que o pungia!...

Vinham-lhe entre desesperos em nome blasphemias, gritos de desgraçado contra Deus, irritações de alma, e, após tudo isso, um grito profundo [illegible], uma especie de temor religioso, um remorso afflictivo, que o avassalava e derreava [illegible] e se exhalava numa queixa intima, comsigo mesmo: "Eu creio em ti, oh Deus!..."

E quedava-se longamente numa immobilidade de hypnotizado, caido sobre o divan do quarto, immerso num scismar profundo, o rosto tumido sobre uma das mãos chaguentas e contorcidas nas phalanges, num arrepelamento de feições que lhe torcia a bocca, tornando-a ainda mais horrivel, com o olhar fixado no chão, sem movimento, inerte...

Permanecia assim até alta noite, até a madrugada, em insomnias e angustias. [illegible] ter dias e dias a mesma vida vasia, deserta, negra, tumular, até que cahisse, por fim, na suprema annullação!

Mas á maneira que a molestia avançava, devastadora e implacavel, sentia crescer, dentro em si, cada vez mais fundas raizes no seu coração aquelle amor extraordinario e invencivel, para quem não havia [illegible] agora a posse perdida da radiante creatura [illegible].

Um sabbado, quando todas as suggestões do desespero e da duvida, como um bando de corvos sinistros, cercaram-lhe a alma a devorar-lhe os preciosos fios da esperança, ruidos confusos de carros que se approximavam ecoaram de repente [illegible] para sempre perdido.

Então, arrastado por um pressentimento terrivel, lançou-se amargamente a uma das janellas da sala, ante os olhares espantados da vizinhança e de todos da rua, que o viam pela primeira vez, depois que caira doente. E de pé á sacada onde se collocára, transfigurado e medonho no seu physico outr'ora são e elegante, ao approximar-se o cortejo nupcial, viu passar, num *coupé*, ao lado de um bello rapaz — magnifica, a grinalda de flores de laranjeira cingindo-lhe a cabeça de virgem a longa véo de tulle caindo-lhe pelas espaduas esculpturaes e brancas, e tremulando ao vento qual um tenue trecho de bruma...

Como um animal apunhalado subitamente, em pleno coração, o Mauricio teve um grito sinistro e recuou da janella. Depois, enveredou para o quarto, tonto, cambaleante tresvairado, indo cair de bruços sobre a cama, num traspassamento de maguas supremas e infinitas!...

Virgilio Varzea

COMO MUDAM OS TEMPOS

Do bastão ao sceptro

Alta missão da vara — O sceptro dos reis e dos deuses — O bastão na antiguidade e no nosso tempo — A sua significação no exercito, na Egreja e no civil

O BASTÃO

O bastão é um objecto a que vulgarmente não se dá importancia nenhuma, e, comtudo, representou outr'ora um papel muito importante.

Hoje mesmo não se póde negar o seu valor si se attender aos serviços que presta.

E' nelle que o pobre octogenario descança o peso dos annos, e tem, em varios paizes, a missão de fazer cumprir a lei, como symbolo da autoridade, e por vezes estende-se opportunamente sobre as costellas dos cidadãos.

Assim não deve admirar-se que lhe dediquemos hoje algumas linhas, quando mais não seja para se conhecer um tanto da sua historia.

O SCEPTRO

Diz-se que o sceptro não foi na sua origem outra coisa sinão o *skêptron*, em que se apoiavam os antigos da Grecia classica, e sendo os velhos nos tempos primitivos os que exerciam a autoridade e os que predominavam nas decisões dos povos, não houve remedio sinão o tal bastão se converter em emblema do poder e da supremacia. Que o nome de sceptro é de origem grega, não admitte duvida, mas com certeza esse objecto é mais antigo do que a propria Grecia. Na edade da pedra, quando a humanidade vivia ainda no mais completo selvagismo, houve já quem acreditando-se com autoridade sobre os seus parentes ou seus visinhos, quizesse expressal-a por meio d'um sceptro ou um pedaço de chifre de renna revestido, de toscos enfeites e com um, dois ou mais furos [illegible].

Sceptros ou bastões de commando analogos a estes encontram-se nas mãos dos chefes dos povos selvagens, e que nunca ouviram falar na Grecia. Os zulus e os pelles vermelhas usam enormes sceptros, verdadeiras ferrulas, enfeitados com pennas ou fitas. Por conseguinte, tem que se reconhecer que o sceptro é uma das muitas coisas cuja origem se perde na nebulosidade que envolve o começo de tudo.

O BACULO, A VARA E A VARINHA

A idéa d'autoridade entrelaçou-se com a de "pau" na imaginação de todos os povos. O sceptro, o baculo, a vara do aguazil e a varinha que a policia usa em alguns paizes, não passam d'outras tantas manifestações dessa idéa [illegible] dos paizes [illegible] da terra, os pharóes e os monarchas assyrios, usavam como signal do poder um comprido bastão, não parecido com o sceptro actual. Os Egypcios pintavam-se os deuses também com o sceptro; o do deus Ptah compunha-se de tres partes: o "tat", que significava a estabilidade; o "ankh", que symbolisava a vida, e o "user", symbolo do poder. Na Persia era em ouro, e pela historia d'Esther sabemos que, quando o soberano tocava com elle qualquer culpado de crime de lesa-magestade, este ficava indultado.

Tarquinio o "Soberbo" foi, segundo rezam as chronicas, o primeiro rei de Roma que usou sceptro de marfim (eburneus scipio), que depois passou aos consules. Os imperadores byzantinos converteram-no em ferula, uma vara comprida terminada em quadrado. O dos reis hespanhoes na edade media era tambem muito alto, como baculo de bispo, e no remate concluia com uma flôr ou uma cruz.

O MARECHAL E O TAMBOR-MOR

Das antiquissimas épocas em que o chefe supremo d'um povo era necessariamente o que commandava o exercito, data o sceptro militar, o bastão do commando, a que já na velha Roma tinham direito os generaes victoriosos que recebiam as honras do triumpho. O do marechal de França era de fama universal. Instituido por Francisco I, no decorrer dos seculos pouco variou; era um verdadeiro sceptro, forrado de velludo azul e semeado de flores de lys bordadas em d'ouro, conforme dominasse os reis ou o Imperio. Não tinha mais de meio metro, e assim comprehende-se que, conforme a celebre phrase napoleonica, coubesse na mochila de um soldado.

Em Hespanha os almirantes e os generaes do seculo XVI usavam um bastão parecido. Deste contavam-se os generaes de infantaria, todas essas patentes desse exercito, usando o até os sargentos, os furriels, o capellão e os tambores-móres, e adornado de varios e custosos ornamentos [illegible] á frente das bandas, recordando do tempo em que os cornaes [illegible] cavalheiros no luxo com que vestiam os seus tambores. Para os de Ja famosa cançao, o tambor-mor era para o povo o mais gentil [illegible] dos guerreiros. Esta classica figura, desapparecida de Portugal ha mais de 50 annos, conservam ainda os exercitos inglez, allemão e austriaco.

O BASTÃO NO EXERCITO

Quanto ao dos antigos sargentos hespanhoes, a sua origem está numa alabarda que os sargentos usavam até 1710, [illegible] a ordenança desse anno:

"Tendo-se reconhecido que, sem querer, alguns sargentos contundiram e mesmo mataram alguns soldados, por não ser possivel manejar uma alabarda sem esse perigo, será substituida por um bastão de madeira que sirva para corrigir."

Não era só no exercito signal d'autoridade e ao mesmo tempo instrumento de castigo. Appareceu com esse duplo aspecto na escola, tomando a fórma de ponteiro ou mesmo de palmatoria. Não passam de filhas degeneradas do bastão que entre os musulmanos indicava a categoria do mestre.

Um desses bastões, ricamente paramentado em ferro, foi achado nos despojos da batalha de Mazalquivir, e offerecido ao cardeal Cisneros, que o legou á Universidade d'Alcalá de Henares.

Na Egreja o sceptro converteu-se em baculo, e em vara nas porterias das cathedraes estrangeiras.

A fantasia de Jacques

Chamava-se Jacques.

Tinha a cabeça pequenina encimada por uma cabelleira loura que dava mais realce ao seu rosto livido e doentio.

Um dia encontraram-no á beira de um riacho, olhando pensativo as aguas que corriam murmurando e molhando-lhe os pés. Não sabendo explicar quem eram seus paes, declarara que fugira duma casa onde o queriam como creado. E dissera com um arsinho de orgulho:

— Ser criado?... Limpar o chão que os outros hão de pisar?

Isso fel-o captar a sympathia de todos da aldeia. Vivia agora com uma familia de camponezes. Tratava bem, não tinha os arrufos dos meninos de sua edade e o velho Affonso amava-o como se póde amar um filho. Contava sete annos. E um dia bateu palmas de contente quando Affonso lhe disse paternalmente:

— Vaes entrar para a escola...

Amou a carta de *A B C* e no anno seguinte passou para a segunda classe. O pequeno não andava em pandegas como outros collegas, jogando o gorro ao sair das aulas ou correndo para a floresta afim de caçar fructas. Era ver com que sofreguidão se agarrava aos livros, procurando o mais possivel decifral-os.

Nessa época viam-no sempre ao fundo da sala, sentado a um banco, namorando a sua pequena bibliotheca, uns livros que elle adorava. Ficava por vezes, horas inteiras a fital-os demoradamente, o Paulo e Virginia, de capa de chagrin, a Collecção Infantil completa, onde encontrava lendas antigas que o faziam scismar em riquezas, em sonhos indefinidos... Todos bem tratados, encadernados, enfileirados como velhos soldados promptos para entrar em combate. Conquistara todos esses livros com os vintens que lhe davam, juntando-os no canto de uma gaveta.

Ao sair das aulas vinha a correr para casa, tirava apressadamente a roupa, e, empunhando uma tira de papel, ia escrever, fazer o que lia nos seus livrinhos, uns contos muito mentirosos, cheios de fadas, de gigantes que escogavam imperadores por causa de thesouros.

Era curioso ver com elle corrigia, com uma altivez de velho litterato, com o desdem de quem julga tudo aquillo coisa facillima:

— Ah! pequeno, acabas morto de tanto escrever — dizia-lhe o velho.

De facto, as faces de Jacques tornaram-se da côr da céra, seus bracinhos eram esqueleticos e um sorriso forçado afflorava-lhe aos labios descorados. Passava o dia silencioso, em frente dos livros, [illegible], pensativo...

Qualquer cousa o preoccupava. Adivinhava-se isto, no seu olhar que não se demorava numa parte só, [illegible], sempre para a frente como a descobrir um horizonte.

Afinal um dia approximou-se do velho Affonso, com um embrulho de papeis na mão e desabafou:

— São meus contos... fil-os eu... queria que os publicasse...

O velho riu-se.

— Sim, continuou o pequeno, tem uns muito bons... esse por exemplo (e tirou duas tiras) é a historia duma criança que amava seu passarinho, um canario de pennas da côr do ouro... um dia o canario morreu... elle coitadinho, tambem morreu...

Elle dizia isso num tom de tal fórma convicto, que o velho ficou sério. Na sua intelligencia rude, figurava-se vagamente, que seria mais tarde uma desgraça para a criança, aquella historia de rabiscar linhas, fazendo com que as faces emmagrecessem. Disse-lhe acomselhando:

— Não penses nisso... guarda, depois então...

A' proporção que elle falava, os olhos vivos de Jacques tornavam-se brilhantes, duros e desesperados.

— Tem razão, respondeu... não se deve fazer nada, não se deve sonhar... eis tudo...

E quando se retirou a correr, cahiam-lhe duas lagrimas quentes, emquanto soluçava alto.

Desde esse dia, o pequeno tornou-se mais pallido, mais abatido.

Abandonou os livros; não cuidou mais nas lições, gazeando as aulas. Tornou-se solitario, levando o dia fitando as arvores, os passaros, com os cotovelos no parapeito da janella. A' hora do crepusculo, saia até ao bosque onde muitas vezes adormecia com a cabeça encostada a um tronco. Quando o velho lhe perguntava: "então, meu pequeno, como vamos de contos?", elle forcejava por sorrir, conseguindo apenas contrair a face num ar de desgosto.

Uma noite, quando já todos em casa estavam agasalhados, elle levantou-se, foi até á sala, juntou os seus livrinhos, pol-os em redor de si acariciando-os, tirou os seus trabalhos, apertou-os de encontro ao peito e deixou-se assim ficar.

....

No outro dia, pela manhã, quando o velho Affonso se levantou, encontrou-o com a cabeça caida para trás, rigido, frio, com os olhos semi-cerrados. Assim, nessa calma de quem partia para além, elle tinha um riso de desgosto, de resignação, como quem tem ainda uma esperança, um desejo a realizar: e emquanto um raio de luz vinha banhar a sua cabecinha loura, elle abraçava-se aos seus contos de criança, morto juntamente com suas fantasias mortas...

1910.

Theotonio Filho

Fabricação de pedra artificial

Diz-nos *La Nature*, que se póde fabricar com areia e cal uma especie de pedra artificial, que suppre vantajosamente, em certas circumstancias economicas, as pedras naturaes. A mistura de areia e cal é introduzida em moldes, submettidos á acção do vapor ou da agua quente, sob uma pressão crescente, mantida algum tempo a 9 ou 10 atmospheras e depois retirada dos moldes e utilizada tal qual.

A melhor proporção de cal a empregar é de cerca de 10 para 100, sendo preciso que a massa seja saturada de agua ou de vapor o mais depressa possivel no começo da fabricação.

Estas pedras artificiaes resistem a pressões elevadas e constituem bons materiaes de construcção.

Ju e as flores

Cada flôr, em monte ou valle,
Que abre, na relva ou na fronde,
Com teu frescor equivale,
A um dos teus dons corresponde.

Teus olhos, a primavera
De tua face macia,
A meiga expressão severa
De tua physionomia;

O candor de teu sorriso,
Teus modos encantadores
Para os lembrar não preciso
Mais do que olhar para as flores.

Uma existe, no entretanto,
Singela, terna, modesta,
Vive occulta num recanto,
A luz do sol não a cresta.

E' a flôr fragil, a flôr casta,
A flôr mimosa — a violeta.
Para intimidal-a basta
Um vôo de borboleta.

Mas do aroma na doçura
Leva a qualquer outra a palma,
Nella aspiro a essencia pura
Da suave flôr de tua alma.

Heitor Lima

Loucuras... americanas

Um millionario norte-americano, clubman da maior das evidencias, organizou, ha pouco, em honra de algumas damas e para se divertir, uma corrida de *mail-coach*.

Uma caravana atravessava uma floresta sombria, refere um jornal, quando uma quadrilha de salteadores, os rostos cobertos de mascaras negras, surgiu, dando horriveis gritos. E emquanto alguns dos bandidos seguravam os cavallos, prostravam e amarravam os boleiros, os restantes despojavam as damas das suas bolsas e joias.

Loucas de terror, na mór parte ellas desmaiaram. Mas, ao recuperarem os sentidos, reconheceram nos aggressores o clubman e varios amigos delle, disfarçados em bandidos do Far-West, e rindo-se perdidamente das suas victimas. As gentis damas ainda doentes do susto que apanharam.

Um rei democrata

Um jornal francez publica a seguinte interessante noticia:

"Victor Manoel, que antes apertára a mão ao chefe socialista Ferri, recebeu agora no Quirinal um operario, tambem conhecido socialista, o sr. Alfredo Lisi, fundador da federação vidreira, perseguido outr'ora pelas policias e muitas vezes detido pelas suas idéas revolucionarias.

O rei, passando sobre todas as regras do protocollo, concedeu-lhe uma audiencia.

Lisi foi ao Quirinal, onde o fizeram subir a um andar superior. Ali foi introduzido numa ante-camara, onde os couraceiros lhe fizeram a continencia militar, após o que o convidaram a passar a uma outra sala, onde se encontravam um coronel d'infantaria e um coronel d'artilharia. Após dois ou tres minutos de espera, ouviu-se o toque de uma campainha e abriu-se uma porta.

— Passe — disse-lhe um coronel.

Lisi entrou no compartimento que lhe indicaram.

— Esperava — declarou elle — ter de atravessar uma quantidade de salas entre numerosos soldados. Nada disso succedeu. Logo naquelle aposento, que não era grande, nem faustosoo, estava o rei. Esperava eu tambem que a attitude do monarcha, cheia "d'aplomb", me embaraçasse.

Pois succedeu justamente o contrario. O rei dirigiu-se a mim, sorrindo e dizendo:

— "Caro sr. Lisi, é com prazer que lhe aperto a mão.

"Depois fez-me sentar num *fauteuil*, sentando-se elle tambem em um sofá, ao meu lado e perguntando-me desde logo como tinhamos iniciado a nossa organisação. Contei-lhe tudo, sem lhe occultar mesmo as difficuldades com que luctamos por falta de capitaes.

"Num dado momento, disse-lhe:

— "Durante muito tempo, "sire", não o conhecemos senão pelos sellos do correio.

"Victor Manoel sorriu e interessou-se muito pelas condições de vida dos nossos operarios, accrescentando:

— "Desejaria bem ver as suas fabricas.

"Ao que retorqui:

— "Pois passe vossa magestade por Asti e demore-se ali alguns momentos.

— "Quem sabe? — tornou o rei.

— "Não lhe garanto, "sire" — continuei — um acolhimento enthusiastico; mas asseguro a vossa magestade uma respeitosa recepção por parte dos operarios.

— "Certamente, certamente — repetia o rei, sorrindo sempre.

"Narrei-lhe então todos os nossos trabalhos, todas as nossas difficuldades, que o rei escutou attentamente, dizendo depois:

— "Ouça: eu nisso pouco valho; os ministros é que procedem como querem para o bem do publico e perante os quaes sou o primeiro a curvar-me. Mas si uma palavra minha póde facilitar a realisação dos desejos dos seus camaradas, direi essa palavra com a melhor boa vontade.

"Como nessa occasião o rei olhasse para o relogio, vi que a nossa conversa durava ja havia quarenta minutos. Levantei-me e o rei imitou-me, acompanhando-me até á porta, onde não pude conter-me que lhe não dissesse:

— "Magestade! Eu sou um pobre diabo, mas queria pedir-lhe um favor.

— "Diga, diga.

— "Era, caso isso lhe não desagrade, rogar-lhe a fineza de apresentar as minhas homenagens á rainha.

"O rei apertando-me novamente a mão respondeu:

— "Mas, certamente, com muito gosto. E accrescentou:

— "A'manhã vou tratar da sua cooperativa para lhe dar uma boa noticia.

"*Per Dio!* E' um bom homem!"

O CONTO DA SEMANA

O-phé-li

Si a sombra de Shakespeare porventura vier a errar algumas vezes no seu logar de origem, supplico-lhe muito humildemente que me perdôe o trocadilho.

O grande Will não será severo, porque, verdadeiramente entre a Ophélia dinamarqueza que se afoga, coroada de flôres do Norte, e a minha pequena O-phé-li que expira docemente, a fronte cingida de flôres de lotus, ha mais do que uma communhão: a de soffrer no amor trahido e morrer...

Ella havia sido educada ricamente no palacio do mandarim seu pae, e, muito cedo, os jovens clerigos e os bonzos imberbes dirigiram-lhe cumprimentos lisongeadores e poeticos, suaves como um perfume de chá de uma pequena taça de porcelana e encantadores como o sopro de uma flauta de bambú nos labios de um joven pastor. Aos quinze annos, a tal ponto se viu cortejada, por causa de toda a esveltesa capitosa de sua pessoinha e tambem por causa do langor infinito dos seus olhos de amendoas, que seu pae lhe mandou escolher um esposo.

Os concorrentes eram numerosos. Entre elles via-se o principe Zemir, expressamente vindo da India com os seus elephantes carregados de marfim; o pachá de Alep, que, á guiza de presentes, trazia uma quantidade consideravel de nozes do côco, e tamaras maduras; um rajah de Ceylão com perolas finas, pescadas por sua ordem no mar Azul, e muitos outros personagens de longiquos paizes acompanhados de brindes esplendidos.

Mas O-phé-li passou por deante delles com todo o desdém e seus labios altivos e toda a graça de seus minusculos pés, para acenar com a sua mãozinha de virgem um simples collegial que lhe havia ensinado a arte de rimar versos sobre as pranchetas, que tinha o doce nome de Lang-Our.

Lang-Our não vestia sumptuosas roupas, nem trazia á cabeça o nankin bordado a ouro, nem calçava pantufos de saltos de prata, tinha porém, um espirito penetrante e terno, e enchia-lhe o coração uma paixão sincera e nobre. Jámais havia dirigido a palavra ao seu pequeno idolo que elle só a custo ousava contemplar; em varétas de junco é que elle tinha dirigido á pequena herdeira estrophes em que, em rimas sonoras e limpidas, falava de seus olhos como lagos infinitos onde se miram as nuvens azues e os cysnes brancos, de sua bocca, semelhantes ás romans maduras, pendentes aos milhares dos vergeis celestes, de suas mãos como flôres ligeiras curvando-se ás caricias do vento, e de muitas outras lindas coisas.

O mandarim encolerisou-se. Invocou sua autoridade omnipotente, ameaçou a filha insubmissa, pouco lhe faltou para decarregar o punho rude de unhas grandes e recurvas sobre a cabelleira de ébano da filha; esteve prestes a ferrar os longos dentes, negros de betel, no seu collo puro e delicado; porém, ella soube supplicar com tanta eloquencia, aos joelhos do terrivel homem prometter-lhe a protecção suprema do grande Kong-Fu-Sen e do não menos supremo Buddha de olhos jaspeos, que elle se acalmou.

Elle não expulsou Lang-Our, não bateu em O-phé-li, limitou-se apenas a exigir que o noivo partisse immediatamente para o Japão, afim de trabalhar e obter uma honrosa posição, digna da situação de sua promettida, porque aos olhos do velho a de poeta e tocador de flauta não era sufficiente. Nesse ponto foi inexoravel.

O-phé-li entrou a entristecer e ficar pallida. A côr ambarina de sua pelle se emaciava, fanava-se o rubor de seus labios e era para ella uma dolorosa distração contemplar os chrisantemos morrendo ao sol, sequiosos de agua, fazendo-lhe pensar no seu bem amado que longe, bem longe, morria talvez de saudade, á falta de seus olhos, lagos do céo, de lagrimas de humido orvalho. E entrou a adoecer de melancolia.

Sua velha nutriz deitava-a numa rêde de lianas, abanando-lhe a fronte com enormes lyrios amarellos; outras vezes para distrail-a, punha-lhe ao pé uma gaiola cheia de *bengalis*, emquanto ella num sorriso contrafeito, aspirava o aroma das flôres ou se punha a escutar o gorgeio dos passaros. Recordava-se então do sopro alado da flauta de Lang-Our, ou de sua harmoniosa fala, e recaia no seu devanear silencioso. Durante longo tempo elle lhe escrevera.

Contava-lhe suas primeiras viagens, os primeiros successos; pintava-lhe os arrozaes infinitos como planicies de ouro; os mares azues, onde empunhára remos de cor encarnada; pagodes, em cujo humbral se viam dragões e chimeras, fazendo horriveis caretas e accrescentava: — "Por toda a parte a obsessão de vossa pessoa persegue-me, e é o que me impede de avançar, porque passo o tempo a escrever, com uma pequena pluma de andorinha, sobre todos os vossos encantos."

Durou muito para ella a embriaguez dessa correspondencia amistosa e encantadora, que O-phé-li preciosamente guardava num pequeno cofre de acajú; por muito tempo mandou reler pela velha nutriz numa excursão fluvial, deitada no seu leito de séda, apoiando os pés no fundo da piroba, as mensagens de Lang-Our. Mas um dia, cessaram as cartas e a saúde se lhe alterou. Emmagreceu, ficou debilitada com uma estatura de libellula, uma grossura de flôr exotica, e sua bôa mãe teve que redobrar-lhe de cuidados para evitar accidentes.

Veiu, expressamente para distrail-a, um grupo de pequenos Siamezes que trabalhavam num theatrinho de titeres; prometteram-lhe que veria o elephante branco do rei de Cambodge; teceram-lhe para os seus passeios um magnifico para-sol com as cores do arco-ires; construiram-lhe um pequeno *chalet* de madeira rara, no jardim; num grande reservatorio de crystal, mandaram apresentar-lhe grandes peixes rubros, e nada lhe dissipou a nuvem de tristeza que lhe velava a fronte.

Emmudeceu, — a pobre — e se abysmou nos seus profundos pensamentos. Gastava o tempo em pintar, a cores vivas, mostradores; ou, então, em illuminuras de mascaras.

Certo dia, em que o pae a acarinhava, ella, rapido, saltou-lhe dos joelhos, e, afivelando ao lindo rosto fatigado a mais repulsiva das mascaras, disse:

— Veja com Lang-Our ha de encontrar-me, quando voltar, papae!... E a culpa será sómente sua!...

O mandarim comprehendia o excesso da sua rigidez e chorava com ella, porque, no intimo, e apesar daquelle facies de velho assassino, elle não era máo homem; apenas não podia comprehender que sympathia encontrava sua filha naquelle máo poeta! Attrahindo-a de encontro ao peito, ensinava-lhe a fabula hindú da serpente e do gato e as preces budhicas.

Promettia-lhe mesmo para breve uma viagem a Pekin, a cidade central a cidade-mãe; porém, O-phé-li abanava a cabecinha, onde floria a corôa de ebano triste dos seus cabellos, e balbuciava inintelligiveis respostas...

Levou isso longos mezes, sem que noticia houvesse de Lang-Our. Então, vendo os pretendentes o campo livre, outra vez affluiram; o principe Zemir, o pachá de Alep, o rajah de Ceylão e os outros. Animados pelo mandarim, e sem que fosse esquecida a minima coisa para demover a pequena noiva da anterior promessa, elles não pouparam esforços. Foram a ponto de lhe incutir no espirito a infidelidade de seu Eleito: alguem (sem duvida o principe Zemir) chegou a lhe affirmar que um joven frade chinez, de passagem para o novo continente, soubéra que Lang Our fôra massacrado. Todas essas asserções encheram a cabeça de O-phé-li, ainda sobrexcitada por todas as fabulas com que a embalava á noite sua nutriz, e por todos os pesadellos que lhe affligiam o somno.

Um dia, estando só, deixou o jardim de estio, de plantações frescas, e, desacompanhada, metteu-se na sua piroga. Via tudo girar-lhe em volta. Via as arvores que se espalhavam na agua e passarem peixes pela folhagem. Era, a vertigem, e oo proprio ruido dos remos bastava-lhe para a sobresaltar. Entoou uma canção lugubre que lhe havia ensinado um velho bonzo, morto, e, ao reflexo do dragão verde da pôpa sobre as aguas, chegou a suppôr um momento que era o velho bonzo resuscitado, trazendo á bocca musgo verde e que lhe perguntava:

— Onde vaes tú, O-phé-li?

— Vou juntar-me ao meu promettido, velho padre, uma vez que elle não me veio ver... Talvez tenha caido do navio... e está a dormir ao fundo d'agua. Vou ver meu noivo, velho padre!

Parou os remos um momento e colheu uns lotus, sempre a repetir os seus queixumes. Apanhava as flores e as ia espalhando á volta dos cabellos. Depois, erguia a vista para o céo azul ou punha-se a contemplar as margens verdes, as arvores arrumadas e um decor de porcelana ou de linda madeira esculpida. Mas nos seus olhos havia o fulgor desvairado da loucura, porque a pobresinha subitamente perdêra a razão e, de repente, um passo em falso precipitou-a na corrente, cariciosa como um berço. O rio recebeu-a nos braços de agua e a sorveu, para leval-a para longe, para o leito de bello e compassivo musgo verde no qual dormia Lang-Our...

Assim viveu e morreu O-phé-li, pequena irmã oriental da dolorosa e poetica princeza da Dinamarca que tu creaste, meu divino poeta Shakespeare!

Ed. Pilon

O que é correcto

RESPOSTAS A CONSULENTES

I

Ao sr. H. Fernandes cabe-me declarar:

a) — O correcto é dizer — "vencimentos *a que tenho direito*" (isto é, *aos quaes*...); "qual o dever *a que faltei* (isto é, *ao qual faltei*).

E' erronea a construcção — "vencimentos *que tenho direito*", etc., etc.

b) — Quando dizemos — "o livro *que elle queria*...", o relativo "*que*" é o *objecto directo* de "*queria*".

Mas convem dizer correctamente — "a mocinha *a quem elle tanto queria*...", se a nossa idéa é declarar que elle lhe queria bem, isto é, que a estimava. Neste caso, a expressão "*a quem*" é *objecto indirecto*, porque o *objecto directo* é "*tanto bem*". Diz-se correctamente — "*eu quero-lhe muito, áquella menina*."

Neste caso, a minha idéa é patentear que *lhe quero muito bem*", etc., etc.

Isto vê-se claramente na lingua franceza, na qual se diz — "*je veux beaucoup de bien à cette demoiselle, je lui veux beaucoup de bien*".

Quando porem o francez quer mal a alguem, póde omittir o substantivo *mal*, e diz simplesmente — "*je lui en veux*", "*je ne lui en veux pas pour cela*", e o substantivo "*mal*" é representado pelo pronome "*en*".

Nós, quando *queremos bem a alguem*, omittimos muitas vezes o substantivo "*bem*", dizendo simplesmente — "*quero-lhe muito*"; ao passo que os francezes nunca omittem a palavra "*bien*"; e costumam omittir o substantivo "*mal*", como já vimos. Mais uma vez tem applicação o adagio — "*chaque pays, chaque guise*" (cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso).

Portanto, com relação á phrase que o consulente apresentou, convém dizer:

— "O seu amigo *a quem elle muito queria*..." (isto é, *ao qual elle queria muito bem*).

Isto não soffre a menor contestação: é a verdade *toute nue*, como dizem os francezes.

b) — Diz o consulente que eu sustentei em um de meus ultimos artigos a construcção "*até ao fim, até á presente data, etc.*," baseado no latim "*usque ad*". Sustentei, e sempre assim disse.

Mas, o que não é exacto, é que eu dissese "*até a esta data*", *até aquelle dia*", etc., etc.

Queira o consulente ter a bondade de dizer-me a data do *Correio*, em que tratei da preposição "*até*", para ver se houve algum érro typographico.

c) — No objecto directo, ainda mesmo de pessoa, devemos empregar *com parcimonia* a preposição "*a*" expletiva; isto é, sómente quando a preposição "*a*" concorra para a clareza da phrase, ou quando o objecto directo venha antes do verbo; por exemplo:

"*Ao homem fêl-o Deus para mandar*" (e, neste caso, emprega-se o pronome "*o*" depois do verbo para mostrar que "*ao homem*" é *objecto directo*.

Nalgumas phrases que nos vêm de antigos tempos, tambem se emprega a prep. "*a*", porque o uso assim o admittiu; por ex.: "*amar a Deus sobre todas as coisas, e ao proximo como a nós mesmos*".

Empregar porem, *systematicamente*, a prep. "*a*" antes do *objecto directo*, quando a phrase já é clara sem esse appendiculo, é abuso que releva evitar, porque elle concorre para que nossos patricios fiquem em dúvida se o objecto é *directo* ou *indirecto* e, conseguintemente, empreguem muitas vezes, erradamente, as fórmas pronominaes "*lhe, lhes*", em vez de "*o, a, os, as*", como acontece a cada passo *no nosso meio*, em que se ouve *erradamente* dizer: — "eu não *lhe incommódo, não lhe insultei*", etc., etc.

Dizer, portanto — "eu *matei ao* gato, eu *leio a* Virgilio, eu *vejo a* Francisco todos os dias, elle *insultou ao* quitandeiro, etc. etc.", é empregar a preposição "*a*" sem necessidade e dar ensanchas a um érro, isto é, faz que os inexpertos digam *erradamente* — "eu *não lhe insultei*, em vez de — "*não o insultei*", eu *não lhe vejo* ha muito tempo", em logar de — "*eu não o vejo*" etc., etc.

Portanto, como já bastas vezes tenho dito, a minha humilde opinião é — "*útere sed non abútere*".

d) — Quanto á phrase — "*honro a meu paiz*...", nada tenho que dizer, por se achar já expendida a minha opinião, isto é, "*útere sed non abútere*". Eu diria com preferencia: — "*honro o meu paiz*...".

Vem a pêlo falar da construcção com o verbo "*attender*", o qual é *transitivo* quando significa "*escutar, dar audiencia a*..."; e, portanto, releva dizer correctamente — "*eu já o attendo*, queira esperar um pouco" (e não "*já lhe attendo*" como se ouve da boca de muita gente illustrada no nosso meio).

Entretanto, este mesmo verbo se emprega geralmente com a preposição "*a*" nos outros casos; exemplo:

— "Nobre dama, *attendei ás supplicas* do velho buccellario" (Herc.), etc., etc.

Não obstante isso, diz-se na voz passiva: — "*as minhas supplicas*, infelizmente, não *foram attendidas*".

São factos da lingua portugueza que não admittem a menor contestação.

O verbo "*habitar*" é *transitivo* ou *intransitivo* no mesmo sentido; diz-se — "eu habito *esta casa*" ou "*nesta casa*".

e) — Está perfeitamente correcta a seguinte phrase que o individuo de S. Paulo, (a quem o consulente se refere) escreveu a um amigo aqui do Rio:

— "Espero em breve ir ao Rio. *Quero vêl-o e passar* alguns dias *em sua companhia*."

Objecta, porém, o consulente, que a variação pronominal "*o*" offerece ahi um sentido ambiguo, porque fica o leitor sem saber, se a fórma pronominal "*o*" se refere a "*Rio*" ou ao "*amigo*"; e pergunta como se ha de aclarar o sentido?

Em resposta, declaro que o sentido é assás claro pelo contexto; pois, dizendo o individuo de S. Paulo que vae "*passar* alguns dias *em sua companhia*", é evidente que a companhia ha de ser o *amigo* e não a *cidade*; logo o possuidor, na palavra "*sua*", está indicando que a fórma pronominal "*o*" é essa mesma pessoa.

f) — Quanto á phrase — "eu vi duas lagrimas *correr* ou *correrem*", cabe-me declarar que, appellando para a grammatica, poderia qualquer alguem sustentar que "*correrem*" está certo, considerando-se "*duas lagrimas correrem*" como objecto directo de "*vi*": e "*duas lagrimas*" sujeito do infinito pessoal "*correrem*".

Entretanto, o que é facto incontestavel, é que, na lingua portugueza, o correcto é dizer — "*vi-as correr*"; e que "*vi ellas correrem*" é *érro crasso*.

Neste caso, a variação pronominal "*os*" deve ser considerada *objecto directo* do todo "*as correr*".

Já muito hei escripto sobre este assumpto, referindo-me então ao opusculo — "*Difficuldades da lingua portugueza*" — do illustrado lente do Collegio D. Pedro 2º, dr. Said Ali.

g) — Consulta finalmente o sr. H. Fernandes, se podemos dizer correctamente — "*elle não me gosta?*"

Em resposta, declaro-lhe que o verbo "*gostar*", no sentido de *achar alguma pessoa ou coisa agradavel* a qualquer dos sentidos ou ao espirito (correspondendo em francez ao verbo "*aimer*"), e tambem no sentido de *achar bom gosto ou sabor a alguma coisa*, é *intransitivo*, isto é, emprega-se, não com objecto directo, mas sim com adjunto adverbial (terminologia de *Mason*) regido da preposição "*de*".

Portanto, convêm dizer — "*elle não gosta de mim*".

Entretanto, em outro sentido, isto é, significando "*tomar o gosto a..., provar, experimentar (o que é bom)*" ou — "*comer, pascer*", é considerado *transitivo*, isto é, *tem objecto directo*; por exemplo:

— A vida espiritual *que nunca gostaram*, e que á religião foram buscar (Fr. Thomé de Jesus).

— "Aquelle dia *as aguas não gostaram as* mimosas ovelhas (Camões).

II

O sr. J. P., escreve-me a seguinte carta:

"Dr. Candido

Queira informar, com urgencia, se é correcta esta construcção do sr. João Ribeiro, á pagina 140, linhas 3 e 4, do "*Phrases feitas*":

... "*chama-se a este aproveitamento de coisas alheias ou já servidas comer pão com banha.*"

Que faz ali aquella preposição "*a*", se em *aproveitamento* é o sujeito da oração? Ou dar-se-á que mestre João do O. admitte "*a*" como *sujeito?*

Preciso da informação domingo agora. — J. P."

Em resposta ao sr. J. P., tendo eu já sobre este assumpto escripto tanto, só posso hoje accrescentar que, na minha humilde opinião *o consulente tem carradas de razão*. E de feito quando queremos saber o nome de alguem, costumamos perguntar: — "*Como se chama este individuo que chegou aqui agora?* E ninguem jámais pergunta: "*Como se chama a este individuo*..."

Todos dizem correctamente:

— "*Elle como se chama?*

E ninguem diz — *a elle* como se chama. Isto *está-se mettendo pelos olhos dentro*.

N. B. Convém notar que a palavra "*dentro*" é *pleonasmo*; mas é portuguez da gemma; além de que, *pleonasmo não é synonymo de érro, como muitos pensam*.

E' correcto dizer: — "elle *saiu pela porta fóra*, sem dizer tir-te nem guar-te".

O que é érro é dizer: — "saiu pela porta *afóra*; isto sim, é érro crasso.

Candido Lago

Inspecção ás fabricas

Nunca é demasiado insistir sobre os transcendentaes problemas que, attinentes á assistencia e á protecção ao proletariado, cumpre aos poderes publicos dar uma tão fiel quanto urgente solução. E neste particular, nenhum talvez se estereotype á nossa analyse com tamanho vigor de colorido como o da inspecção medica ás fabricas e officinas.

Com effeito, [illegible] a iniciativa do prefeito, crear um serviço de vigilancia e assistencia medica em todos os pontos onde a actividade industrial pudesse occasionar molestias ou, quando tal cousa não chegasse a succeder, pudesse collocar o organismo humano em estado de receptividade morbida. Pois bem, quando esse seu bello acto administrativo chegou ao nosso conhecimento, apressámo-nos logo, como orgão da opinião publica, a applaudir o sabio senão acertado, e a nos fazermos éco do jubilo que elle causára cá fóra, no seio de todas as camadas sociaes. De outra maneira, na verdade, não teriamos nos manifestar, pois bem anteviamos quão diversos seriam os novos horizontes abertos á legião de operarios, cujo unico e exclusivo ponto de apoio no ganha-pão diario, na tremenda luta para o sustento da familia, é a occasional e relativa robustez physica com que lhes favoreceu a natureza, robustez physica essa, entretanto, que não merecia por parte dos poderes competentes, um unico acto ou uma unica providencia denunciadora do alto apreço que a sua integridade lhes inspirava.

Se voltamos, portanto, a respigar sobre o magno assumpto, é mais inspirados no desejo de salientar bem a necessidade que ha em fazer esse novo serviço entrar quanto antes no terreno da realidade, [illegible] — do regimen do falhatismo e da papelaria.

Desejamos, pois, ardentemente, que a inspecção medica ás fabricas venha secundar nos seus serviços á nossa população a Assistencia Municipal, cuja actividade e solicitude está dia a dia mais accentuando o lastimavel estado de paralysia em que se encontra o outro ramo da hygiene municipal...

L. HALEVY

O abbade Constantino

— Não é a gente vêr e ouvir por muito tempo essa mesma pessoa, sem que se conclua! Não é sentir perder a vida quando essa pessoa está longe de nós, e reviver assim que apparece!

— Isso é um grande amor?

— Pois é esse mesmo amor que eu sonho.

— E é esse amor que nunca se tornou uma realidade?

— Até á data não... E' contado a pessoa escolhida por mim, de todos e de todas, existe. Sabes quem é?

— Não sei, mas supponho adivinhar...

— Sim, é tu, a minha boa irmã, talvez, minha irmã, que me tornas insensivel e cruel. Com teu demasiado de ti, o meu coração não tem logar vago. Guardaste tudo para ti. Preferir alguem! Amar alguem mais do que te amo a ti!... Nem pensar nisso!...

— Ora, se conseguesl

— Não consigo, não! Amar talvez d'outra fórma?... Não, não é possivel. Que não cuide nisso a pessoa que eu espero e que não apparece.

— Não te arrecêa, Bettina. Occupando logar no teu coração todos aquelles a quem estimares deveras, teu marido, teus filhos e ainda fica um cantinho para a tua velha irmã. O coração parece pequeno, mas é muito grande.

Bettina beijou com ternura a irmã; em seguida, meiga e carinhosa, inclinou a cabeça para o seio de Susie:

— Se, porém, a minha presença te importuna, se queres ver-te livre de mim, sabes o que faço? Deixo para um cestinho os nomes dos dois cavalheiros que querem casar commigo e tiro-os á sorte... Para ser franca devo confessar-te que ha dois que não me desagradam...

— E quem são?

— Adivinha...

— O principe Romanelli...

— Sim, esse é um, e o outro?

— Monresan...

— Exactamente! Sim, esses dois são os que me não desagradam, mas simplesmente não me desagradam... o que não basta...

Este o motivo porque Bettina esperava com certa impaciencia o dia da partida e da installação em Longueval... Sentia-se um pouco cançada com tantas distracções, tantos triumphos e tantos pedidos de casamento. O turbilhão parisiense, desde que chegára, não a deixára. Nem um segundo de descanço. Sentia a necessidade de se entregar a si propria, ao menos durante alguns mezes, para se consultar, para se interrogar com socego na ampla tranquillidade e na absoluta solidão do campo, emfim, de pertencer exclusivamente ao seu eu...

Bettina então, no dia 14 de julho, estava radiante ao subir para um comboio que saia ao meio dia em direcção a Longueval. Assim que se encontrou só com a irmã, exclamou:

— Como estou satisfeita! Respiremos um pouco. Até que posso falar só comtigo durante uns dias!... Que os Norton e os Turner só vêm visitar-nos em 25, não é assim?

— E' sim; só cá apparecem no dia 25.

— Vamos passar o nosso tempo, a cavallo, de carruagem, pelas mattas, pelos campos! Dez dias de liberdade! E durante esse prazo, banidos os namorados! E afinal de quem estão afinal namorados, de quem, meu Deus?! De mim ou da minha fortuna? Este é que é o grande e impenetravel mysterio!

A machina silvou, e o comboio começou lentamente a andar. Pela cabeça de Bettina passou uma idéa algo louca: debruçou-se da portinhola e gritou, acompanhando as palavras, com um ligeiro cumprimento com a mão:

— Adeus, namorados meus!

Em seguida atirou-se bruscamente comsigo para cima do banco, a um canto do compartimento, tomada de uma crise de riso violento.

— Oh! Susie! Susie!

— O que succedeu?

— Um homem que empunhava uma bandeira encarnada viu-me, ouviu-me e ficou alvo assarapantado.

— Mas é que estás mesmo de todo!

— Sim, é verdade que gritei da portinhola. Creio, porém, que não dou mostras de doida varrida por pensar na felicidade que vou usufruir de estar só comtigo durante algum tempo... Uma vida de solteiras!

— Sósinhas, sósinhas, não! E não te recordas de que temos hoje dois hospedes a jantar em nossa casa...

— Sim, é verdade!... mas a presença desses dois hospedes não me enfastia, bem pelo contrario alegram-me sobremaneira a tornar a vêl-os... Sim, bem contente estou por ir vêr outra vez o velho padre e principalmente o moço official.

— Principalmente, Bettina?!

— Decerto... Pois não era tão impressionante a historia que o tabellião de Souvigny nos referiu no outro dia! Pois não foi uma nobre acção a que esse tamanhão, esse artilheiro, praticou ainda não sonhava ser artilheiro!? Acho tão meritoria esse feito, tão bonito, tão bonito, que ainda esta tarde hei de ter ensejo para lhe dizer tudo quanto penso sobre esse assumpto... Bettina mudou bruscamente para outro rumo a conversa, tornou:

— Sempre telegrapharam hontem a Eduardo com respeito aos *poneys*?

— Sim, telegraphou-se hontem antes de jantar.

— Susie, deixas-me guial-os até á propriedade? Seria um intenso prazer, atravessar a cidade e fazer uma entrada solemne, dando uma grande volta no atrio, parando mesmo na escadaria... Diz, Susie, deixas?

— Sim, deixo, Bettina, deixo!

— Como és amavel, minha boa Susie.

Eduardo era o picador. Chegou á tres dias ao palacio para assistir e dirigir os trabalhos da installação das cavallariças e organização de serviços. Dominavam-se agora mistress Scott e *miss* Percival. Conduziu um carrinho tirado pelos quatro *poneys*. Aguardava-as na estação e bem acompanhado. Póde afoitamente dizer-se que estava ali Souvigny em peso. A travessia dos *poneys* pela principal rua da terra causou admiração. Os moradores tinham saido de suas casas e perguntaram uns aos outros:

— O que será isto?

Alguns haviam arriscado esta phrase:

— Um circo ambulante talvez!

E todos á uma exclamaram:

— Então não repararam como já estava tudo prevenido... na carruagem... nos arreios que luziam como ouro... e os cavallinhos com as rosetas brancas aos lados da cabeça?!...

A multidão apinhava-se fóra da estação, e então os curiosos é que viram que iam ter a honra de guardar a chegada das locatarias de Longueval.

Houve um certo desapontamento quando as duas irmãs se apresentaram muito bonitas, mas muito modestas nos vestuarios de viagem. Esses camponezes esperavam uma apparição de duas princezas de magica, vestidas de seda e brocado, cheias de rubis e diamantes. Mas ficaram com os olhos muito abertos, quando viram Bettina girar vagarosamente em volta dos *poneys*, acariciando-os um por um, com a mão, muito ao de leve e examinando, com ar de entendida, todos os arreios e ferragens. Não desagradava nada a Bettina — força é confessal-o — produzir um certo effeito nessa multidão de camponezes embasbacados.

Feita essa ligeira revista, Bettina, sem muita pressa, tirou as compridas luvas de fio de Escossia e substituiu-as por grossas luvas de gamo que estavam na bolsa da carruagem. Trepou para a boleia com ligeireza, recebendo de Eduardo as guias e o pingalim com extrema destreza e sem que os cavallos, muito fogosos, dessem pela mudança da mão. *Mistress* Scott sentou-se a par da irmã, emquanto os *poneys* escarvavam o chão, se impacientavam e se empinavam.

— A senhora tenha cuidado — recommendou Eduardo — os *poneys* estão muito folgados.

— Nada receie! — respondeu Bettina — eu conheço-os.

Miss Bettina tinha leve e segura mão de rédea. Conteve os *poneys* por alguns instantes, obrigando-os a estar quietos onde estavam; em seguida, envolvendo os dois animaes com a ponta do pingalim, tocou com suavidade nas interessantes parelhas com um encanto tal que a carruagem saiu da estação entre um extenso murmurio de espanto e admiração.

O trote dos quatro *poneys* resoou nas pedras pontiagudas de Souvigny. Bettina teve os em bom andamento até que saiu da cidade; mas, desde que viu que tinha deante de si dois kilometros de estrada ampla, bem cuidada bem desenha, plana, deixando os *poneys* ir progressivamente andando... até que tomaram um grande galope.

— Como sou feliz, Susie! — exclamou ella. — Vamos trotar e galopar sósinhas por estas estradas... Queres tu agora guiar os *poneys*? Sabe tão bem andar assim! Andam tão bem e tão ajustados! Toma, toma as rédeas...

— Não, guia tu; alegra-me muito o vêr-te alegre!

— Quanto a alegrar-me... alegro-me bem! Como tanto disto!... guiar a quatro, demais a mais com espaço preciso! Em Paris, mesmo que fosse de manhã, não me atreveria a tanto... estavam sempre a olhar para mim e a admirar-se com isso! Mas aqui não... não se vê ninguem!...

Na occasião em que Bettina, já um pouco quebrada pelo bom ar e pela liberdade, exclamou triumphante esse *ninguem*, appareceu um cavalleiro que, avançando a passo, se dirigia para a carruagem...

Era Paulo de Lavardens... Estava de sentinella ha uma hora para ter o prazer de vêr passar as americanas.

— Enganas-te — disse Susie a Bettina — olha que ha alguem.

— Ora, algum camponio... Os camponios não se contam... Não me pedem em casamento.

— Mas repara bem, olha que não é um camponio!

Paulo de Lavardens, passando mesmo, ao lado da carruagem, fez um rasgado cumprimento ás duas irmãs, cumprimento que era tudo quanto mais havia de parisiense.

Os *poneys* caminhavam com tanta presteza que o encontro teve a rapidez de um meteoro. Bettina gritou:

— Quem é esse sujeito que nos cumprimentou?

— Quem não sei... mas parece-me que o conheço!

— Conheceste-o?

— Sim, e ia jurar que já o vi em nossa casa esta época!

— Oh! meu Deus! Pertencerá ao numero dos trinta e quatro? Então tornamos á mesma?!

VI

Pelas sete horas e meia da manhã desse mesmo dia, João viera buscar o cura ao presbyterio e ambos se dirigiram para o palacio.

(*Continúa*).

HOJE 14 PAGINAS

O FINAL

Está encerrada a campanha presidencial. Com o reconhecimento e proclamação do marechal Hermes presidente da Republica terminou a luta memoravel pela eleição do chefe da nação, em que a força, sobrepujando afinal o direito e a livre manifestação do voto nacional, conferiu a victoria ao militarismo, que volta a dominar o Brasil, após tres presidencias civis, e quando parecia que definitivamente nos tinhamos libertado dessa calamidade. Não nos illudimos sobre as consequencias desse desenlace. Outros esperem do marechal Hermes um governo liberal, um governo republicano, um governo de respeito á lei e ao direito. Nós, não. O governo do marechal não poderá escapar á fatalidade de todos os governos militares. Será o governo pessoal, será o governo da vontade imperiosa, será o governo das armas e não das leis, será o governo da subversão do direito, será o autocratismo, será a subalternidade da nação ao sabre, o predominio de uma camarilha saida das casernas alliada a um grupo de politicantes profissionaes, que orientarão o governo ao sabor exclusivo de suas conveniencias. Permittam os céos que nos enganemos quanto á regeneração da Republica pela espada do marechal. Mas cada vez nos convencemos mais de que o interesse do Brasil e de seu povo estava com o civilismo, e que este representava, na perspectiva de uma desgraça nacional, o dever patriotico do esforço para evital-a.

E' tão evidente o divorcio do governo militar com a liberdade, é tão incompativel aquelle governo com o direito, são tão manifestas as suas damnosas consequencias, que os partidarios da candidatura marechalicia, seus mais destemidos sequazes, sempre se empenharam, e ainda agora, por lhe tirar o cunho militar, por lhe negar a indole militar. Empenho baldado. Nunca candidatura foi mais da força armada e menos do povo. Ainda hontem, proclamado o resultado official da eleição, tão diverso do resultado verdadeiro, aqui, na capital da Republica, dominava a população visivel tristeza, profunda consternação, como si uma catastrophe acabasse de cair destruidora sobre ella e sobre o paiz. E este sentimento não dominava exclusivamente a população carioca. Em todo o paiz a noticia não produziu outra impressão. Debalde tentaram disfarçal-o e occultal-o os adoradores do poder que nasce. O povo brasileiro sente a approximação de dias para elle de amargura, que lhe estão reservados com a nova tyrannia republicana, acordada a memoria de tempos em que lutas fratricidas o dilaceraram, enchendo as prisões, orphanando os lares e cobrindo de ruinas o paiz.

Mas, com a victoria material do militarismo, não está acabada a nossa missão, a missão de nós civilistas. Aguardando os actos do marechal no governo, dispostos até a applaudil-os quando se nos afigurarem dignos de sel-o, não nos esqueceremos comtudo de que o nosso dever é de montar guarda ao direito e á liberdade ameaçados. Descansem os hermistas, que lhes não iremos disputar os despojos da victoria. Podem ficar tranquillos, que lhe não faremos concorrencia no regabofe que esperam lhes venha a ser o novo governo. Com elles não confraternizaremos. Fique-lhes inteira a responsabilidade do governo, e em compensação aufiram todos os seus proventos. Elles que embarquem como tripolantes, para nos servirmos da bella imagem do illustre deputado riograndense sr. Pedro Moacyr no seu discurso de sexta-feira, na grande náo do hermismo no momento em que ella solta as velas no rumo do poder. Nós os esperamos em terra, antevendo já o naufragio que a elles espera, a elles que já embarcam revoltados, visivelmente dispostos a se atacarem uns aos outros, levando a bordo a desordem e a anarchia. Nós, como dizia o applaudido deputado federalista, cá ficámos á margem os esperando, de braços abertos para recebel-os, quando derem á costa e venham trabalhar comnosco na confraternização brasileira e na defesa da nação. Os naufragos que esperamos são os transviados de agora, os desilludidos, os ideologos, os que inconscientemente se deixaram atar á carreta militar. A maioria do Congresso elegeu o marechal Hermes, homologando a ordem que recebeu dos quarteis. Nós — concluamos com o eloquente orador, cuja palavra ardente e fascinadora illuminou a discussão do Congresso nos seus ultimos momentos — ficamos com a nação, para a defesa da liberdade e para a organização do partido que ha de fazer a reforma radical das instituições constitucionaes.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Durante a madrugada de hontem [illegible] sobre a cidade violenta [illegible], que cessou totalmente pela manhã. O dia manteve-se sombrio, ficando a temperatura entre [illegible].

HONTEM

INTERIOR — O Supremo Tribunal [illegible] o caso de limites entre Goyaz e Matto Grosso, nada resolvendo devido á omissão do regimento interno.

* Houve sessão na Camara, tendo fallado os srs. Seraphico da Nobrega e José Carlos. Foram [illegible] votos de pezar pelo fallecimento dos ex-deputados Manoel Carmo de Gouvêa e Elias da Costa Ramos, ex-deputado pela Parahyba [illegible].

* Esteve reunida no Ministerio do Interior a commissão da reforma do ensino.

* O ministro da Fazenda decidiu que os navios do Moinho Inglez continuem a atracar, como [illegible], no cáes da mesma empresa.

* Fundou-se no municipio da Prainha, Estado de S. Paulo, uma sociedade agricola denominada Associação dos Lavradores Prainhenses.

* O ministro da Viação deferiu um requerimento da Companhia Cessionaria das Obras do Porto da Bahia, podendo levar á conta do seu capital a importancia de [illegible].

* A Alfandega arrecadou a quantia de [illegible], sendo [illegible] em ouro e [illegible] em papel.

EXTERIOR — Foi preso como ladrão, em Nova York, o caixeiro do banco Russo-Chinez, Wider.

* A policia de Berlim conseguiu capturar o factor que roubou cincoenta mil marcos.

* Segundo o *Daily Mail*, o imperador da Allemanha convidou o marechal Hermes para assistir ás manobras de outomno.

* Saiu o primeiro numero do supplemento do *Times* sobre a America do Sul.

La Prensa voltou a censurar o sr. Saens Peña por ter resolvido visitar o Rio de Janeiro.

* Continuam em Lima as festas da Independencia.

* Chegou a Kingston o vapor *Tagus* que conduz a Nova York o presidente Montt.

* Chegou a Vienna o rei Fernando da Bulgaria.

* Deu-se a explosão de uma caldeira em uma fabrica de cimento em Budapest, onde morreram nove operarios e ficaram outros feridos.

* Foi approvado pela camara baixa da Hungria o projecto de lei autorizando o governo a contrair um emprestimo de vinte e tres milhões de libras esterlinas.

* Partiu de Berlim para Paris o marechal Hermes da Fonseca.

* Na povoação de Glocam, no Texas, deram-se graves conflictos entre brancos e negros.

* Chegou ao Tejo o cruzador D. Carlos I.

Estiveram no palacio do governo: o ministro da Fazenda, o chefe de policia, o commandante da Força Policial, o deputado Euzebio de Andrade, dr. José Bulcão, Gustavo Polonio e A. Ramos.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Felippe Schmidt e Lauro Müller; deputados José Lobo, Passos de Miranda, Antonio Nogueira, Eduardo Saboya, Graccho Cardoso e Pedro Pernambuco; dr. Pires Farinha, dr. Pimentel Duarte, dr. Nunes Ribeiro e general Bellarmino de Mendonça.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	16 21/32	16 1/2
» Paris	$573	$579
» Hamburgo	$708	$716
» Italia	—	$579
» Portugal	—	$317
» Nova York	—	3$202
Libra esterlina em moeda	—	14$550
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$636
Bancario	16 5/8	16 21/32
Caixa matriz	16 5/8	16 11/16

Renda da Alfandega

Em ouro	127:657$586	
Em papel	189:637$263	317:294$849
Renda dos dias 1 a 30		7.825:314$795
Em egual periodo de 1909		6.843:682$048
Differença a maior em 1910		981:632$747

HOJE

Seguem malas pelos seguintes paquetes: *Washington*, para Londres, Plymouth, Teneriffe e Las Palmas; *Satellite*, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, e *Amazon*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

Jockey-Club

* Com um programma de oito pareos, inclusive o *Grande Premio Ypiranga* e o *Classico Europa*, dá o Jockey-Club mais uma reunião hippica, para a qual apresentamos os seguintes palpites:

Velay, Electric e *Themis*.
Secret, Relampago e Sodome.
Julep, Moltke e Sylvia.
Rio Claro, Dieudonat e Presidente.
Quo Vadis, Sabiá e Lili.
Ideal, Jockey-Club e Herodes.
Ugly, Cicero e Regio.
Ma Choutte, Tilda e Marjoleta.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Club dos Progressistas Suburbanos, assembléa geral; Club de Natação e Regatas, assembléa geral; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Municipal *Rigoletto*.
S. Pedro — *Amor de principe*, á tarde, e *La bella Elena*, á noite.
Apollo — *A feira do diabo*, e *D. Cesar de Bazan*, á tarde; *Hamlet*, á noite.
Recreio Dramatico — *No paiz do vinho*.
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Variedades e attracções.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Ouvidor — *Films* de novidade.
Cinema Ideal — Sessões continuas.
Cinema Paris — Fitas de successo.
Circo Brasil — Funcção.

Sabemos que o sr. Bulhões faz grande empenho em obter do Congresso a elevação da taxa cambial, pelo que pretende dos chefes parlamentares que fechem a questão. Difficilmente o conseguirá, e aberta a questão todas as probabilidades são de derrota do ministro da Fazenda.

Por decreto de 3 de julho foi nomeado consul geral em Paris o consul geral de 1ª classe, sr. Antonio José de Paula Fonseca, que está servindo no consulado em Marselha.

Por decretos de 29 de julho foram nomeados:

Consul geral em Hamburgo, o consul geral de 1ª classe, sr. Sully José de Souza, que está servindo provisoriamente no cargo de consul geral de 2ª classe em Genebra;

Consul geral de 2ª classe, para servir no consulado geral em Genebra, o dr. Manoel Pinto de Souza Dantas, actualmente consul em Bordéos;

Consul geral de 2ª classe, para servir no consulado geral do Paraguay, o sr. Aluizio de Azevedo, actualmente em Napoles.

Por decretos da mesma data foram mandados servir provisoriamente: nos consulados em Marselha e em Napoles, respectivamente, o consul geral de 1ª classe, sr. Joaquim de Ferraz Rego e o de 2ª classe, sr. Filinto Elysio Vianna de Abreu, que se acham em disponibilidade activa; e no consulado em Cadiz, o consul de 2ª classe, sr. Dario Freire, que se acha presentemente no consulado geral no Paraguay.

Por decreto de egual data foi declarado sem effeito o que removeu o consul sr. José Monteiro de Godoy, do consulado em Yokohama, para o de Cadiz, e substituido esse acto pelo presente, que o remove de Yokohama para Bordéos.

Por estes dias partirá para Pernambuco o deputado Estacio Coimbra. Voltará nos primeiros dias de outubro. E' um dos ministros provaveis do sr. Hermes; será mesmo o indicado pelo sr. Rosa e Silva, caso o marechal peça-lhe uma indicação. Mas o sr. Estacio, conforme tem dito a varios amigos, só acceitará a pasta si o sr. Rosa e Silva exigir delle que a aceite, pois quer evitar grande prejuizo para seus negocios particulares, a administração de suas fazendas de assucar, que lhe poderá advir de sua ausencia de Pernambuco, durante os quatro annos da futura presidencia.

O ministro da Fazenda presidiu hontem a uma reunião dos directores do Thesouro Nacional, resolvendo quinze processos, recursos interpostos contra decisões de alfandegas e mesa de rendas.

Amanhã será effectuada nova sessão, devendo ser julgados quarenta processos.

A Camara, depois, de resolver o caso eleitoral de Sergipe, isto é, o caso do sr. Felisbello Freire, tratará do da Bahia. O sr. Felisbello entrará, não ha duvida. Quanto ao da Bahia, o sr. Seabra pleiteia a nullidade da eleição, e o sr. Severino Vieira o reconhecimento do sr. Freitas. Contra este o sr. Seabra queima todos os seus cartuchos, e entre elle e o sr. Virgilio de Lemos, o realmente eleito, preferirá este. Póde ser que, por este motivo, a Camara não commetta o escandalo de uma deputação [illegible].

O ministro da Guerra esteve hontem no palacio do governo, onde conferenciou com o presidente da Republica relativamente aos conflictos havidos ultimamente entre praças do Exercito, no Porto Murtinho, e das quaes resultou o assassinato de um official da guarnição.

Segundo informações prestadas pelo general Bormann ao presidente, a ordem foi restabelecida, estando presos os assassinos.

Sabemos que o senador Lauro Muller embarca para a Europa no dia 1º de agosto, só regressando em maio de 1911, para tomar parte nos trabalhos parlamentares.

O Tribunal de Contas resolveu mandar registrar o decreto n. 8.047, de 7 de maio ultimo, que autoriza a emissão de 100.000:000 de francos para a Noroeste do Brasil, e o de n. 8.078, de 16 do corrente, autorizando a emissão de 2.000:000$ e juros de 6 o|o para o pagamento de prestações devidas á E. F. Oeste de Minas.

Pelo Supremo Tribunal foi hontem concedido *habeas-corpus* ao sr. José Ottoni Ribeiro Franco, accusado de haver assassinado, em 1894, no Estado de Pernambuco, o dr. José Maria de Albuquerque Mello, por motivos de ordem partidaria.

O indiciado havia sido pronunciado pela justiça do Estado, sendo a decisão confirmada pelo Tribunal da Relação.

Ultimamente, foi impetrada a este tribunal uma ordem de *habeas-corpus*, allegando-se estar o processo cheio de nullidades, visto tratar-se de crime commum, connexo com politico, cuja punição é da competencia da justiça federal.

Da decisão que negou o *habeas-corpus* recorreram para o Supremo Tribunal Federal, que hontem reconheceu aquella nullidade, decorrente da incompetencia de juizo, para o fim de conceder o *habeas-corpus*.

A decisão foi unanime, sendo telegraphada ás autoridades do Estado para ser posto em liberdade o paciente.

O presidente da Republica mandou hontem o seu secretario apresentar cumprimentos de boas vindas ao senador francez Pierre Baudin, que regressa á França, depois de haver exercido as funcções do cargo de embaixador daquella Republica nas festas do centenario argentino.

O senador Baudin será recebido pelo presidente em audiencia especial, terça-feira proxima.

Entre os Estados de Goyaz e Matto Grosso foi dirimida, ha annos, pelo Supremo Tribunal uma velha questão sobre limites. Ultimamente, querendo Matto Grosso executar a sentença que julgou o litigio, requereu, por seu advogado, senador Metello, fosse designado um dos ministros para funccionar como juiz da execução. O presidente do Supremo Tribunal designou o sr. Espirito Santo, que não acceitou a incumbencia, julgando-se incompetente. Dahi o recurso para o tribunal pleno. Este, porém, nada póde resolver.

Discutiu hontem longamente o caso e chegou á conclusão de ser necessario reformar o seu regimento interno, que é omisso nesse ponto.

Resolveu-se, pois, acceitar uma indicação do sr. Amaro Cavalcanti no sentido de ser estabelecido no regimento o modo de serem executadas as sentenças do tribunal em causas de tal natureza, o que só será decidido na sessão de quarta-feira proxima.

A deliberação do tribunal vem muito a proposito, pois já começavam a surgir duvidas sobre a execução do accórdão proferido na questão entre Santa Catharina e Paraná.

Surgiram duvidas entre o Moinho Inglez e a empresa arrendataria do cáes do porto relativamente á atracação de navios.

Essa empresa julgou o Moinho Inglez obrigado a mandar que dois dos seus navios, que traziam trigo, atracassem, para a respectiva descarga, na parte do cáes do porto que já lhe foi entregue.

Tendo-se o Moinho Inglez recusado, resolveram os srs. Carlos Sampaio, Pires Brandão e um representante da empresa arrendataria procurar o dr. Leopoldo de Bulhões para indagar da verdadeira interpretação que se deve dar ao accordo celebrado entre o Moinho e o governo.

O ministro da Fazenda teve sobre o assumpto longa conferencia, tendo ficado resolvido que os navios em questão, bem como os outros em egualdade de condições, atraquem, como fizeram sempre, no cáes do Moinho Inglez.

Serão assignadas amanhã pelo governo fluminense as seguintes nomeações de autoridades policiaes do municipio de Nictheroy: delegado de policia da 1ª zona, coronel Xavier das Neves; 2º supplente do delegado, o capitão Candido Gurgel, e 2º supplente do subdelegado do 2º districto, o sr. Aristides Saboya de Alencar.

O ministro da Fazenda concedeu tres mezes de licença ao 4º escripturario do Tribunal de Contas, Ramon Belito Alonso.

Esteve hontem no palacio do Ingá, em conferencia com o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, o dr. Edwiges de Queiroz.

O director da Recebedoria do Districto Federal, por acto de hontem, designou os escripturarios abaixo para proceder ao lançamento do imposto de industrias e profissões, e das taxas de consumo de agua, por penna.

O primeiro lançamento refere-se ao exercicio de 1911 e o segundo ao biennio de 1911 e 1912.

Os escripturarios foram divididos por 15 districtos, sendo o primeiro lançador e o segundo escrivão: 1º districto: Sergio Ferreira da Veiga e Paulo Araripe de Macedo; 2º, José Augusto de Souza e Delphim Moreira da Silva; 3º, Vicente Aurelio da Silva Oliveira e Affonso Monteiro de Barros; 4º, Antonio Celestino da Cunha Pinheiro e Eugenio Cavalcanti de Araujo; 5º, José Gonçalves de Amorim e Joaquim Florentino Vaz Junior; 6º, João Borges Lages e Julio Santa Cruz Oliveira; 7º, Manoel Gomes de Almeida e Adjalmo de Aguiar Alves Pereira; 8º, Francisco de Paula Osorio e Oscar de Souza e Silva; 9º, João Virgilio de Carvalho e Manoel Fernandes de Aragão; 10º, João Januario dos Santos Ramos e Edgard de Barros Oliveira; 11º, Alberto de Alencastro Autran e José Leoncio Murtinho; 12º, Cleto Valterino Pereira e Leoncio de Souza Marinho; 13º, Eugenio Marques da Silva e Henrique Campos de Oliveira; 14º, João Luiz de Castro Oliveira Junior e Pedro Milton Bastos, e 15º, Archiminio Francisco dos Santos Junior e Agricola Gomes de Almeida.

Pelo Ministerio da Viação foi transmittido ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento em que funccionarios dos Correios no Acre pedem augmento de vencimentos.

A directoria da E. F. Central do Brasil foi autorizada a transportar desta capital até Ouro Preto, por conta do Ministerio da Agricultura, 17 caixas de materiaes destinados á Escola de Minas de Ouro Preto.

O ministro da Viação, deferindo o requerimento em que a companhia cessionaria das obras do porto da Bahia pede para ser incluida na tomada de contas do 1º semestre do corrente anno a importancia de 365:815$314, excluida nas tomadas de contas anteriores, em virtude do aviso n. 316, de 9 de novembro do anno proximo passado, declarou ao engenheiro fiscal das obras daquelle porto que fica autorizada a inclusão na fórma pedida, restringindo-se, porém, aquella importancia á de 363:310$530 em consequencia do abatimento da quantia de 2:504$784, apurada a mais sobre a importancia de 1.400:000$, destinada na fórma do contracto á acquisição de material para inicio dos trabalhos.

"A INTERNACIONAL"
PENSÕES VITALICIAS E HABITAÇÕES POPULARES

Assistimos á adjudicação de emprestimos, para construcção de casas aos subscriptores daquella sociedade, que teve logar hontem. O sorteio do Fundo Inamovivel do corrente mez, não sómente tornou possivel conceder um emprestimo de 4:000$000 ao sr. Joaquim Alves de Souza, matricula n. 660, como ainda deixou um saldo de 215$390, levado á conta da subscriptora d. Rozalina Schlapal, uma das quatro sorteadas no mez proximo passado.

No municipio da Prainha, no Estado de São Paulo, acaba de se fundar uma sociedade agricola denominada Associação dos Lavradores Prainhenses.

Aquelle municipio possue terras fertilissimas, que em breve serão atravessadas pela estrada de ferro electrica da Brazilian Railway, Santos a Santo Antonio do Juquiá.

O commandante do Batalhão Naval baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Este commando tem o dever de transmittir ao batalhão as impressões recebidas pelo tenente W. Wright, addido militar á legação allemã acreditado junto ao nosso governo.

O sr. tenente Wright, impressionado pela maneira correcta das praças e bem assim pelo garbo e disciplina das mesmas, dirigindo-se a este commando, pediu-lhe que fizesse publicar as palavras com que pensou tecer á corporação que commando os maiores elogios: — Sentir-me-ia bem feliz e bastante honrado si me fosse dado commandar um batalhão como este.

Esta phrase deve ser bem guardada e lembrada por todo soldado naval, para que, cada qual cumprindo restrictamente o seu dever, a corporação inteira receba sempre do visitante estrangeiro encomios como os que hontem mereceu."

Escrevem-nos:

"A nota mandada a essa redacção sobre a organização do ministerio do marechal merece alguns reparos.

O ministro da Fazenda absolutamente não será o sr. Vieira Souto, mas o sr. Nuno de Andrade, *persona grata* do sr. Murtinho. A pasta da Viação caberá ao sr. Calogeras, porque assim o quer a politica mineira.

O sr. João Luiz, na pasta politica, representa grande habilidade do marechal, visto que o sr. Pinheiro quer o sr. Rivadavia, e o sr. Rosa quer o *seu Rivadavia* — o sr. Estacio.

Virá o sr. João Luiz como *tertius* conciliador entre o *leão do norte* e o *leão do sul*.

A pasta da Agricultura pertencerá de direito e de facto ao sr. Moura Brasil. — *Sibylla*."

O prazo para o recebimento de propostas para a construcção de matadouros modelos e entrepostos frigorificos termina hoje, á 1 hora da tarde, estando a essa hora reunida no Ministerio da Agricultura a commissão nomeada para julgar as propostas que forem apresentadas.

O ministro da Fazenda approvou o acto do inspector da Alfandega desta capital mandando cancellar o debito da firma John Moore, proveniente de differenças apuradas em despacho de xarque.

O *Diario Official* de hoje publicará as nomeações para a Guarda Nacional do Rio Grande do Sul.

O ministro da Fazenda communicou ao inspector de seguros que o fiscal do governo junto á Guardian Insurance Company, Lafayette Coutinho Rodrigues Pereira, fica á disposição do Ministerio do Exterior, sem direito a vencimentos.

Tendo o dr. Leopoldo de Bulhões de mandar construir uma ponte de descarga e carga de mercadorias na Alfandega do Rio Grande do Norte, e existindo na praia de Santa Luzia os materiaes de uma ponte metallica, ficou resolvido que se consulte o prefeito desta cidade para saber si póde o mesmo material ser cedido ao governo da União.

O Supremo Tribunal mandou descontar no calculo da multa que fôra imposta a José Maria de Souza, juntamente com a pena de prisão cellular, a quantia apprehendida, calculando-se a dita multa sobre a differença, importancia na qual foi lezada a Fazenda Federal com o desfalque verificado na Delegacia Fiscal de São Paulo, onde o accusado exercia o cargo de fiel do thesoureiro.

Senador Pierre Baudin

Desde hontem que a capital da Republica hospeda o senador Pierre Baudin, que, como embaixador da França, representou o governo do seu paiz nas festas com que a Republica Argentina commemorou o primeiro centenario da sua independencia.

O sr. Pierre Baudin embarcou ante-hontem, em São Paulo, num comboio especial e aqui chegou hontem, ás 11 horas e 15 minutos da manhã.

Na estação inicial foi o sr. Pierre Baudin recebido pelos srs. Gaillard Lacombe, encarregado dos negocios da França; A. Boudet, consul da França; dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil; commendador August Petit, da Alliance Française; F. Briguiet, do Cercle Français; R. de Goslin, da Chambre de Commerce; dr. Teixeira Soares, dr. Carlos Sampaio e Augusto Teixeira, do Club de Engenharia; professor A. Abreu, da Association Polytechnique; dr. Feny Moise, da Ligue Maritime de France; dr. Grandmasson, dr. J. Dunham e outras pessoas.

Em nome da colonia franceza, o commendador Auguste Petit offereceu um lindo ramo de flores naturaes á esposa do sr. Pierre Baudin.

Da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil o senador Pierre Baudin seguiu de automovel para o Hotel dos Estrangeiros, acompanhado de sua esposa e do encarregado dos negocios da França.

O sr. Pierre Baudin pretende partir para o seu paiz na proxima quarta-feira.

Durante a sua permanencia aqui ser-lhe-ão proporcionadas excursões aos principaes pontos da cidade e prestadas outras homenagens pelo governo e pela colonia franceza.

— Realiza-se hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, no salão da congregação do Lyceu de Artes e Officios, com a presença do sr. Gaillard-Lacombe, encarregado dos negocios da França, e do sr. A. Boudet, consul, uma solenne sessão em homenagem ao illustrado estadista, senador Pierre Baudin, presidente da *Association Polytechnique de Paris*, e que, na qualidade de embaixador da França, acaba de representar seu paiz nas festas do centenario da Republica Argentina.

Pede-se o comparecimento de todos os alumnos e alumnas ás 9 horas da manhã.

Haverá tambem uma recepção no Cercle Français para apresentação dos membros da colonia franceza ao seu illustre compatriota.

A industria do papel

As pretensões dos industriaes

Continuemos a nossa apreciação acerca das pretensões dos industriaes da fabricação do papel, pois conveniente é que este assumpto fique bem esclarecido, antes da commissão revisora da tarifa votar as taxas sobre esse artigo. O que os industriaes pretendem, já o dissemos e continuamos sustentando, é uma iniquidade. A estas affirmativas juntamos outra: essa iniquidade absolutamente não evitará que o papel para impressão de jornaes continue sendo importado para servir de embrulho! Demonstraremos a exactidão do que dizemos, por fórma a calar todos os argumentos que possam ser produzidos contrariamente ao que affirmamos.

A tyrannia que os industriaes querem impôr aos jornaes modestos, áquelles que tendo pequenas tiragens vivem em perfeita penuria, é baseada no intuito de os mesmos industriaes garantirem a venda do papel de embrulho que fabricam. Vem, portanto, a proposito fazer algumas considerações acerca do que se passa com esse papel.

O papel de embrulho estrangeiro, assetinado de um ou dos dois lados, era antigamente tributado com 150 réis por kilo. Nesse tempo, o papel similar, nacional, era vendido pelas fabricas ao preço médio de 5$500 a resma de 450 folhas, e como o estrangeiro, com direitos pagos, chegava ás mãos dos importadores por 3$600 em média, succedeu o que era natural: o papel brasileiro, embora bem fabricado, custava muito mais caro do que o estrangeiro, e não tinha venda.

Foi então que os industriaes conseguiram, por meio de alteração da lei orçamentaria, a elevação da taxa de 150 para 500 réis para o papel assetinado de um ou dos dois lados, e de 200 réis para o papel aspero.

E' claro que a importação do papel assetinado cessou immediatamente, e as fabricas nacionaes, com aquelle exclusivo sentimento de patriotismo de que o dr. Felicio dos Santos fez alarde perante a commissão revisora da tarifa, aproveitaram o ensejo, vendo-se sós em campo, para elevarem o preço do seu papel de 5$500 para 7$000!

Será isto talvez bem singular *amor da patria não movido de premio vil*!

Evidentemente, o commercio retraiu-se. O papel assetinado foi quasi que inteiramente banido das casas commerciaes, adoptando-o sómente os estabelecimentos de certas mercadorias, como as fazendas, que supportam maiores onus porque offerecem maior margem de lucros. Mas, si o commercio em geral quizesse adoptar o papel assetinado de fabricação nacional, lutaria com esta evidenciada difficuldade: a producção não chegaria para o consumo!

A importação do papel de embrulho passou desde então para o papel aspero dos dois lados, com a taxa de 200 réis, o que lhe dá o valor médio de 5$500 por cada resma, e, portanto, certa facilidade de entrar no mercado, em concorrencia com o similar nacional, isto é, com o papel aspero produzido no paiz.

Ora, é para melhor garantir a venda deste papel que os industriaes pretendem aggravar o imposto sobre o de impressão, para jornaes, de que o commercio se soccorre para embrulhar as mercadorias que vende.

Demonstraremos, com o rigor dos algarismos, que as pretensões dos industriaes não resolvem o problema, e que o sr. Eugenio Silveira estabeleceu perante a commissão a verdadeira doutrina, affirmando que não se deve alterar a actual disposição da tarifa, porque o que se pretende fazer, além de ser uma iniquidade, é de resultados negativos para a industria que, sem siquer ter estudado a sua proposta, não verificou que ella absolutamente lhe não daria nenhum resultado pratico, mesmo que a commissão revisora se resolvesse a adoptal-a. Desenvolveremos esta these em outro artigo.

Hoje, faremos algumas considerações sobre a proposta do sr. Baptista Franco, relativamente aos papeis assetinados e para escrever. O antigo inspector da Alfandega, com o fim de evitar repetidas desclassificações nos despachos, apresentou uma proposta muito sensata e que não teve contestação por parte dos industriaes e dos importadores.

Nessa proposta, é incluido na mesma chave o papel branco ou de côr, para escrever, para desenho e para impressão ou typographia, estabelecendo-se para o liso ou assetinado, de formato grande, a taxa de 140 réis e para o de formato pequeno, para cartas ou officios, liso ou pautado, a taxa de 350 réis.

A unica objecção que appareceu foi levantada pelo sr. Sattamini, que julga que esta disposição trará prejuizo para as rendas publicas.

Estudando praticamente este caso, chegámos á seguinte averiguação: dos papeis importados, assetinados, apenas no maximo dez por cento são papeis para escrever. E' intuitivo, de resto, que esta percentagem está certa, pois que é incomparavelmente superior o consumo dos papeis assetinados nos innumeros e variados trabalhos de typographia e lithographia ao que é proprio para correspondencias.

Assim, admittindo o despacho de uma factura de 1.000 kilos de papel, tendo 10 o|o para escrever e 90 o|o, de liso ou assetinado, pela actual tarifa, e excluido os onus em ouro, os direitos a pagar seriam:

Para o papel de escrever, taxa 350 réis por kilo, em 100 kilos	35$000
Para o papel liso ou assetinado, taxa de 100 réis, em 900 kilos	90$000
Total	125$000

Pela proposta do sr. Baptista Franco, o resultado seria este:

Para o papel de escrever	35$000
Para o assetinado, com a taxa de 140 réis	126$000
Total	161$000

ou o saldo a favor do Thesouro de 36$000.

Ainda mesmo que a percentagem do papel para escrever augmente, ou seja ordinariamente maior do que os 10 o|o que verificámos, a renda publica não soffrerá prejuizo, ou este será insignificantissimo, ante a vantagem de se acabar com as innumeras desclassificações na Alfandega, com os attritos creados á importação, com as seductoras multas, que são o melhor incentivo para as desclassificações.

E agora volvamos ao papel para jornaes, afim de deixarmos bem evidenciado o rigor logico de quanto acima dizemos.

O ministro da Fazenda conferenciou hontem com os drs. Ubaldino do Amaral e Oliveira Coelho, sobre a necessidade de ser urgentemente completado o capital do Banco do Brasil.

No proximo despacho collectivo será assignada pelo presidente da Republica a mensagem que o ministro da Fazenda dirigirá ao Congresso pedindo a concessão do credito pedido.

O senador Lauro Sodré esteve hontem no gabinete do ministro da Fazenda, onde foi para se despedir do dr. Leopoldo de Bulhões, por ter de deixar esta capital.

Com o ministro da Fazenda conferenciou hontem o dr. Norberto Ferreira, sobre as operações de cambio do Banco do Brasil.

A eleição presidencial

Bello Horizonte, 30 — A noticia do reconhecimento do marechal Hermes e Wenceslau foi recebida aqui friamente.

O governo mandou queimar foguetes, á noite inteira, entre vivorio reduzido. Um grupo de mocidade academica acclamou delirantemente Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, e a republica civil, na rua Bahia. O sr. Wenceslau Braz e os politicos seus correligionarios tomaram champagne em palacio. Tudo supinamente ridiculo. Inteira abstenção do povo.

O dr. Alcides Miranda, director do Serviço de Policia Sanitaria e Combate ás Epizootias, vae dirigir a todos os presidentes de camaras municipaes a seguinte circular:

"Como certamente sabeis, o sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio organizou, no mez fluente, o Serviço de Policia Sanitaria e Combate ás Epizootias.

Destina-se essa repartição, segundo do respectivo titulo se deprehende, á defesa pecuaria, a debellação das affecções de caracter epidemico ou endemico que, não raro, flagellam e devastam as nossas regiões pastoris.

Completa assim, o sr. ministro, o programma administrativo que traçou, no que concerne ao complexo de apparelhos e medidas tendentes á defesa da producção agricola e da producção pecuaria, objectivos connexos e parallelos, cuja efficiencia pratica não póde deixar de constituir, attenta á sua importancia economica, uma das mais legitimas aspirações das classes productoras.

A acção do poder central, nesse particular, offerece certamente notavel vantagem, consistente na largueza de meios que lhe é peculiar e que fallece, em regra, ás administrações locaes, cujos recursos financeiros não lhes permittem a adopção de uma politica directa e effectivamente tutelar dos interesses economicos.

Entretanto, preciosa se póde tornar a acção dos governos locaes, si estes prestarem o seu concurso pratico aos funccionarios federaes, facultando-lhes as facilidades de que possam razoavelmente precisar e meios de informação que lhes aproveitem.

Por outra parte, não pequeno seria o serviço publico prestado pelas administrações municipaes, proporcionando aos seus municipes a noção dos recursos que o governo federal lhes offerece. As populações ruraes nem sempre podem estar informadas de taes assumptos, e não têm mesmo o habito de appellar para a intervenção do Estado nesses dominios, habito que cumpre se estabeleça de um modo esclarecido e criterioso.

Tal é o motivo que me anima a dirigir-vos este officio.

Endereço-me ao vosso zelo de homem publico, no sentido de informardes, pelos meios praticos ao vosso alcance, os criadores residentes nessa circumscripção dos meios de que dispõe esta directoria para a defesa pecuaria, estimulando-lhes, ao mesmo tempo, a disposição de recorrerem a esses meios e aproveitarem as vantagens delles decorrentes."

A essa circular acompanham numerosos folhetos contendo instrucções, redigidas em estylo popular, ao alcance de todos, para serem distribuidos pelas camaras municipaes aos criadores de suas circumscripções, dando-lhes assim a conhecer em que casos e condições devem dirigir-se áquelle serviço do Ministerio da Agricultura.

Pingos e Respingos

Judas Wenceslau foi, afinal, proclamado vice-presidente da Republica do Brasil...

Guerra Junqueiro diria que só lhe falta agora ser nomeado *commendador de Christo*?..

* * *

Final de um telegramma enviado ao Nilo pelo governador de Goyaz:

"Povo satisfeito *acclama os nossos nomes*"...

E' que o povo [illegible]

* * *

Diz uma correspondencia, enviada daqui para S. Paulo, que o reconhecimento do marechal Hermes foi recebido com grande frieza nesta capital...

[illegible] de Andrade quiz logo fazer um *tempo quente* na Avenida...

* * *

O Nilo, [illegible] os foguetes do reconhecimento:

— Daquelles não posso apanhar as flexas: cahirão todos na cabeça!...

* * *

— O Wenceslau foi proclamado ás 6 1/2 da tarde.

— E' exacto: um pouco depois da *sexta hora [illegible]*...

* * *

Entre civilistas:

— O Faria Souto deu palmas ao Hermes, mas, afinal, sempre votou contra o reconhecimento do marechal!

— Fez um figurão: já não foi pouco ter ficado acima do Campos Salles!...

* * *

O Erico defendeu no Congresso a elegibilidade do marechal e votou pelo seu reconhecimento...

O Erico é o mesmo deputado que disse na Camara, [illegible]

Já é ter coragem!

Cyrano & C.

NA CAMARA

A sessão de hontem foi aberta com a presença de 66 deputados, elevando-se mais tarde a 105 o numero total dos presentes.

Serviu de presidente o sr. Torquato Moreira, occupando os srs. Estacio Coimbra e Simeão Leal as cadeiras de secretarios.

Depois da leitura e approvação das actas das sessões anteriores, passou-se ao expediente, que foi consideravel.

Occuparam a tribuna: o sr. Seraphico da Nobrega, para pedir um voto de pezar pelo fallecimento dos srs. Elias da Costa Ramos e Manoel Carmo de Gouvêa; e o sr. José Carlos de Carvalho, que prometteu apresentar documentos sobre a revolta da Armada no tempo de Floriano Peixoto, e voltar á analyse da administração da Marinha, quando o marechal Hermes houver regressado da Europa.

Na hora do expediente foi lida a proposta da receita e despesa do exercicio de 1911, apresentada ao presidente da Republica pelo ministro da Fazenda e organizada de conformidade com o art. 3º, n. 2, da lei de 30 de outubro de 1891.

Por essa proposta, a receita para o exercicio de 1911, é calculada em............ 103.811:860$220, ouro, e 314.176:400$, papel, a saber:

Em ouro:
Receita ordinaria, 85.038:526$887; dita com applicação especial, 18.773:333$333.
Total, 103.811:860$220.

Em papel:
Ordinaria, 299.106:400$; dita com applicação especial, 15.070:000$000.
Total, 314.176:400$000.

A despesa para identico exercicio financeiro foi computada em 77.153:631$557, ouro, e 358.856:941$742, papel, sendo:

Em ouro:
Despesa ordinaria, 58.380:298$224; applicação da renda especial, 18.773:333$333.
Total, 77.153:631$557.

Em papel:
Despesa ordinaria, 343.786:941$742; applicação da renda especial, 15.070:000$000.
Total, 358.856:941$742.

Na applicação da renda especial verifica-se o augmento, em 1911, de 1.510:000$, papel, e a reducção em ouro de 536:666$667.

Pelo juiz federal substituto, dr. Vaz Pinto, foi hontem pronunciado Petronilio Doria como passador de moeda falsa, por ter tentado fazel-o com uma cedula de 200$000, facto que se passou em uma casa de negocio da rua da Conceição.

No mesmo processo foi impronunciado Antonio de Jesus Collares.

O ministro do Interior nomeou Salvador do Amaral Camargo para o logar de 1º supplente do juiz substituto federal em Botucatú, S. Paulo.

O ministro do Interior dispensou os alumnos do 6º anno, do Gymnasio Pernambucano, das aulas de revisão, no presente anno.

Pagam-se amanhã, na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, as seguintes folhas:

Secretarias do Exterior, Viação, Agricultura e Justiça, Consultor Geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, Tribunal do Jury e pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsas da justiça, Viação, Agricultura, Fazenda e Extinctos, repartições fiscaes junto ás Companhias City e Illuminação, Povoamento do Sólo, fiscalização de bancos, loterias e companhias de seguros e de estradas de ferro, Archivo Publico, Inspectoria de Obras Publicas, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Estatistica, Junta Commercial e Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

Tendo Aristarcho de Carvalho Lima, guarda da Alfandega de Manáos, requerido a sua nomeação para um dos logares de 1ª entrancia nas repartições de fazenda, o dr. Leopoldo de Bulhões declarou que o interessado aguarde opportunidade.

O ministro da Fazenda declarou aos delegados fiscaes no Amazonas e no Pará, ter sido approvada a nomeação feita pelo consul em Villa Bella, de Augustin Suguet, para vice-consul em Manóa, bocca do Abiuna, na Bolivia.

A reforma do ensino

Sob a presidencia do ministro do Interior, esteve hontem reunida a commissão encarregada de elaborar um projecto de reforma do ensino.

Compareceram todos os membros da commissão, á excepção do dr. Paranhos da Silva, director do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos.

A sessão foi aberta ás 3 horas da tarde, encerrando-se ás 6. Serviu de secretario o sr. Paulo Tavares.

Aberta a sessão, o ministro submetteu á apreciação da commissão o projecto votado na Camara dos Deputados, o da commissão do Senado e os organizados pelos srs. Alfredo Gomes, conde de Affonso Celso, Mello Mattos e Paulo Tavares.

Depois de algumas ponderações do dr. Ortiz Monteiro sobre o ensino da mathematica nos diversos projectos, o ministro apresentou para base da discussão o projecto dos srs. Mello Mattos e Paulo Tavares, organizado com pouca differença do apresentado pelo conde de Affonso Celso. A commissão, depois de discussões em que tomaram parte todos os membros, votou, em substituição ao numero 1 da letra *d* do projecto da Camara, o seguinte:

"O curso fundamental comprehenderá o estudo das seguintes disciplinas: Portuguez e noções de literatura; francez; allemão ou inglez; arithmetica, tendo em vista as suas applicações; algebra até equações do 2º gráo inclusive; geometria plana e no espaço até a esphera inclusive; trigonometria rectilinea; geographia geral e especialmente a geographia politica e economica do Brasil; noções de cosmographia; noções de hygiene; noções de sciencias physico-chimicas e suas applicações á agricultura, ao commercio e á industria; noções de sciencias naturaes (idem); instrucção civica; noções de historia universal e historia do Brasil; desenho; gymnastica."

Por occasião da discussão do estudo das linguas vivas, o conde de Affonso Celso apresentou uma moção de sympathia pela diffusão do esperanto, lingua auxiliar hoje estudada em todo o mundo.

Pelo adiantado da hora, foi suspensa a sessão, designando o ministro o sabbado proximo para nova reunião.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Antonio Corimbha de Carvalho. — Acclare-se, por não convir a formicida.

José Joaquim Moreira Sacramento. — Que se dirija ao ministro da Fazenda.

Romualdo Ferreira de Almeida — Aguarde opportunidade.

O ministro do Interior devolveu ao juiz da 2ª vara de orphãos desta capital a carta rogatoria expedida ás justiças de Portugal, a requerimento de Plinio Ferreira de Sá Coelho, para entrega do menor Aristides, filho de Antonio Mendes de Silva Villela, e que não teve o devido cumprimento.

Por solicitação do deputado José Carlos de Carvalho, o ministro da Marinha enviou hontem, ao 1º secretario da Camara dos Deputados, a cópia do relatorio da inspecção feita aos estabelecimentos navaes do norte da Republica, recentemente, pelo capitão de mar e guerra Belfort Vieira.

Acompanhou essa cópia uma outra cópia do parecer emittido pelo chefe de secção da Directoria do Expediente, Ferreira Pinto, membro da commissão de reforma de toda a secretaria da Marinha e departamentos navaes, reforma essa elaborada pelo almirante Alexandrino de Alencar.

O ministro do Interior concedeu tres mezes de licença ao escrevente do 6º districto policial, Epiphanio Ferreira de Salles.

Inaugura-se hoje o Moinho Santa Cruz, dos srs. Machado, Mello & C., á rua Villagran Cabrita, em Nictheroy.

A' vista das informações prestadas, foi negada a licença de 90 dias, solicitada pelo 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Alagôas, Saturnino Martins Teixeira.

HISTORIA TRISTE

RESIGNAÇÃO DE SANTA

A PALMA DO MARTYRIO

Deviam ser felizes!

Formado em medicina, futuro brilhante deante de si, intelligente e habil, apaixonou-se por dedicada filha de afanoso guarda-livros.

Julia, tambem, amou-o, como si ama a primeira vez, na dedicação mais completa dos vinte annos, e a verde esmeralda lhe pareceu, no caminho da vida, o pharol da esperança.

Cheios de alegria, na troca dos maiores protestos de carinhos, ha vinte e tres annos se uniram, indissoluvelmente, associando-se a mutuas felicidades quando o destino as concedesse, ás amarguras quando as provações os assediassem.

Viveram contentes durante seis annos, tendo a engrinaldar-lhes o lar a Cotinha, a pequenina Maria, encantadora nas suas travessuras, e os seus innocentes beijos valiam um universo de venturas, tão meigos, tão doces eram elles.

A FATALIDADE

A luta fratricida que rompeu a 6 de setembro de 1893, dividiu em dois campos a população desta terra, deste Brasil, fadado a melhores destinos.

O dr. Eurico Luiz Belfort Quadros, admirador do marechal Floriano Peixoto, constituiu-se um dos seus defensores, dos mais exaltados.

Distincto operador, não foram pouco relevantes os serviços que prestou aos que eram alcançados pela metralha dos revoltosos.

Infelizmente, o corvo negro que estendeu as azas sobre a nossa patria, nessa luta de paixões dominadas pelo desejo do mando, na ambição desmedida de conquistar o alto posto de presidente da Republica, infelizmente o corvo negro da desgraça constituiu para o dr. Eurico Quadros o marco pavoroso da sua infelicidade, a mais completa, o marco inquisitorial que poria em prova a resignação da santa, que a elle se tinha ligado, na certeza de que essa ligação era perpetua, e que lhe havia de conquistar a amargurada palma do martyrio.

No ardor dos combates, no socego ephemero do bivaque, sem os habitos dos atiradores, ás contingencias das lutas da guerra, o dr. Eurico Quadros, abusou das bebidas alcoolicas.

Durante mezes, dia a dia, entregando-se a fartas libações, si teve a gloria de conquistar os galões de major honorario do Exercito, tambem teve a grande desgraça de ser empolgado pelo mais pernicioso dos vicios.

Voltou ao lar.

Não era mais o extremoso pae de familia, sinão em fugazes momentos de lucidez. Era um impulsivo irresistivel, cujos accessos duradouros seriam capazes de leval-o ao assassinato, ao suicidio, á pratica das maiores violencias, emfim.

RESIGNAÇÃO DE SANTA

Quantas vezes, d. Alice Gonçalves Quadros, a esposa do degenerado, já então pae de mais tres filhas, por ellas rodeada, viu entrar em casa o homem que devia ser o seu defensor, que devia se constituir o seu melhor amigo, em plena agitação?

Não têm conta! Foram annos de tremenda agonia!

Exaltado, com o cerebro obcedado pela luta travada durante a nefanda revolta, o dr. Eurico Quadros, envergava a farda de major, empunhava o revólver, brandia a espada, e as cinco creaturas — a pobre mãe e as quatro filhinhas — apavoradas, corriam a trancar-se, e seus gritos iam despertar a visinhança, eternamente a lamentar as explosões do infeliz louco.

Medico do Instituto Profissional do sexo masculino, foi posto em disponibilidade, por não ser mais possivel toleral-o nas manifestações produzidas pelo asqueroso vicio.

A PALMA DO MARTYRIO

Não podia mais soffrer. Olhando para o céo, d. Alice Gonçalves Quadros, imprecou-o pela injusta provação.

Boa filha, dedicada esposa, mãe cheia de carinhos, sentia-se digna de ser um pouco feliz, talvez esquecida de que, neste mundo, como affirmou o poetico autor da *Graziella*, a rosa vive uma hora e o cypreste cem annos.

Perdeu todo o movimento de resignação, pensou no martyrio, levantou dolorosamente os braços para Deus, e, quem sabe, se viu na morte menos a sua liberdade, muito mais, mesmo muito mais, a felicidade das suas filhinhas?

Era um calix de amargura que se transformaria na redempção das infelizes creanças!

....

Seis horas da manhã. A ventania que correra vertiginosa toda a cidade durante a madrugada de hontem, fôra substituida por fino lacrimejar das negras nuvens tocadas pelo tufão.

A rua de S. Francisco Xavier estava deserta.

Inopinadamente um facho de luz, lembrando a velha Roma de Nero, um facho de luz a mover-se fantasticamente, irrompeu do predio n. 495, que tem pequeno jardim á frente.

Vertiginosamente, caminhou por estreito trilho, porque a calçada está coberta de montes da terra, retirada para o calçamento, e foi cair em frente á casa n. 481.

Apavorados, correram a verificar quanto se passava, os negociantes Chrispim de Almeida e Emilio Augusto Pelux, estabelecidos com botequim e açougue nos ns. 462 e 464.

Um encarregado de retirar o lixo das portas das casas já se achava no local e teve esta phrase:

— E' tarde! Já está morta.

....

D. Alice Gonçalves Quadros, após abrir a porta, para dar entrada á sua creada, sorrateiramente saira de casa para o jardim embebera as vestes em kerozene e lançara lhes fogo.

Completamente carbonizada, foi levada para a residencia de seu marido, não tendo deixado declaração alguma do seu acto provocado por tão grande soffrimento.

Cumpridos os deveres da policia, o cadaver da desditosa, hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, foi repousar no cemiterio de São Francisco Xavier.

As filhas de d. Alice Gonçalves Quadros, tambem hontem mesmo, foram para a residencia do seu avô materno, o sr. A. Gonçalves, guarda-livros da Cervejaria Polonia.

Pobre martyr!

A ULTIMA FITA

O RIO BRANCO EM CHAMMAS

O edificio da Pedro V destruido

Terminado o inquerito sobre o incendio do Cinematographo "Rio Branco", foi elle remettido ao juiz de direito da 5ª Vara Criminal.

Acompanha os volumosos autos, o seguinte relatorio, do incansavel delegado do 12º districto policial, dr. Franklin Galvão, que, no afanoso trabalho teve a funccionar o respectivo escrivão Odin Fabregas de Góes.

"No dia 7 de julho corrente, ás 3 horas da tarde, foi a população desta cidade alarmada com a noticia de que no Cinema Rio Branco, á rua Visconde do Rio Branco ns. 40 e 42, quando ali se dava uma sessão, lavrava um incendio, e esse cinema não só pelos reclamos que fazia, pela natureza das exhibições, como pela formal desintelligencia que lavrava entre os socios que compunham a firma que o explorava, tinha provocado attenções especiaes.

O incendio foi violento: os espectadores com os atropelos proprios de taes momentos conseguiram pôr-se a salvo, e momentos depois, apezar da dedicação e pericia do Corpo de Bombeiros, ruia a coberta do predio, de recente construcção e onde a sua proprietaria, a Caixa de Soccorros D. Pedro V, tinha, em seu 1º andar, a sua séde.

A policia agiu: todas as diligencias aconselhadas no momento foram executadas, e, como preciava, pela natureza do facto, de exame pericial o mais completo, foram nomeados dois peritos profissionaes, especialista um delles, engenheiro electricista, sendo offerecido o laudo de folhas 31, onde ao 9º quesito assim responderam: "Pelo exame detalhado procedido no local de onde partiu o incendio, pequeno compartimento de paredes nuas occupado com estantes baixas de madeira corrida, nos escombros do qual encontrámos restos de fitas e fitas inteiramente carbonizadas, programmas meio queimados, ventarolas inutilizadas, quer pela acção do fogo quer pela agua, pelos restos de latas de folha de flandres, cacos de garrafas, no fundo de uma das quaes ainda se encontrava pequena quantidade de petroleo, pela violencia com que o fogo destruiu as portadas e demais madeiramentos do citado compartimento e de outro a elle annexo, é de nosso parecer que só propositalmente podia ter sido ateado semelhante fogo. Os commentarios da multidão que, durante o incendio, estacionava nas immediações do predio em chammas e que se resumiam na criminalidade do facto, acabavam de receber a confirmação formal — "o incendio fôra proposital"...

Satisfeita plenamente a prova da existencia do delicto, cumpria á policia pesquizar convenientemente, para saber a quem cabia a responsabilidade de tão reprovavel crime, que, mais do que a propriedade a que ataca, offende a segurança individual, no caso tão extraordinariamente exposto pelo momento em que atearam o incendio, quando, despreoccupadamente, confiando na honorabilidade dos que exploravam tal estabelecimento de diversão, ali se achavam senhoras e creanças a quem sempre é difficil livrar-se de perigos que, inesperadamente, irrompem.

Como era de esperar, todas as cautelas e prevenções foram tomadas pelos incendiarios para que não se podesse facilmente chegar á sua responsabilidade, encobrindo-se elles, entretanto, de que deixavam de si tantos indicios, que, como ensina Mittermayer, relacionados com o facto, se tornam tão precisos que a elle se chega por conclusão natural, gerando a phrase de P. Bueno—Apontamento sobre o processo criminal—vehementissimos indicios capazes de uma convicção sincera.

Esses indicios se relacionam:

A) com o estado de desintelligencia da firma William & C., exploradora do Cinema Rio Branco, no momento do delicto e o procedimento antes, dos socios;

B) com a analyse das declarações dos socios em confronto com as provas em contrario obtidas;

C) com a retirada, antes do incendio, das fitas mais importantes do Cinema e as burlas que engendraram para destruir o effeito desse facto resultantes.

Por motivos que dizem respeito a administração social, um dos socios da firma, commendador Joaquim de Mello Franco, julgando-se desgostado com o procedimento de seus companheiros, despedindo, sem sua audiencia, dois empregados de sua confiança, requereu a liquidação da firma acima referida, e nesse estado juridico se achava ella em 7 de julho, estando de posse do estabelecimento os outros socios, Christovão William Auler e Alberto Moreira Junior, não intervindo, de modo algum em os negocios nem mais indo ao estabelecimento o referido socio Mello Franco.

Pendendo contra a firma uma acção de despejo, na vespera do dia do incendio, o socio Moreira Junior, procurou o presidente da Caixa de Soccorros D. Pedro V., para obter o novo contrato de arrendamento do predio, em nome de William & Cª, estando o então em vigor em nome de Auler & Cª, sendo delle fiador o commendador Mello Franco, e ao declarar o mesmo presidente, que não modificava o contrato, porque não queria, além de comprar questões, perder o fiador (dep. de fls. 54, em confronto com as de fls 35), Moreira mostrou-se aborrecido e retirou-se.

Chega o dia 7; irrompe o fogo, encontrando-se Moreira defronte do predio em chammas, com o presidente da Caixa de Soccorros, lhe dirigiu as seguintes palavras "—olha, conselheiro, está liquidado o nosso contrato—"—bôa forma de liquidar contratos"—e, sem a compostura de quem se sente victima de reaes prejuizos, acompanha essas suas palavras com uma estridente gargalhada, (Dps. cits., fls. 35 e 54), e ainda mais como visse que populares tentavam salvar alguns objectos do Cinema, usou essa phrase—"deixem queimar essa porcaria".

São chamados a prestar declarações os socios da firma e o fizeram a folhas 9, 11 e 30, pela maneira seguinte—: Moreira a folhas 9, disse que saindo ás 2 e meia horas da tarde, de 7, para fazer um deposito no Thesouro, relativo aos alugueis do predio, o que não o fez até hoje, como se verifica do officio de folhas 71, ao entrar na rua Visconde do Rio Branco, viu o povo sair apressadamente do Cinema; que, á vista disso, desejando ver do que se tratava, para ahi se dirigiu, perguntando a seu socio Auler o que era aquillo, recebendo a resposta de que era incendio; que, anteriormente a esse facto por desintelligencia, com o socio Mello Franco, este requereu a liquidação da firma, não conseguindo esse seu socio, nem a nomeação do liquidante, nem a de peritos; que acredita que o fogo foi proposital, com o intuito de fazer desapparecer os livros e prejudicar ao declarante e a Auler. Não sabe se está no seguro o seu negocio...

Christovam Auler a folhas 11, declarou que no dia 7, ás 2 horas e meia da tarde, deu a seu socio Moreira, dinheiro, para um pagamento no Thesouro; que chamado pelo empregado Lindolpho, soube que havia incendio, e que reputa este proposital; que os livros commerciaes da Sociedade estavam em poder de antigos empregados, que só obtiveram elle e Moreira esses livros por busca policial, e que, como pedisse a exhibição e exame em taes livros, acredita que os interessados quizessem fazer desapparecel-os e assim é que explica o incendio. Não conhece o seguro de seu negocio...

Joaquim de Mello Franco á folhas 30 disse, por haverem seus socios despedido dois empregados de sua confiança sem motivo, propoz a dissolução da firma e, não aceita a sua proposta, requereu a liquidação; que pouco ia ao Cinema e depois desse facto nunca mais ali foi; que soube do incendio por communicação pelo telephone para o seu escriptorio, ficando surprehendido pois não sabe explicar o facto que reputa casual por não aproveitar a nenhum dos socios.

Pelos depoimentos de Auler e Moreira se verifica que elles consideram proposital o incendio pela necessidade de fazer-se desapparecer os livros cuja exhibição elles requereram.

Mas que exhibição é essa? De certo, não é a de que trata o regimento n. 737, de 1850, arts. 351 e 352.

Os livros, como informa o exmo. sr. dr. juiz da 2ª vara do commercio á folhas 62, ao contrario do que affirma Auler, estavam desde 9 de junho entregues pelo mesmo juiz a Moreira e Auler; como queriam exhibição, pois, de taes livros?

De que modo explicam que tivessem os taes interessados ateado o incendio?

Sobre isso nem uma palavra; o silencio era o melhor caminho...

O Cinema estava entregue a esses dois socios; no interior do estabelecimento, no local onde teve inicio o incendio só tinha entrada o empregado da casa, e, na occasião só ali estavam Lindolpho Caetano, contra-regra; Miguel João, o operador e a pianista Emilia Medina (docs. fls. 18, 6 v. e 7 v.), sendo ahi Lindolpho e Miguel João da confiança desses dois socios e a quem, não obstante a interrupção do negocio, pagavam os vencimentos, estando ambos agora em seu serviço em um cinematographo em Nictheroy (fs. 58 e 59).

Lindolpho affirma que não viu de uma e meia ás tres horas, ninguem entrar no deposito das fitas; Miguel João affirma que vrado o deposito de fitas, em chammas, correra para abrir a porta, e esta estava fechada e a chave talvez no escriptorio. Facto esse são commum, e que Lindolpho quando trabalha pouco, ou mesmo tendo maior trabalho, costuma deixar e assim nessa occasião era possivel que alguem passasse pela area e atirasse fogo por cima do deposito que não tem tecto.

A pianista nada viu: a collocação de sua cadeira não lhe permitte observar o que se passa nos lados.

Quem, porém, ainda mesmo aproveitando o ligeiro somno de Lindolpho, podia entrar no tal local? Só empregados do cinema. Qual?

Comprehendendo que devia estabelecer suspeitas capazes de desviar as vistas da policia, Moreira chega abertamente a dizer que desconfia de José Fiuza, um menor empregado, por ser amigo de um dos empregados despedidos, mas essa declaração de Moreira tem de ceder á verdade. Na occasião de irromper o incendio e quando este se fez notar, Fiuza não estava no cinema, dizendo a testemunha, de folhas 7v., Lindolpho Caetano, que avisando Auler do incendio e saindo, encontrou Fiuza que declarou ter ido tomar café, nada esclarecendo o dito da testemunha de folhas 13, quando declara que viu - menor, ás 2 e 20 minutos, perto do deposito das fitas, e isso pelo seu proprio depoimento, quando affirma que acredita ter o incendio irrompido violentamente, pois do contrario sentia o cheiro, que não existiu absolutamente antes, affirmando ainda a testemunha de folhas 18 que viu Fiuza, já manifestado o incendio, entrar pela porta do centro do salão, e perguntando-lhe a mesma testemunha o que tinha ido fazer, Fiuza respondeu ter ido buscar café.

O fogo irrompeu violentamente, e assim só podia ter sido ateado na mesma occasião em que foi notado, attento ás materias encontradas de grande inflammabilidade, como o petroleo.

Dias antes do incendio, Moreira fez retirar do cinema diversas fitas das mais importantes, e entre ellas a celebrada *Viuva Alegre*, *Geisha*, *Sonho de Valsa* e *Paz e Amor*, que, com é publico, levavam todas as vezes em que eram exhibidas enorme concorrencia ao Cinema Rio Branco, e fel-as guardar em sua casa, á rua Frei Caneca n. 54.

Esse facto é da maior importancia. Por maiores que fossem as indemnizações do incendio, nada podia fazer resurgir das cinzas de semelhantes fitas, verdadeiros maços de ouro do Cinema Rio Branco, na quasi impossibilidade de reunir o conjunto dos artistas que a desempenharam, para a sua confecção.

Pois bem. Sabendo desse facto no dia 15 de julho, oito dias após o incendio o socio Mello Franco requereu mandado de busca e apprehensão sendo, preenchidas as formalidades legaes das quaes dá noticia o inquerito em appenso, apprehendidas taes fitas na casa de Moreira.

Precisava-se destruir esse indicio da maior importancia, e eis que surge um—comprador — o declarante de folhas 13 do appenso, Arthur Freitas de Azevedo que *espontaneamente* comparece á delegacia e diz que em o mez de junho por varias vezes comprou fitas do Cinema aos srs. Moreira e Auler, estando entre ellas "A Viuva Alegre", sendo que comprou por 250$ e 350$, algumas outras a 800$ ou 1:000$ e que comprou para ir estabelecer-se em Nictheroy ou fazer negocio com o Cinematographo daquella cidade.

Essa fantastica venda é confirmada por Moreira, á folhas 14 e Auler á folhas 15 do appenso, dizendo Moreira que por preço superior a 1:000$, cada uma, não sabendo Auler o preço...

Vem, entretanto, Miguel João, operador do Cinema e diz á folhas 58 que as fitas apprehendidas na rua Frei Caneca, na casa de Moreira, nunca foram vendidas e tanto continuam a ser de Moreira e Auler; diz Lindolpho, á folhas 59, depondo no dia 26 do corrente, que no Cinematographo de Nictheroy, onde está trabalhando com Moreira, estão sendo exhibidas fitas apprehendidas na casa de Moreira e "hontem foi exhibida" — *Paz e Amor*.

Não é ainda tudo. Sendo preciso acabar de qualquer modo essa fantastica venda que não podia resistir á menor analyse, Moreira e Auler fazem accordo com Mello Franco, pagando-lhe o seu capital e lucros e pedem e obtêm do dr. juiz da 2ª Vara do Commercio para mandar entregar-lhes as fitas apprehendidas...

Chamado Freitas Azevedo então a depôr, á folhas 56 declara que não sabia onde Moreira, seu amigo e seu parente, tinha guardado as fitas que lhe comprou, só sabendo que se achavam em casa de Moreira pela diligencia da policia; que sabe terem Moreira e Auler recebido as fitas mas não as procurou porque é muito amigo de Moreira...

Não é possivel prova indiciaria mais perfeita ou mais vehementes indicios. Alberto Moreira Junior e Christovão William Auler são, ao meu ver, responsaveis como autores do incendio occorrido no dia 7 de julho corrente no Cinema Rio Branco, á rua Visconde do Rio Branco ns. 40 e 42, taes são os indicios acima relatados contra os mesmos, que, na fórma do art. 26 paragrapho 2º da lei n. 1.785 de 28 de novembro de 1907, penso que deve ser contra elles decretada a prisão preventiva, sobre cuja conveniencia de accordo com a lei represento. O sr. escrivão remetta o presente inquerito ao mm. dr. juiz de direito da 5ª Vara Criminal a quem compete conhecer do caso *ex-vi* da citada lei, art. 25, a cuja disposição passo o predio onde se deu o incendio."

Reclamações do concurso de cartazes d'A Saude da Mulher

A clausula IX das bases do "Concurso de Cartazes da Saude da Mulher", diz o seguinte: "Desde a abertura da exposição, os organizadores do concurso receberão todos os protestos que lhes forem levados, denunciadores de plagios, imitações e adaptações de que os organizadores não tenham sciencia ou da falta de cumprimento de quaesquer outras condições estabelecidas neste edital. Essas denuncias deverão ser acompanhadas de documentos comprobatorios de sua bôa procedencia."

De accôrdo com essas disposições, avisamos aos interessados que até o dia 3 de agosto, receberemos quaesquer reclamações escriptas, que deverão ser levadas ao nosso Laboratorio, rua Riachuelo, 430.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1910.

DAUDT & LAGUNILLA.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Mephistopheles, de Boito, no Municipal. — Encheu-se hontem o theatro Municipal, encheu-se á cunha. A musica de Boito sobre contar, entre nós, innumeros admiradores, recommendava-se pelos artistas que o annuncio dava como principaes interpretes: a soprano, o tenor e o baixo. Os primeiros já haviam dado arrhas de provavel successo, em outras operas cujo exito fôra patrocinado pelos applausos do publico, o terceiro estava photographado em trajes mephistophelicos, no folheto preconizador de drogas, sapatos e fazendas, de par com o programma do espectaculo, distribuido pela sala.

O theatro encheu-se como nas noites das grandiosas e solemnissimas manifestações de arte.

Começou o Prologo; os andamentos não eram os mesmos a que, por aqui, outros regentes nos têm habituado, regentes de toda a casta, desde os mais modestos até aos de nome consagrado. A orchestra parecia soffrer de rheumatismo articular, tão vagarosamente conduzia os "tempos". E por causa, talvez, desse imprevisto achaque o conjunto nem sempre andava de accordo.

Abre-se o velario e as phalanges celestes entoam louvores a Deus.

Os côros denunciam-se bastante desiguaes e claudicantes.

No cimo da montanha surge o inimigo do mundo. De mantéo negro, e um par de luvas brancas cobrindo-lhe o ante-braço, entra a palestrar philosophicamente, amistosamente, com os anjos. A voz do baixo, aos primeiros compassos está longe de ser vibrante. Cansado da conversa, vae embora.

Acaba o quadro com um barulho infernal.

O protagonista vem á ribalta, mas o auditorio não convida o maestro Baroni a receber o premio que lhe cabia como chefe daquella mephistophelica pancadaria.

Segundo quadro: é domingo de Paschoa. Apparece o velho Faust de braço com um padre missionario francez.

Constantino canta pouco e bem. O seu camarada, moço e ao ar livre, sobre os respaldos do Meno, confia aos ventos do norte as vibrações de sua garganta desnorteada.

Depois de uns tantos côros, bailados, e entradas e saidas de Faust e o sacerdote, atemorados com a presença de um frade *bege*, passamos á officina de Faust.

Constantino diz com muita finura — *Dai Campi*. Mephisto, sem fazer-se annunciar, vem tratar com o velho doutor a compra da sua alma, e em demonstração do que é capaz de fazer mette-se a assobiar.

O auditorio achou que o assobio pouco ou quasi nada vale; cala-se.

Estamos no quadro seguinte, chamado do jardim. Mas não é jardim o que se vê; é uma floresta immensa, a perder de vista e povoada de giganteseas arvores. Servia, com certeza, para passeio campestre de Margarida, a qual encarnada pela sra. Gagliardi, inicia um duetto com o tenor, o velho Faust remoçado por obra do diabo.

E eil-o que chega, o diabo, agarrado á Martha, fazendo-lhe despejada côrte. Elle agora está vestido adamiticamente. Imaginem, de *maillot* até á cintura, e com uma ventarola a fazer de folha de parreira. Nem as bailarinas têm o costume de vir assim despidas. Credo! Diabo de ventarola é que nunca se viu...

O quartetto é applaudido, mas o tradicional *bis*, era uma vez!

Entremos no esconderijo das bruxas, cercado de rochas pavorosamente fendendo os ares negros.

Mephistopheles traz Faust á frente, congrega os espiritos máos e deita discurso, canciona longo tempo acerca de uma porção de coisas rebarbativamente metaphysicas com uma voz que nem á mão do... diabo se póde apreciar, porque a orchestra, mais endiabrada ainda, barulhentamente a abafa.

Dansam todos a *Ridda*, que mais parece tarantella napolitana. Cáe o panno, silencio na sala.

Ao outro acto Margarida chora suas desgraças modulando a *Nenia*, ora com suaves inflexões, ora com intensa dramaticidade.

O duetto de soprano e tenor, sem a importuna collaboração de Mephistopheles, é o trecho que mais agrada ao auditorio, que cobre de palmas o tenor Constantini e a sra. Gagliardi.

A noite do sabbá classico produz boa impressão, assim como a romança final burilada pelo tenor.

A opera conclue como principiou: os côros sempre desiguaes e orchestra invariavelmente rheumatica...—Expico.

* * *

In Weissen Rossl, *de Blumenthal e Kadelberg, no Palace-Theatre.* — Pela Companhia Dramatica Allemã, foi levada hontem á scena, no Palace-Theatre, a comedia, em tres actos, de Blumenthal e *Kadelburg*, *In Weissen Rossl*, que alcançou o mais franco successo, agradando extraordinariamente.

O sr. Berthold Schendorff, que fez o papel de Wilhelm Giessecke, o industrial, manteve-se na altura, do primeiro ao ultimo acto, entretendo o auditorio em continua hilaridade.

Outro tanto póde-se dizer de Karl Grube, que, no papel de Dr. Siedler, demonstrou todos os seus recursos de actor habilissimo, captivando toda a platéa, pela graça e naturalidade com que se exhibiu.

A sra. H. v. Schonenbeck, no papel de Klaerchen, filha do professor Hingelman, foi de grande felicidade, imitando de tal modo a fala sibilante, defeito com que deveria se apresentar em scena, que desafiou o riso de toda a platéa, ao mesmo tempo que encantou, pela graça de suas maneiras.

Emfim, todos, sem excepção alguma, fizeram, com a representação da *In Weissen Rossl*, as delicias de todos que estiveram no Palace-Theatre. — *L. F.*

* * *

Tour de main, *pela "troupe" Tarride-Regnier, no theatro Lyrico.* — Na França, ha uma copiosa phalange de actores-autores.

Guitry, Féraudy, Tarride, Linder e até mme. Sarah Bernhardt são escriptores de theatro.

Guitry, ainda ha pouco, em Paris, obteve um magnifico triumpho como autor.

De Féraudy vimos, não ha muito, neste mesmo Lyrico, uma peça interessante.

Foi hontem a vez de Tarride, apresentar, tambem a sua literatura, alias muito sympathica e muito justamente applaudida.

Tour de Main, é verdade, teve a collaboração de um espirito que passa por ser dos mais brilhantes da luzida *troupe* dos comediographos da moderna França, Francis de Croisset, mas a parte de Tarride é grande e avulta, mesmo aos olhos daquelles que não podem formar sobre ambos, isoladamente, juizos especiaes.

Como obra de theatro, sem ter nada de surprehendente a peça é ouvida com singular encanto, no seu entrecho leve, gracioso e natural.

Tem scintillantes dialogos, typos curiosos, e um desenvolvimento que denuncia o dedo de gente que conhece os segredos da theatralização.

Pela primeira vez no Brasil, Tarride a interpretou. Escolheu para isso a figura sympathica de Gérard, um personagem com uma philosophia risonha que vale, por si só a peça, que é um ensinamento feliz, embora de apparencia paradoxal, ás almas daquelles que neste seculo de *je m'en fichisme*, têm a louca velleidade de levar a vida um pouco a serio.

Tarride, como era de esperar transformou o papel na sua interpretação; ampliou-o, deu-lhe mais bonhomia, mais caracter, ao ponto de fazer-nos esquecer o typo que nós conheciamos com o mesmo nome, atravez da leitura que fizemos da comedia, não ha muito.

Martha Regnier foi a interessante Jeanne mulher de René.

Não é bom o estylo de seu genero, com as qualidades dramaticas, por vezes bem intensas. Mas, não obstante isso, o desempenho do papel foi feliz. A scena do 2º acto, por exemplo, entre ella e o marido e Hortense, teve um colorido de emoção digno de destaque.

Martha Régnier esqueceu-se, por instantes de que ali, naquelle mesmo tablado, já fora a *Petite chocolatiere* e a travessa *Josette*, de Gavault, para lembrar ás almas de uma encantadora bem desenhada e sentida que, por signal, provocou uns discretos e sinceros "bravos", de um grupo de élite postado na primeira fila a ouvil-a com particular attenção.

Mauloy, foi um René magnifico, com a sua já tão querida e correcta maneira de gesticular e dizer.

Suzanne Muntz encarregou-se do papel de Hortense. Não foi um grande papel, onde a conscienciosa actriz podesse pôr em relevo o seu indiscutivel talento. Assim mesmo foi muito bem, fazendo deliciosamente a sua unica scena do 3º acto.

Apezar da chuva o theatro estava cheio. Um consolo, um verdadeiro consolo para um noticiarista como nós tão habituado a accrescentar, sempre, no fim de suas noticias, esta coisa chapaica:

"Infelizmente o theatro estava apenas repleto... de cadeiras..."

* * *

VARIAS

E' com o *Sonho de valsa* que a gentil actriz Etelvina Serra faz, no proximo dia 5, a sua festa artistica.

Para esta primeira representação, têm os assignantes a preferencia, marcando os seus logares até amanhã, á noite.

——— Realiza-se no dia 11 do proximo mez, no theatro Recreio, a festa artistica do baritono Bensaude.

A pedido de amigos, representa-se a opera-comica *Don Cesar de Bazan*, onde o querido baritono tem uma creação no papel de protagonista.

Bensaude, em um dos intervallos, cantará o prologo dos *Palhaços*.

——— Tem havido extraordinaria procura de logares para o festival da prima-dona, do S. Pedro, Sylvia Marchetti, que se realizará amanhã, com a ultima representação da opereta de Franz Lehar — *A Viuva Alegre*.

——— O successo do campeonato de luta romana, de 1910, accentua-se de noite para noite. Para hoje estão annunciados os mais emocionantes encontros.

——— No S. José estréaram hontem dois numeros capazes de ali attrair o *tout Rio*. Referimo-nos ao duo *Los Almas Vivas*, nas suas scenas de costumes hespanhoes, Marmam Frenk, notabilissimo excentrico inglez. O elephante sabio e *Baboon*, o rei dos macacos, continuam na ordem do dia.

——— Conforme noticiámos ha dias, reapparecerá a 4 de agosto entrante, no theatro Apollo, a companhia de operetas Galhardo, sendo a *Viuva Alegre* a peça de reapparecimento.

——— No S. Pedro ha hoje dois espectaculos, sendo o da tarde com a linda opereta *Amor de principe*, e o da noite com a *Bella Helena*.

São, portanto, duas récitas interessantissimas.

——— Terça-feira proxima estará em galas o theatro Lyrico, por se realizar ali, com *Patachon*, a festa artistica de Marthe Regnier.

——— No Apollo haverá hoje *matinée* com a peça *Dom Cesar de Bazan* e a satyra *Feira do diabo*, sendo o espectaculo da noite com o *Hamlet*, de Shakespeare.

——— *No paiz do vinho*, a popular revista de Leandro Navarro e A. Brum, quer eternizar-se no cartaz do Recreio.

Ainda hoje será ella representada em *matinée* e *soirée*.

——— Telegrammas hontem aqui recebidos, annunciam-nos o successo obtido pela nova revista-magica — *Diabo que o carregue*, original do nosso camarada João Phoca e André Brum, autor do *Salão do Theatuiro velho*.

——— Hoje, no Municipal, *matinée*, com o *Rigoletto*, de Verdi, cantado pelo sr. Florencio Constantini, e amanhã, em 8ª récita de assignatura, o *Trovador*, do mesmo maestro.

* * *

UM NOVO CONCURSO

"Qual a melhor actriz de operetas, portugueza, allemã e italiana, que o publico na actual temporada (janeiro a julho) tem applaudido aqui no Rio?"

O leitor encherá o "coupon" abaixo e nol-o enviará com o nome da sua preferida, collocado num pedaço de papel.

Qual a melhor actriz de opereta, da actual temporada?

Nome........................

O resultado de hontem foi o seguinte:

Sylvia Marchetti. . . .	1.053 votos
Mia Weber	475 »
Medina de Souza . . .	277 »
Auzenda de Oliveira . .	251 »
Merviola	237 »
De Waldis.	197 »
Cremilda	181 »
Emilia Daelli	154 »
Etelvina Serra	152 »
Thereza Taveira. . . .	138 »
Lola Bayron.	65 »
Olga Rizzolli.	13 »
Giulleta Cesti	10 »
Marguerita Dorini. . .	6 »
Amalia Tani	6 »
Amelia Barros	5 »

Nota: a votação será encerrada no dia 6 de agosto proximo, sendo o resultado da apuração publicada na folha do dia seguinte.

* * *

CINEMAS E...

Ouvidor — Radiante é o programma organizado para hoje neste cinema da rua Ouvidor.

São lindas fitas, destacando-se as seguintes: *Fregoli por amor ou casado-se com a tia*, *Festa historica em Douvres* e *A filha do taverneiro salva por um innocente*.

Ideal — Vae ser um successo o bem organizado programma de hoje neste cinema da rua da Carioca.

A filha do Sephid é um *film* dramatico com scenas extraordinarias, que tem causado successo, egualmente os *films Casamento da princeza Clarinha* (comedia); *O pequeno musico* e outros.

Excelsior — Hoje, grandiosa *matinée* com um programma *up-to-date*.

Os *films* são todos encantadores e interessantes. Mais uma vez será exhibido o verdadeiro mimo artistico — *O mesmo cantor*, alem de outros lindos *films*.

Cinema Paris — No Cinema Paris serão exhibidos os seguintes *films*: Pathé Journal, Sacrificio de Yvonne, Fumaça e embriaguez, Deve ser Caruso, Coragem de creança, O recrutamento de Totó. Na manhã, mais tres fitas.

Carlos Gomes — Os emocionantes encontros do grande campeonato de luta romana no Carlos Gomes, são sempre precedidos de tres partes de café-concerto, que formam um attrahentissimo espectaculo. Está ali fazendo umo e justificado successo a *troupe* Zantzy, composta de sete pessoas, cinco senhoras e dois homens, que fazem um numero curiosissimo, de dansados e canticos authenticamente russos.

S. José — Consoante á praxe, ha hoje *dois* espectaculos, tomando em ambos parte todos os artistas da semana, inclusive *Los Almas Vivas*, que farão a pantomima em dois actos — *As duas rivaes*, scenas de costumes hespanhoes; Marmam Frenk, dansarino excentrico, etc. Os espectaculos *d'après-midi*, de ha muito que são um habito caro das familias cariocas, e da noite, este tambem dispensa recommendação. A apostar em como hoje vão ser duas enchentes á cunha.

Palacio Popular — Ha hoje duas magnificas funcções.

Circo Spinelli — Hoje, mais um attraente festival, com programma novo, organizado pelo querido artista Benjamin de Oliveira. Na primeira parte os Cardona, promettem um milhão de surpresas e na segunda *O diabo entre as freiras*. Vae ser um encanto.

Circo Brasil — Mais um successo alcançará hoje a excellente *troupe* da empreza Souza & Neves, que trabalha no circo da rua Sant'Anna, com a opereta de Adolpho Corrêa, — *A caçada d'Elrey*. Pelos artistas Iracema e Alzira Lima, Gastão Santos, J. Nascimento, Christovão, Mendes, Feliz Guilherme e Avelino Costa, serão apresentados muitos trabalhos.

No dia 14 do proximo mez, realiza-se, um grande festival em *matinée*, organizado pelo sr. R. Machado, no qual tomarão parte os artistas da companhia Spinelli.

O premio de 50:000$ da Loteria Federal extraida hontem foi vendido no Centro Loterico e Postal, rua Nova do Ouvidor.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Por motivo do seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentado o commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, antigo presidente da Real Associação Condes de Mattosinhos e de S. Cosme do Valle.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio, d. Bellarmina Porto Seixas, esposa do 2º tenente, engenheiro-machinista Oscar Rodrigues Seixas.

——— Faz annos hoje a galante e distincta senhorita Amelia de Lemos Villar, directora do Collegio Villar.

——— Faz annos hoje a alumna da Escola-Modelo Benjamin Constant, Guilhermina Pinheiro.

——— Passa hoje o seu natalicio, d. Felippina Gróss de Carvalho, esposa do sr. Manoel de Carvalho, industrial de nossa praça.

——— Festeja hoje seu 3º anniversario o galante menino José Jacques, filho do sr. Alberto Jacques.

——— Faz annos hoje a menina Josephina Ramos da Rocha, intelligente e applicada alumna do Collegio da Immaculada Conceição e filha do fallecido dr. João Paulo da Rocha.

——— Fazem annos hoje, o capitão Ignacio Gonçalves Berquó e d. Maria Augusta Berquó.

——— Fez annos hontem a gentil Sylvia, dilecta filha do dr. Feliciano José Henriques, que por este motivo tem em festa o seu lar.

———Faz annos hoje o sr. Francisco da Rosa, empregado na portaria do Conselho Municipal.

———Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Eulalia Coelho, esposa do sr. Ignacio Guilherme Coelho, industrial estabelecido nesta praça.

———Faz annos hoje o sr. Ignacio Barbosa dos Santos, o Ignacio Castellões, como é muito conhecido e querido pela sociedade carioca.

———Faz annos hoje a senhorita Jacyra Deamon, estimada filha da viuva Adilia Daemon.

———Passa hoje a data do oitavo anniversario do feliz consorcio do nosso collega de imprensa major Caetano da Silva, official maior da secretaria do Conselho Municipal, com a exma. sra. d. Bernarda Leite Caetano da Silva.

——— Faz annos hoje a galante Yolanda, dilecta filhinha do sr. Herundino Sá, auxiliar do gabinete do prefeito.

——— Faz annos hoje a gentil senhorita, normalista Emilia Mac Guines.

* * *

CASAMENTOS

——— Baptizar-se-á, hoje, ás 4 horas da tarde, na capella de Nossa Senhora da Conceição da Tijuca, o innocente Humberto, filho do sr. Roberto Kastrup, auxiliar da casa Hermanny, e que tambem festeja o anniversario de sua esposa.

Serão padrinhos, o dr. Carlos da Cunha Menezes e sua exma. senhora.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB DE S. CHRISTOVÃO. — Este club realiza hoje uma nova *matinée*, consagrada ás creanças. Vae ser uma festa encantadora, que ha de deixar agradavel recordação, tal o carinho e cuidado com que foi organizada, pelo sympathico secretario sr. J. Silva, que cada vez mais popular se vae tornando do povo *ovado*. Além de parte literaria e dansante, haverá uma conferencia sobre —*As creanças*, pelo dr. Raphael Pinheiro.

Vae ser um dia cheio de alegria e de contentamento; um verdadeiro pagode para as louras creanças!

CLUB THALIA. — Hoje, ás 8 horas da noite, realiza-se neste club do Andarahy Grande uma festa intima, para solemnizar a entrega dos premios conferidos pelo *Correio da Manhã*, aos amadores Hirondina e Orlinda de Magalhães, Maria Dido Ferreira, Henedina P. Rocha, Yole Bartholomei, Julio de Magalhães, Oscar Rocha, Antonio Vaz e J. Pizarro Filho.

C. M. ESTRELLA DA AURORA. — Mais uma esplendida *soirée* dominical realiza-se hoje, no salão de honra do Congresso Musical Estrella da Aurora, á rua Visconde de Itauna.

Abrilhantará as danças um mavioso piano, dedilhado pela pianista Amalia Sampaio.

CLUB DE CATUMBY. — Como de costume, terá logar hoje neste club, mais uma attraente domingueira. Um encanto!...

CLUB DOS ESMERALDAS. — O querido club de Dr. Frontin, realiza hoje mais uma reunião dominical.

GREMIO JAPONEZ. — Promette ser esplendido o *sarau* de hoje neste gremio da estação do Meyer.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

De Buenos Aires e escalas chegaram, no paquete francez *Provence*: Jean Duhable, Rafael Nastrangeli e senhora.

——— De Buenos Aires e escalas chegaram, no paquete *Lipster*: Miguel Sixel, A. F. Schranhann, Raphael Brunschoorg e familia, Pedro Carcelligo de Carvalho e familia, Lennox Menezes Ferreira, Belisario de Souza, dr. Paulo F. Ferreira Horta, Joaquim Ferreira Bello, Mathilde Eshaner, Frederico Dias Pereira e senhora, dr. Antonio Candido Leão e familia, David A. S. Carneiro, mlle. Marie N. Portareim, Antonio Pereira Valente, J. G. Grugan, J. S. Warb, José T. Pinto Silva, Mario C. Menezes, Vicente Soares Muñoz e senhora, Ernesto Alves Ferreira e senhora e Augusto Machado.

——— Para Manáos e escalas partiram, no paquete *Goyaz*: José Gaspar de Oliveira, dr. Domingos Americo, Umbelino Dias, Luiz dos Heolos, Aniceto R. Almeida e um filho, Trajano Lopes, Sylonio Cabral, Juventino Crave, José Lopes, José A. Cabral, Bruno Simões, Magro, José Neves, Octavio Porto, coronel Napoleão Duarte, Antonio S. Magalhães, Arnaldo Fernandes, Francisco F. Carvalho, tenente Mattos Cruz, M. A. Silva, Leitão e familia, Francisco Sant'Anna, Maria Joaquina Rocha, João D. Castello, Wenceslão Ramos, Albertina Almeida, Landulpho Vieira, Joaquim Rosa Garcia, Paulo Dantas Amorim e Amorim Motta Cabral.

——— Para Porto Alegre e escalas partiram no paquete *Itapema*: Maria Clara de Abreu Leão, Dolores Leão, Alexandre Prazer, Wm. Rechder, João Candido da Silva Morley, Agostinho de Leão, tenente Severo Barbosa e familia, Augusta A. Carneiro Aguiar Leão, Arthur Ferreira da Costa e senhora, Bertholdo Maia, tenente Virgilio Santos e familia, Joaquim Moura, C. Malheiros e um irmão, Arnaud Lucas, Pedro Ornellas, Roberto Jacob e senhora, Eduardo Sesso e familia, Arthur Sampaio, Manoel Dutra Junior, Francisco Armando, José Luiz Pacheco, Bento Gonçalves Netto, Carlos F. Carnet, Ignacio Almanque e Mary Kurt.

——— Para Buenos Aires e escalas no paquete allemão *Cap. Verde*: Claudina Rabal Lopez e familia, Ricardo Borghani Moura e Jacobo.

——— Para Buenos Aires e escalas no paquete hespanhol *Barcelona*: Stephania L. César.

——— Para Buenos Aires e escalas no paquete *Orion*: Paulo Laburtho, Dario Lassance e familia, Maria N. de Castro, major J. C. Maria Albuquerque e familia, Maria B. Burlamaqui e familia, Clara N. Magalhães e um filho, coronel Olympio da Fonseca, tenente Pedro R. Teixeira e senhora, Celso Carlos Bruce, Guilherme Muller e familia, Eugenio F. Mendonça, Rolina e Maria Carneiro, Emilia Noronha, Joaquim Antonio Noyra, dr. Nicoláo Pederneiras, Antonio Ribeiro Leite, Leonor Rossi, dr. Henrique Lessa, Laurindo Barbosa, Aarão Pessoa e um filho, Rodolpho Ferraz e Gil L. Barreiros.

——— Para o dr. Lauro Müller e sua familia, que embarca amanhã, ás 10 horas, para a Europa, no cáes Pharoux, a bordo do paquete allemão *Habsburg*, o ministro da Marinha mandou pôr á disposição a lancha *Olga*, e uma outra do Arsenal de Marinha, para os amigos e admiradores que o queiram acompanhar no seu bota-fóra.

O Centro Catharinense tambem põe á disposição dos seus consocios, patricios e respectivas familias uma lancha, na qual, estará hasteada a bandeira do Estado.

——— No Hotel Familiar do Globo hospedaram-se hontem: Antonio Alves Azevedo, Luciano Moraes, Waldemar Pinto, Pedro Marcellino de Carvalho e familia, Pedro Marcellino de Carvalho Filho, José Marques, Edmundo Rocha, Carlos Lima, Ernesto Almeida, dr. Carlos Pitombo, José Augusto Oliveira, Orville Moraes, José de Castro Oliveira, Letella Barros, Custodio José Luiz, dr. A. Augert, Custodio Padilha, Manoel Ferreira e Alcino Ferreira.

* * *

EXPOSIÇÕES

O Conselho Superior de Bellas Artes, em sessão de 29 do corrente, presidida pelo dr. Esmeraldino Bandeira, elegeu para membros da commissão directora da 11ª Exposição Geral de Bellas Artes, os professores Baptista da Costa, Belmiro de Almeida e Corrêa Lima.

Na fórma do regimento serão recebidas, desde o dia 1º até o dia 15 de agosto proximo, todas as obras de arte, destinadas á Exposição Geral de Bellas Artes.

* * *

ENFERMOS

O conhecido *turfman* e importador, sr. J. de Mesquita, que guarda o leito ha mais de um mez, tem nestes ultimos dias experimentado sensiveis melhoras.

São seus medicos assistentes os drs. Petrarca de Mesquita e Prado Valladares.

O enfermo tem sido muito visitado.

* * *

RELIGIOSAS

MATRIZ DA CANDELARIA.—O *Te-Deum* de posse da nova administração da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, terá logar hoje, ao meio dia, e não ás 7 horas da noite, como foi noticiado em alguns jornaes.

——— Para commemorar o 3º anniversario da fundação da escola mantida pela Associação "Damas de Santa Cecilia", á sua directoria manda rezar uma missa em acção de graças, no Convento de Santa Thereza, a 18 de agosto, ás 8 horas da manhã.

ROMARIA. — A romaria annual da Sociedade de S. Vicente de Paulo, realiza-se, neste anno, no dia 14 de agosto, indo os romeiros á ilha do Governador.

Os cartões para a romaria, estão á disposição das pessoas, que desejarem, no Circulo Catholico, só até o dia 10, á tarde.

No mesmo Circulo serão dadas todas as informações sobre a romaria.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS. — A' mesa administrativa da Irmandade de N. S. do Livramento, manda rezar hoje, na sua egreja, erecta no morro do Livramento, ás 8 horas da manhã, uma missa em acção de graças, pelo feliz regresso, a esta capital, do dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto, intendente municipal.

MATRIZ DE SANT'ANNA—Com a maior pompa, será celebrada hoje, na matriz de Sant'Anna, a festa em louvor de Sant'Anna.

A's 11 horas haverá missa solenne, prégando ao Evangelho o rev. padre Rezende.

A' noite será cantado solenne *Te-Deum*, subindo á tribuna sacra o rev. conego Willeyme.

* * *

FALLECIMENTOS

Rude golpe acaba de soffrer em seu coração de pae amantissimo o capitão Luiz Torquato de Souza, ajudante de ordens do general José Christino, com a morte da sua galante filhinha Maria de Lourdes.

A interessante creança enterrou-se hontem, no cemiterio do Cajú, sendo o seu corpo coberto de flôres das mais custosas e raras.

——— Falleceu hontem, pela manhã, após grave enfermidade, a sra. d. Josephina Leopoldina da Cruz, esposa do sr. Antonio Rodrigues da Cruz e progenitora dos srs. Oscar Rodrigues da Cruz e Mario Rodrigues da Cruz, funccionarios municipaes.

O seu enterramento terá logar hoje, ao meio dia, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da travessa D. Affonso n. 23, Tijuca.

——— Falleceu hontem a professora elementar d. Maria das Dôres Castanheira Guimarães.

——— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o negociante Martinho José Corrêa da Veiga, casado, de 71 annos, tendo saido o feretro da rua Monte Alegre n. 313, ás 4 horas da tarde. O finado era natural de Portugal.

——— Foi sepultada hontem no cemiterio de S. João Baptista, d. Leopoldina Dias dos Santos, viuva, de 59 annos de edade.

O saimento effectuou-se ás 5 horas da tarde, da rua Ypiranga 38.

——— Da rua de S. Francisco Xavier saiu hontem o enterro de d. Alice Gonçalves Quadros, casada, de 43 annos de edade, tendo sido inhumada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Então, que fazes ahi?

— Olho. E tu?

Deante da vitrine de uma livraria da rua do Ouvidor, encontravamos F., o delicado autor, o intimo de todos os autores modernos. F. mergulha a vista em titulos vistosos de obras chegadas naquelle dia.

— Sabes?—dizia-nos elle—são da casa Guimarães & C., de Lisboa. Deliciosas obras...

Olhamos tambem. E lemos nomes de autores conhecidos, encimando titulos traduzidos de obras celebres.

— Olha. *O crime de Silvestre Bonnard*, do Anatole. Conheces?

Não conheciamos. Mas a capa verde e simples, seduziu-nos. Entrámos. Comprámos. E compramos mais obras, todas da casa Guimarães & C. Parecia que só esta livraria portugueza poderia encarregar-se do commercio literario de toda uma população. De lá saimos com a *Derrocada*, de Zola. De lá saimos com [illegible]. De lá saimos com os *Miseraveis*, de Ibanez. De lá saimos com o *Intruso*, de d'Annunzio.

Estavamos abarrotados de livros, todos baratos e bons. Estavamos satisfeitos. E mais satisfeitos ainda, por sabermos que em breve, teriamos *Como se deve educar o espirito* de Toulouse e *Iniciação astronomica*, de Flammarion.

!

SORTES NA LOTERIA

Vide secção livre, a ultima pagina.

De Bello Horizonte, recebemos communicação, dos nossos agentes srs. Giacomo Alberto e Irmãos, terem inaugurado o seu novo estabelecimento commercial, á rua Bahia n. 932. Ahi, encontrarão os habitantes da bella capital mineira jornaes estrangeiros e nacionaes, bilhetes de loteria e uma bem sortida charutaria.

UM CASO GRAVISSIMO

IMPERICIA MEDICA?

A EXHUMAÇÃO DE HONTEM

No cemiterio de S. Francisco Xavier - A sepultura 66.480 e sua abertura-Em adeantado estado de putrefacção--Uma sala de autopsia improvizada--A autopsia--Como foi feita--Exames externo e interno--Houve impericia? Fala a sciencia--Uma impressão nossa--Os quesitos policiaes e os requeridos pela parte--O reconhecimento do cadaver--O féto será exhumado.

O caixão que encerrava os restos mortaes de d. Raymunda Reis depois de aberto

E' com visivel anciedade que toda a gente espera a ultima palavra da sciencia, que venha destruir ou confirmar a veracidade de uma accusação, bastante grave para lançar por terra a reputação de um homem. Esse caso, onde a figura do dr. Maximino Maciel appareceu, a principio velada por entre as columnas dos jornaes, arrebentou, afinal, produzindo estranha sensação.

A policia não acreditou. A fonte de onde emanou essa denuncia, receou confirmal-a. Esperava, talvez, que a imprensa fizesse escandalo em torno do caso, e que esse escandalo bastasse para a abertura de um inquerito, cujos resultados praticos não seriam confirmados. Mas a policia foi além, não concordou só com a denuncia, que correu nos corredores da policia, levada pelo sr. Moreira Guimarães, que declarara tel-a ouvido de um collega do medico accusado, do dr. Octavio Pinto, e resolveu proceder á exhumação do cadaver.

Oppôr-se-ia o marido? Pouco importava. O escandalo já se tornára publico, e a intervenção da policia, neste ultimo passo, se tornava indispensavel.

Assim, depois de duvidas sobre a escolha do dia, resolveu o chefe de policia, de accordo com os medicos drs. Diogenes Sampaio e Antenor Costa, proceder á exhumação hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Do que ali occorreu vão ver os leitores no decorrer da noticia que se segue.

NO CEMITERIO

Uma chuva miuda e impertinente caia. A vasta necropole apresentava áquella hora matutina, 6 da manhã, quando ali chegámos, um aspecto tristonho. De momento a momento, écoavam badaladas lugubres, que chamavam á postos os coveiros.

Estes, a passos lentos, carregando enxadas de compridos cabos, caminhavam, alamedas em fóra, destino do local, onde novas sepulturas iam ser abertas.

A' porta principal palestravam o administrador do cemiterio, sr. José Modesto Bezerra Cavalcanti, e outros funccionarios.

— Estamos na hora? indagamos.

— Pouco falta.

— A policia não deve tardar.

— Recebi ainda ha pouco communicação de que já vem.

A's 6 1|2 da manhã, um automovel parou á porta central, e delle saltaram os drs. Diogenes Sampaio e Antenor Costa.

Momentos depois chegavam o dr. Pego Faria, inspector sanitario, e a turma de desinfecção, chefiada pelo sr. Rocha Faria, e os empregados da hygiene Agostinho de Oliveira, Juvencio Motta da Silva, Alvaro Francisco e José Pedro de Freitas.

A's 7 1|2, dois outros automoveis chegaram, delles saltando os drs. Fabio Rino, 2° delegado auxiliar; Lycurgo Cruz, delegado do 19° districto; escrivão Bento Macedo Guimarães, e os medicos drs. Fernando de Magalhães e Bruno Lobo.

Já no local se achavam todos os representantes da imprensa, medicos e academicos, que foram assistir á exhumação.

O administrador do cemiterio acompanhou a todos ao local onde se achava

A SEPULTURA

que encerrava os restos mortaes de d. Raymunda Reis.

Fica ao lado direito da alameda das palmeiras, no cimo da colina do lado esquerdo de quem entra na necropole.

Tem o n. 66.480, quadra n. 67.

Via-se ainda coberta de ramilhetes de flores, já emmurchecidas, e de folhas seccas, que se desprendiam dos galhos de duas frondosas mangueiras, a cuja sombra repousa.

A turma de hygiene, antes da abertura, procedeu a uma rigorosa desinfecção nas immediações.

A' uma ordem do administrador, os coveiros Manoel Nogueira e João Ribeiro começaram a abrir o tumulo.

Um silencio funebre, quebrado a momento pelo ruido da enxada a cavar a terra humida, notava-se em todos os presentes.

Vinte minutos depois uma pancada mais forte annunciava a presença do caixão.

A's 8 e 25 da manhã, precisamente, foi elle retirado da cova e aberto. Espalhou-se pelo ambiente um fetido insupportavel, e todos, instinctivamente, levaram o lenço ao nariz.

OS TRABALHOS DA NECROPSIA

Após ser levantado o pequeno telheiro improvisado, que devia abrigar da chuva os medicos legistas, encarregados da necropsia, deu-se começo ao serviço.

Aberto o caixão, verificou-se que o cadaver de d. Raymunda Reis estava no mais adeantado estado de decomposição.

Trajava elle vestido de merinó preto e borzeguins de pellica da mesma côr.

A cabeça estava envolta em um véo de crepe, tambem preto.

Retirado do caixão, foi o corpo collocado em uma mesa de marmore, que se achava sob o telheiro e ahi despido pelo ajudante Armando de Almeida, funccionario do serviço medico-legal.

O rosto estava completamente deformado, devido á pressão da tampa do caixão; o nariz achatado e decomposto; os olhos pastosos e entumecidos, labios grossos e denegridos e a lingua fóra da bocca.

Tudo isso dava um aspecto repugnante ao ambiente.

Os seios estavam demasiadamente inflammados, e o ventre bem volumoso, dando a perceber que o feto não teria sido ainda extraido.

A epiderme estava descollada dos tecidos e quasi negra, sobresaindo, em varias partes do corpo, algumas manchas brancas, como a attestar a sua primitiva côr.

Após ser bem desinfectado o local, que estava impregnado pelos gazes que se desprendiam do cadaver, o dr. Fabio Rino, 2° delegado auxiliar, chamou o sr. João Panno, para fazer o reconhecimento do cadaver, bem como o compadre daquelle, sr. José Ferreira de Almeida.

O sr. João Panno, que tinha gravada na physionomia a impressão daquelle espectaculo, para si tristissimo, fez o reconhecimento, o mesmo succedendo com o seu compadre.

Então o capitão Bento de Macedo Guimarães, escrivão da 2ª delegacia auxiliar, lavrou o respectivo auto de reconhecimento, emquanto o dr. Diogenes Sampaio, auxiliado pelo dr. Antenor Costa, deu inicio ao exame do

HABITO EXTERNO

O trabalho foi encetado pelas vestes, que eram as que já acima nos referimos.

Tambem vestia o cadaver camisa de morim branco e uma saia verde de setineta.

Os medicos verificaram nas vestes a existencia de manchas de sangue e de uma solução qualquer de cor violacea.

Tinha o ventre extraordinariamente crescido, formando uma elevação. O rosto, já um tanto decomposto, estava deformado. Facilmente a pelle dos pés, braços e mãos se desagregaram, deixando perceptiveis nodoas roxas e esverdeadas. Tambem se desaggregaram do craneo os cabellos pretos e abundantes.

Envolvendo o ventre, achava-se uma toalha branca, muito manchada de sangue. Era a que prendia o tamponamento a que o dr. Maximino Maciel se referiu no seu depoimento.

Examinando as partes genitaes, os medicos verificaram uma ruptura para cima e para baixo, deixando visiveis diversos orgãos, que não puderam caracterizar por se acharem cobertos por uma gaze embebida em um liquido violaceo.

Todo o corpo estava entumecido, não apresentando rigidez alguma.

HABITO INTERNO

Findas as investigações externas, deu-se inicio ás pesquizas internas, sendo determinado ao servente Armando que procedesse á abertura do craneo.

Serrada a calote, o exame desta parte do corpo nada de anormal revelou, estando a massa encephalica deteriorada e reduzida a um liquido cinzento.

Dahi passou-se á abertura da caixa thoraxica, sendo que o primeiro orgão a ser retirado e a ser meticulosamente estudado foi o coração.

Completamente vasio, como tambem se encontrava o pericardio, o coração foi retalhado, sendo parte delle introduzida num vaso com formol.

Em seguida ao coração, vieram os pulmões, que se encontravam em adeantado estado de putrefacção e com enphisemas.

Nas pleuras, direita e esquerda, foram encontrados liquidos de uma côr vermelho-

Os medicos procedendo á autopsia

vinhoso, sendo cerca de 80 centimetros cubicos na primeira e 30 na segunda.

Terminado o serviço na cavidade thoraxica, passou-se para a abdominal.

O baço, a primeira peça a ser retirada, nada apresentava de anormal.

Por conveniencia do exame dos intestinos, foi alterada a formula da autopsia, começando pelo figado.

Apresentava este orgão uma fórma alterada, em achatamento, medindo 38 centimetros de comprimento por 22 de largura, e 4 1|2 de espessura.

Terminadas essas investigações, passou-se ao

EXAME DO UTERO

A parte mais importante da necropsia foi a do exame das partes sexuaes, principalmente o utero, pois pelo imperito encaminhado pelo dr. Lycurgo Cruz, delegado do 19° districto, sabia-se ter sido elle offendido por instrumento cirurgico.

Esse exame, como já mencionámos acima, foi mais meticuloso que os anteriormente feitos nas demais visceras do cadaver, sendo os trabalhos acompanhados com toda a attenção pelos drs. Fernando de Magalhães e Bruno Lobo.

Em resumo, damos a seguir o resultado dessa pesquiza, que vae formar o respectivo laudo:

"O utero, de fórma globulosa e achatada, occupando nitidamente toda a área da pequena bacia, excedendo ainda de pouco o estreito superior, sendo que o fundo do mesmo repousa sobre o corpo da 4ª vertebra lombar.

O orgão assim espraiado tem a superficie exterior vinhosa escura, em tons deseguaes, e apresenta ahi, ao seguimento superior do orgão, na metade direita da face anterior, uma infracção de conformação geral irregular ainda que de direcção longitudinal.

A lesão tem bordas irregulares ligeiramente afastadas e mede cinco centimetros de extensão maior por doze milimetros de largura maxima.

Da parte média da borda esquerda da ferida, uma segunda parte ligeiramente curvilinea, com cavidade inferior, medindo, em flecha, 22 milimetros.

Da commissura superior da ferida primeira, uma terceira parte ligeiramente curvelinea de concavidade esquerda, marginando a borda direita, de extensão total de 4 1|2 centimetros, em flecha.

Afflorando o bordo direito do orgão se dispõe o ovario e trompa direitos.

Do lado esquerdo, porém, vê-se apenas a trompa.

Entre o utero e a symphise pubiana apparece um trecho da bexiga coberto de placas de ephzemas.

Retirados em conjuncto os orgãos sexuaes internos e externos, bem como a bexiga, fazem-se mais as verificações seguintes:

O tampão mencionado no exame, como afflorando a fenda vulvar, não passa do terço inferior do conducto vaginal.

Na parte superior desse conducto, encontra-se, nas mesmas condições do primeiro, um segundo tampão.

A vagina tem a parede interna, vermelha escura e coberta de retalhos numerosos de mucosa destacada.

O fundo do sacco posterior da vagina está inteiramente aberto por uma dilaceração de sentido transversal, de bordas irregulares e afastadas, lesão que continúa no fundo do sacco latteral esquerdo, abrangendo o labio posterior do collo do orificio externo do utero, subindo, depois, pelo lado esquerdo do orgão, onde termina depois de transpôr o segmento inferior do orgão, um pouco abaixo da inserção no orgão do ligamento Dargo.

O exame do collo do utero revela, além das lesões já mencionadas, delgacidade e molleza accentuadas, havendo ainda na circumferencia do orificio externo pequenas rupturas superficiaes.

No utero dispõem-se successivamente dois tampões, em cujas dobras existem manchas de embebição sanguinea e coagulos da mesma origem.

A superficie interior do utero é de consistencia muito molle, de côr egualmente avermelhada.

O orgão, depois de aberto, media 30 centimetros de altura e 33 em circumferencia.

A espessura da parede do orgão é, no fundo, de 1 centimetro, que é a mesma do nivel de ambas as rupturas, approximadamente.

A' superficie interior do orgão adherem coagulos ao nivel da porção superior, um pouco para trás do bordo esquerdo, onde ha tambem um tubor mais intenso.

Os ovarios medem 25 milimetros de comprimento, para um centimetro de largura e cinco milimetros de espessura."

Terminadas essas pesquizas, foram os orgãos sexuaes em questão collocados em um vidro, contendo solução de menthol, afim de serem submettidos a posterior exame.

Com este exame, que, como acima dissemos, foi demasiadamente minucioso, finalizaram os trabalhos da necropsia, sendo recomposto o cadaver e collocado no respectivo caixão, baixando elle em seguida á sepultura que o encerrava.

Antes de se retirarem as pessoas que assistiram á necropsia, foram photographadas em grupo, juntamente com os dois medicos legistas da policia.

O LAUDO DA EXHUMAÇÃO E AUTOPSIA

Foi um trabalho rigoroso, obedecendo a todas as formalidades legaes, aquelle de que foi encarregado o dr. Diogenes Sampaio.

O illustre medico legista tornou-se alvo das melhores referencias, por parte de todas as pessoas que assistiram á necropsia, que eram unanimes em affirmar nunca terem assistido a uma exhumação tão completa como aquella.

O dr. Diogenes Sampaio, ao que soubemos, depois de proceder á exhumação do feto, que será effectuada hoje, pedirá um prazo para apresentar o seu laudo e responder aos quesitos formulados pelo dr. Fabio Rino, 2° delegado auxiliar, e pelos drs. Fernando Magalhães e Bruno Lobo, que advogam a causa do dr. Maximino Maciel.

Os drs. Fernando Magalhães e Bruno Lobo, assistindo á autopsia, não fizeram nella a menor intervenção, acompanhando simplesmente o aprofundado trabalho a que se entregou o seu distincto collega dr. Diogenes Sampaio.

O laudo de exhumação e da autopsia foi lavrado pelo escrevente Roberto Bruce, do Serviço Medico Legal.

UMA IMPRESSÃO NOSSA

E' sempre triste, por mais nobres que sejam as exigencias da situação, transpôr a porta mysteriosa do tumulo, para buscar, na necessidade urgente de pesquizas, o cadaver de uma esposa idolatrada, quando ainda não murcharam de todo as flores que lhe acompanharam o corpo, quando ainda queimam as lagrimas ardentes de um viuvo inconsolavel.

E' sempre sob dolorosa impressão de horror e piedade que se contemplam esses espectaculos, tão lugubres.

Levados pela nossa ardua obrigação, fomos hontem tambem ao cemiterio de São Francisco Xavier.

A manhã chuvosa e fria parecia chorar sobre a necropole.

Numa elevação de terreno, á esquerda de quem entra, o zelador do cemiterio improvisára um barracão, onde o serviço podesse ser feito ao abrigo do tempo.

Feitas as desinfecções preliminares, e organizados os preparativos, foi iniciada a autopsia.

Antes, porém, foi reconhecida, pelo sr. João Panno, a desditosa senhora.

Chamou-nos, desde o principio, a attenção a pallida figura daquelle homem, recostado, numa attitude de dor acabrunhadora, ao tronco de uma arvore. Convidado a approximar-se, os seus passos eram tropegos e os olhos, arrazados d'agua, tinham um brilho esmorecido de quem soffre muito. Depois de responder, com um soluço, que reconhecia o cadaver de sua infeliz senhora, retirou-se.

Então, começou a autopsia pelas verificações externas, que nos dispensamos de seguir.

Acompanhavam, cheios de interesse, o exame medico-legal, os drs. Bruno Lobo e Fernando Magalhães, que ali se achavam por parte do dr. Maximino Maciel.

Aberta a caixa craneana, e, depois de exame detalhado, rompidas as meninges, foi retirada a massa encephalica, já em estado pastoso, e examinada a base do craneo.

Proseguindo, com a proficiencia e habilidade, que lhe são peculiares, abriu o dr. Diogenes Sampaio a cavidade thoraxica, examinando detalhadamente cada orgão.

Aberto o pericardio, que se achava completamente descoberto, sem as relações normaes com os pulmões, foi retirado o coração, que apresentava reduzido volume e conformação achatada, devido á sua consistencia molle e perfeito esvasiamento. A disposição das valvulas auriculo-ventriculares e aorticas nada apresentava de anormal.

Extraidos e examinados os pulmões, foi encontrada nas cavidades pleuraes certa quantidade de liquido, de coloração vinhosa escura, que nos pareceu de proveniencia de um derrame pleural.

A' proporção que o exame descia para a cavidade abdominal, notava-se a manifestação de certa curiosidade impaciente.

Não obstante ter sido annunciado pelos jornaes o achado da pinça de Pean, que se dizia ter ficado no interior do utero, o exame desse orgão era anciosamente esperado.

Examinados os orgãos do pescoço, passou-se ao exame dos orgãos abdominaes, que foi feito com a mesma minucia e pericia, sendo extraidos, medidos e cortados, o figado, rins e baço, onde, além das alterações produzidas pela putrefacção, não nos pareceu haver indicio certo de um estado pathologico anterior.

Por occasião da abertura da cavidade pelviana, produziu-se um certo movimento de approximação ao redor da mesa.

Posto a descoberto o utero, pudemos então observar a sua posição e o seu estado. Achava-se situado bem no meio da cavidade pelviana, apresentando uma conformação nitidamente achatada, de deante para trás. A parede anterior lisa, de coloração que se approxima do vermelho escuro, apresenta mais ou menos no terço superior direito uma excavação de fórma irregular, com um prolongamento médio em flexa do lado esquerdo, e outro partindo da parte superior da excavação principal, de fórma curvilinea, de convexidade directa.

Essa excavação tem ampla communicação com o interior do utero, como verificámos pela abertura do orgão.

Do lado esquerdo do ovario e trompa, desenhavam-se de contornos nitidos e na parte inferior do collo um trecho da bexiga se distinguia.

Para não prejudicar o exame da lesão verificada, o dr. Diogenes Sampaio retirou conjuntamente os orgãos genitaes, internos e externos, com o perineo e o recto.

Pelo conducto vaginal e collo do utero dispunham-se tampões de gaze. O fundo do sacco posterior desse conducto estava visivelmente rompido, communicando esse rompimento ao fundo do sacco latteral esquerdo. Pela borda esquerda nova lesão, tomando todo terço inferior.

Aberto o orgão, pudemos notar, na parte interna da parede anterior, a mesma lesão, que notaramos na parte externa. Não foi encontrado corpo estranho algum, além dos tampões de gaze. Não havia ali nenhuma pinça.

Esse exame nos leva, de facto, a pensar numa falsa via aberta ás mãos do operador, sem que, entretanto, possamos ou ousemos accusal-o de imperito. O exame do féto, que se fará, torna-se necessario, para elucidação do caso, e só então as opiniões se podem estabelecer.

O exame medico-legal prolongou-se até cerca de 2 horas da tarde.

Pelo photographo do Gabinete de Identificação foram tiradas varias photographias, visando principalmente os orgãos externos. Não foi photographado o utero em posição por não apresentar nitidez para isso.

Aos lados, noutras sepulturas, faziam-se inhumações; o silencio magestoso do logar, cortado, de quando em quando, pelo som abafado da enxada que mordia a terra, como soluços partidos do seu seio.

OS QUESITOS FORMULADOS

São esses os quesitos formulados pelo 2° delegado auxiliar e a que os peritos deverão responder:

1° — Ha no cadaver vestigios de parto recente?

2° — Existem no mesmo signaes anatomo-pathologicos que possam justificar o diagnostico de eclampsia, como *causa-mortis*?

3° — Encontraram os peritos no cadaver signaes de qualquer natureza que comprovem a intervenção cirurgica no parto?

4° — Ha nos orgãos sexuaes externos e internos e nos orgãos visinhos lesões traumaticas que pudessem determinar a morte?

5° — Em caso de resposta affirmativa ao quesito anterior, podem os peritos determinar a causa das lesões traumaticas encontradas?

6° — Existe no interior dos orgãos sexuaes qualquer instrumento cirurgico, cuja permanencia pudesse prejudicar o estado da paciente?

7° — Do exame feito resulta completa elucidação do caso, ou têm os peritos necessidade de proceder ao exame medico-legal no féto?

OS QUESITOS DA PARTE

Os drs. Fernando Magalhães e Bruno Lobo, medicos que assistiram á exhumação por parte do dr. Maximino Maciel, solicitaram do 2° delegado auxiliar, respondessem os peritos da policia os seguintes quesitos, por elles formulados:

1° — Si, pela quantidade de sangue encontrada nas cavidades abdominal e pluviana, podem os peritos acreditar na hemorrhagia interna como *causa-mortis*.

2° — Qual a relação de quantidade entre o derrame da cavidade thoraxica e o da abdominal?

3° — Os peritos têm elementos de prova para affirmar que as rupturas encontradas no utero foram espontaneas ou produzidas pela intervenção medica?

4° — Si do resultado da necropsia podem os peritos concluir pela impericia do profissional.

A resposta affirmativa desse quesito, como se vê, implicará naturalmente na veracidade da accusação feita ao dr. Maximino Maciel.

GRAVE

Quando se procedia hontem á exhumação no cadaver de d. Raymunda Reis, appareceu no cemiterio, trajando rigoroso luto, o sr. Alfredo de Castro Nogueira, que declarou, sem disso fazer segredo, que o dr. Maximino contribuira para a morte de sua esposa.

E' o caso que, estando ella gravida, elle chamou o referido medico, que operou mal, recorrendo elle então ao dr. Roma Santa.

Sua esposa padeceu cinco dias na Maternidade, voltando depois para casa.

Peorou e elle chamou o dr. Manso Sayão, que recusou intervir. Dias depois ella morria.

A EXHUMAÇÃO DO FETO

A exhumação do feto, que o dr. Maximino Maciel extraiu do utero da mallograda senhora, será o epilogo dessa dolorosa historia.

Essa exhumação foi requerida pelo proprio dr. Maximino Maciel, e terá logar hoje, ás 7 horas da manhã, no mesmo cemiterio.

O pequeno corpo está enterrado separadamente, no quadro das creanças.

Ao acto assistirão os representantes da imprensa, o dr. Fabio Rino, 2° delegado auxiliar; escrivão Macedo Guimarães, dr. Lycurgo Cruz, delegado do 19° districto; drs. Fernando Magalhães e Bruno Lobo, medicos da parte, e varios academicos de medicina.

A autopsia será feita pelos drs. Diogenes Sampaio e Antenor Costa, auxiliados pelo activo servente Armando de Almeida.

NOTAS DIVERSAS

A' exhumação assistiram tambem varios medicos, bem como academicos de medicina, que teceram os maiores elogios á competencia abalizada que demonstrou o dr. Diogenes Sampaio.

— Quando mais adeantados iam os trabalhos dos medicos, numeroso sequito subiu á colina, acompanhando um enterro de segunda classe. Vinham senhoras carregando ricas grinaldas; algumas de vez em quando limpavam os olhos...

Coincidiu que a sepultura que devia receber aquelles restos mortaes ficava bem perto da de d. Raymunda Reis. A' approximação daquelle numeroso grupo de senhoras, os medicos mandaram que ellas retrocedessem, o que, naturalmente, evitou scenas pouco agradaveis.

O enterro fez-se debaixo de um lugubre silencio.

— Quando foi tratar do enterro de sua esposa e do filho, o sr. João Panno deu o nome de Raymunda Reis, no attestado de obito, e para o feto — filho de João Paim. Nos autos do inquerito figura o nome de Raymunda Panno.

Essa irregularidade trouxe como consequencia uma complicação que só agora está sendo desfeita.

— A seguir damos a relação completa das pessoas que assitiram á exhumação:

Drs. Fernando Magalhães e Bruno Lobo, encarregados, pelo dr. Maximino Maciel, de assistir e acompanhar os trabalhos dos medicos legistas; dr. Fabio Rino, 2° delegado auxiliar e que presidiu á exhumação; dr. Lycurgo Cruz, delegado do 19° districto encarregado do inquerito; capitão Bento Macedo Guimarães, escrivão da 2ª delegacia auxiliar; escrevente Serpa, da mesma delegacia; dr. Pego de Faria, commissario de hygiene e assistencia publica; dr. Guilherme do Valle, commissario de hygiene municipal; dr. Carlos Falelr, secretario do ministro da Justiça; dr. Mauricio de Medeiros, Edgard Machado, commissario do 19° districto policial; João Panno, marido de d. Raymunda Reis e o seu compadre José Ferreira de Almeida; major José Modesto Bezerra Cavalcanti, administrador do cemiterio de S. Francisco Xavier; escrevente Roberto Bruce e servente Armando de Almeida, do Serviço Medico Legal; photographo Carmo, Alvaro da Rocha Faria, chefe da turma de desinfectadores da Saude Publica; photographo Luiz Michelet, do Gabinete de Identificação e Estatistica; academicos de medicina Carlos Pinheiro Chagas e Manoel Jalles e os reporters Pinheiro Chagas, Santos Leonor, J. Cordeiro, Castellar de Carvalho, Leal da Costa, James Cardim, Alvaro Campos, Borja Reis, Oscar Dermeval, Rufino de Loy e J. Barreiros.

— Nessa exhumação foi empregada pela Saude Publica uma nova bomba pulverizadora de grande pressão, que desinfectou, com grande quantidade de forte solução de formol, a sepultura, o caixão e o local.

— O inquerito, que corre pela delegacia do 19° districto policial, ficou paralysado hontem, o mesmo succedendo hoje, devido á exhumação do feto, que será effectuada ás 7 horas da manhã.

Proseguindo amanhã, nelle serão ouvidas outras pessoas.

— Quando terminou a exhumação, o major Bezerra Cavalcanti, administrador do cemiterio de S. Francisco Xavier, offereceu, em seu escriptorio, uma chicara de café a todas as pessoas que assistiram os trabalhos de hontem naquelle cemiterio.

A ESCRIPTORA GEORGE MALDAGUE, CONHECIDA ROMANCISTA FRANCEZA, QUE HOJE CHEGARA' AO RIO, PARA REALIZAR AQUI ALGUMAS CONFERENCIAS

EM MACAHE'

Pescadores aggredidos a espada — A força federal em acção

A força federal destacada em Macahé continúa a commetter tropelias, insuflada pelo celebre desordeiro Isidoro Lopa e outros politicos contrarios ao governo fluminense.

O despacho telegraphico recebido hontem, pelo dr. Gitgel do Amaral, chefe de policia do Estado e que em seguida publicamos, denuncia novos desatinos da gente do tenente Sodré, que tanto tem alarmado e afugentado a população daquelle infeliz municipio fluminense.

E' o seguinte o telegramma:

"Os soldados do Exercito deram hontem nova sova de espada nos pescadores forceiros sem razão alguma: ha alguns feridos e outros conseguiram escapar atirando-se no rio Macahé, em frente á fabrica de gelo. Consta que os pescadores abandonarão a cidade, fechando-se a fabrica. O dono desta mostra-se indignado."

Os pescadores a que se refere o telegramma são amigos, na sua quasi totalidade, da actual situação politica do Estado.

Além desse despacho telegraphico, o presidente do Estado teve outras informações sobre o facto.

DEPORTADOS

Foram hontem expulsos do territorio nacional, tendo embarcado no vapor Camboriga os individuos João Augusto Silva, Manoel José Duarte e Alfredo José Corrêa.

ULTIMA HORA

Elza

Firmo Alves de Souza Junior participa a todos os parentes e amigos o fallecimento inesperado de sua adorada filha ELZA, e os convida para acompanhar o enterro que sairá hoje, domingo, 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, da rua Ernesto de Souza n. 58 (Andarahy), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Pelo telegrapho

Pará

A borracha — As obras da matriz — Chegada — A Madeira-Mamoré

BELÉM, 30 (A. A.) — A borracha entrada foi de 88.598 kilos, havendo bastante movimento. Os preços baixaram 100 réis em kilo.

BELÉM, 30 (A. A.) — A delegacia fiscal communicou ao Ministerio da Fazenda que a renda do interior, incluindo consumo e multas por infracção do regulamento, foi de 2.629:413$635, no semestre passado, contra 1.623:104$181, em egual periodo do anno passado.

BELÉM, 30 (A. A.) — Estão muito adeantadas as obras da matriz.

Pernambuco

As obras do porto — Desapropriações

RECIFE, 30 (A. A.) — Os engenheiros encarregados das obras do porto informaram o governo de que são necessarias as desapropriações para as avenidas Central, Marquez de Olinda e Municipal, complemento indispensavel das referidas obras. Essas desapropriações estão calculadas em cerca de 3.000:000$, custo que será diminuido de metade com a venda de terrenos e do material das demolições. O commercio espera anciosa a resolução do governo.

Ceará

Avarias num vapor

FORTALEZA, 30 (A. A.) — Devido a uma avaria nas machinas parou, entre a Bahia e Maceió, entre Maceió e Recife e defronte do Natal, o vapor *Pará*, do Lloyd Brasileiro. Entre os passageiros chegou a haver principio de panico.

FORTALEZA, 30 (A. A.) — Acaba de chegar a esta capital o general Medeiros.

FORTALEZA, 30 (A. A.) — Passou em transito o capitão Raphael Archanjo, membro da commissão de limites da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. O capitão desembarcou, indo visitar o dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado.

Goyaz

Nova estação telegraphica

GOYAZ, 30 (A. A.) — Inaugurou-se hoje a estação telegraphica de Curralinho, distante sete leguas desta cidade.

Assistiram presente, o presidente do Estado, outras autoridades e o chefe do districto telegraphico.

Houve, por esse motivo, festa popular em Curralinho, reinando grande animação.

Bahia

A eleição presidencial — O reconhecimento do marechal Hermes — Desmentido

BAHIA, 30 (C. M.) — Na Camara dos Deputados do Estado da Bahia, após prolongados debates que duraram mais de quatro horas, foi rejeitada uma moção de regosijo pelo reconhecimento do marechal Hermes.

BAHIA, 30 (A. A.) — O orgão official desmente a local do *Diario de Noticias*, em que se affirmava ter havido uma reunião em casa do secretario geral do Estado, afim de deliberar sobre a attitude que a maioria assumiria na occasião em que tivesse de ser votada a moção da minoria, de congratulações pelo reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca.

Ao que se diz, a maioria apresentará um substitutivo a essa moção.

Minas Geraes

A proclamação do marechal Hermes—A manifestação official—O povo acclama Ruy Barbosa — Conflicto

BELLO HORIZONTE, 30 (C. M.) — Foi um desastre a manifestação organizada por Wenceslau e que sóbe a rua Bahia no momento em que telegrapho. Na frente vão 50 moleques descalços e maltrapilhos, empunhando balões venezianos. Seguem-se tres bandas de musica, depois vem o operariado da Prefeitura, guarda civil, vagabundos em grande quantidade e soldados desapertados, tudo avaliado em quinhentas pessoas. Fiasco completo. Nem um hermista de responsabilidade tomou parte na passeata. Deputados e senadores, politicos e outros amigos do governo correram adeante para o palacio, afim de não subirem com o pessoal arranjado. O povo indifferente continua pestado na rua Bahia, onde os vivas ao marechal Hermes, são abafados pelos vivas a Ruy Barbosa e á Republica civil. Nem o dr. Antonio Carlos, orador official, vae no meio do pessoal. Hoje mandaram o pessoal da imprensa official fazer serão e acaba de dispensal-o, afim de ir á manifestação, descendo todo em grupo para rua da Bahia. Em um carro aberto, um grupo de empregados do recenseamento dava vivas a Hermes, que eram respondidos por vibrantes acclamações a Ruy.

BELLO HORIZONTE, 30 — Foi muito commentado o facto de offerecer o senador Francisco Salles um banquete ao dr. Bueno Brandão, o que vem provar a sua fraqueza politica, que o está obrigando a grandes despezas, afim de fingir que tem prestigio neste Estado, onde é repudiado.

BELLO HORIZONTE, 30 (C. M.)—O sr. Wenceslau diz que o sr. Chaleira será eleito deputado federal no dia 7 de agosto, porque agora o governo faz questão de mostrar que o civilismo não tem prestigio no 1º districto. Para conseguir isso, o sr. Wenceslau lança mão de todos os meios de corrupção, afim de abastardar a consciencia do eleitorado.

S. Paulo

Temporal — Naufragio — Colonização

S. PAULO, 30 (A. A.) — A Collectoria Federal rendeu, no mez de julho.......... 57:264$535.

S. PAULO, 30 (A. A.) — A directoria da Empresa de Colonização Sul-Paulista, apresentou hoje os estudos definitivos para a construcção da estrada de S. Paulo a Jupiá.

SANTOS, 30 (A. A.) — Fóra da barra está reinando fortissimo temporal, tendo já naufragado muitas embarcações. A tempestade data ha já muitos dias.

SANTOS, 30 (A. A.) — Nas proximidades da ilha de Buissucanga, perto de S. Sebastião, naufragou uma canôa, carregada de pipas de aguardente. A tripolação, composta de dez marinheiros, salvou-se, morrendo, porém, [illegible] Joaquim Sant'Anna, solteiro, de 21 annos de edade, que vinha para esta cidade, com intenção de se empregar nas Docas.

Presume-se que tenha havido mais desastres.

Rio Grande do Sul

Um drama de amor—Exequias—Enfermo—Companhia Della Guardia—Immigração

PORTO ALEGRE, 30 (A. A.)—Ao cair da tarde de hontem deu-se nesta cidade um triste drama passional.

Alcides Pinheiro Teixeira, de 25 annos de edade, solteiro, tinha ajustado casamento, ha cerca de dois annos, com Rachel Palma Dias, de 20 annos de edade, tambem solteira, e ambos de boa familia.

A familia da noiva, porém, sabendo que os recursos de Alcides eram fracos, difficultava o enlace, induzindo á moça a faltar á palavra dada, o que ella fez.

Alcides pedira, ha dias, a um amigo a quantia de 500$ emprestados, afim de realizar certo negocio, de que contava auferir os lucros necessarios para fazer face ás primeiras despesas do casamento, mas o amigo negou-se a satisfazer o pedido. Esta recusa produziu no animo de Alcides grande excitação nervosa, escrevendo á noiva a pedir-lhe uma entrevista, respondendo-lhe a moça que lhe falaria ao cair da tarde de hontem.

Alcides armou-se de um revólver e foi á entrevista. Logo que appareceu a moça, fez fogo sobre ella, ferindo-a num braço. Depois, correndo para o interior da casa, disparou dois tiros na cabeça, morrendo instantaneamente.

Este acontecimento produziu grande alarme, juntando-se á porta da casa uma grande multidão, que commentava o drama de maneiras desencontradas.

O ferimento de Rachel não tem importancia.

O enterramento do suicida realizou-se hoje, ás 3 horas da tarde.

PORTO ALEGRE, 30 (A. A.)—A magistratura e pessoal do fôro realizará exequias solennes suffragando a memoria do juiz dr. Joaquim Bernfeld, ha dias fallecido.

PORTO ALEGRE, 30 (A. A.)—Consta que o governo do Estado fez um accordo com um emissario britannico, para a vinda de immigrantes inglezes, sendo de cem a primeira turma a chegar.

PORTO ALEGRE, 30 (A. A.)—Aggravaram-se os padecimentos do dr. Aurelio Junior, juiz districtal desta capital.

PORTO ALEGRE, 30 (A. A.)—A companhia dramatica dirigida pela actriz italiana Della Guardia, depois de ter trabalhado no Rio Grande e Pelotas, seguiu para Bagé, de onde irá a S. Gabriel, Santa Maria e Uruguayana.

Estados Unidos

Prisão de um caixeiro. — Conflictos. — Protesto

NOVA YORK, 30 (A. H.) — Um tal Wider, caixeiro do Banco Russo-Chinez, que ha dias desapparecera e agora foi preso, confessou ter subtrahido da caixa da companhia da estrada de ferro da Pensylvania, umas tres mil e duzentas acções, além de outros papeis de credito de somenos valor.

WASHINGTON, 30 (A. H.) — Na povoação de Slocan, no Texas, deram-se hoje graves conflictos entre brancos e negros, motivados por uma contenda de pequena importancia.

Segundo os ultimos telegrammas, morreram dez negros e ficaram feridos tres brancos e dez negros.

WASHINGTON, 30 (A. H.) — O representante do presidente Madriz, da Nicaragua, nesta cidade, protestou contra o facto do governo ter permittido que o hiate *Hornet*, saisse de Nova Orleans, com um carregamento de armas destinadas aos insurrectos do general Estrada.

Chile

Trem detido nas neves—Passageiros que soffrem do frio e da fome.—Viagem do presidente Montt.—Incidente desagradavel.

SANTIAGO, 30 (A. A.) — Está detido pela neve, em Las Cuevas, na Cordilheira dos Andes, um trem da Estrada de Ferro Transandina que conduzia para esta capital, entre muitas pessoas, delegados chilenos aos Congressos Scientifico e de Estudantes, que recentemente se reuniram em Buenos Aires.

Esses passageiros telegrapharam para aqui informando que estavam passando fome e em situação precaria, devido ao intenso frio que está fazendo naquella região.

Pensa-se em enviar um trem de soccorro a Las Cuevas.

SANTIAGO, 30 (A. A.) — Telegrapham de Jamaica, informando ter passado hontem de tarde, por ali o sr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile, e que vae em viagem para a Europa.

O estado de saude do presidente Montt mantem inalteravel.

SANTIAGO, 30 (A. A.) — Os jornaes censuram o ministro dos Estados Unidos, nesta capital, por ter hasteado, no dia 28 do corrente, na fachada da legação, a bandeira do seu paiz, festejando o anniversario da independencia do Perú.

Salientam os jornaes que nenhuma outra Legação teve esse procedimento, pois sabendo-se que estão cortadas as relações diplomaticas entre o Chile e o Perú, o facto de hastearem a bandeira do dia 28 passaria a ser uma cortezia ao Chile.

SANTIAGO, 30 (A. A.)—A Municipalidade desta capital pensa em levantar, na avenida do Cerro de Santa Lucia, uma estatua ao indio Caupolican, que tantos serviços prestou ás tropas chilenas nas guerras da independencia.

SANTIAGO, 30 (A. A.) — Todos os jornaes continuam a protestar contra certas passagens da mensagem que o presidente do Perú, sr. Augusto Leguia, leu ha dias por occasião da abertura do Congresso, e que se referem á questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 30 (A. A.) — Falleceu hoje nesta capital o sr. Misch, director-gerente do Banco Allemão.

A sua morte foi muito sentida.

Bolivia

Producção de estanho.—Preparativos para a festa da independencia

LA PAZ, 30 (A. A.) — O estanho de producção nacional está sendo vendido a 150 libras cada tonelada.

LA PAZ, 30 (A. A.) — Entre as festas commemorativas que estão sendo organizadas para o dia 6 de agosto proximo, commemorativas da independencia nacional, realizar-se-á um concurso de tiro ao alvo.

LA PAZ, 30 (A. A.) — O presidente da Republica, sr. Eliodoro Villazon, visitou hoje os quarteis desta capital, tendo-se declarado muito satisfeito pela ordem em que encontrou todas as dependencias.

LA PAZ, 30 (A. A.) — Chegou o general Rojas, tendo uma recepção muito concorrida.

LA PAZ, 30 (A. A.) — Communicam de Potosi que, nas proximidades daquella cidade, descarrilou esta manhã o trem que para ali se dirigia, procedente de Mulatos, da nova linha ferrea, recentemente inaugurada.

Do desastre resultou a morte de quatro pessoas, e ferimentos em cerca de vinte.

LA PAZ, 30 (A. A.) — Um syndicato norte-americano acaba de comprar grandes extensões de seringaes no Departamento de Santa Cruz, pela importancia de 150.000 pesos papel.

Perú

As festas da independencia—Proseguimento dos festejos

LIMA, 30 (A. A.) — Continuaram hontem, e ainda hoje continuarão, as festas commemorativas do anniversario da independencia nacional, promovidas pela Municipalidade desta capital.

Hontem, com numerosa assistencia, e sob a presidencia do ministro da Guerra, coronel José Pizarro, foi inaugurado o Polygono Municipal de Tiro, mandado construir pela Municipalidade e que será aberto ao publico.

Hoje, haverá sessão solenne na Municipalidade para inauguração, na sala das sessões, dos retratos de alguns guerreiros das campanhas da independencia.

LIMA, 30 (A. A.) — O sr. Minervino de Abreu foi nomeado consul do Perú em Fortaleza, com jurisdicção em todo o Estado do Ceará.

Argentina

O cruzador "Buenos Aires".—Ainda o artigo de "La Nacion".—Amabilidades da "Prensa".—A visita do presidente Alcorta ao Chile.

BUENOS AIRES, 30. — Ha mais os seguintes pormenores sobre a viagem do cruzador *Buenos Aires* ao Rio de Janeiro, onde vae aguardar a chegada do sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica.

O *Buenos Aires* partirá do porto de La Plata, no dia 12 de agosto proximo, pela manhã, sob o commando do capitão de fragata Ismael Galindez. Levará trezentos homens de tripulação, o quadro completo da sua officialidade e uma banda de musica.

Sabe-se que o sr. Saenz Peña, no seu regresso do Rio de Janeiro, ficará tres dias em Montevidéo, ficando assim confirmadas as noticias telegraphicas ha dias transmittidas.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — O cruzador *Buenos Aires* parte para o Rio de Janeiro, no dia 12 do corrente, afim de aguardar ahi a chegada do sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, e, depois, conduzil-o até esta capital.

BUENOS AIRES, 29. (*Retardado pelo Telegrapho.*) (A. A.)—No artigo publicado hoje, por *La Nacion*, a respeito da viagem do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, e ao qual já nos referimos, diz que seria conveniente saber qual será a attitude que o governo argentino manterá em presença das attenções especiaes que o governo do Brasil resolveu dispensar ao presidente eleito da Republica Argentina.

Esse artigo, que causou a melhor impressão, e que se intitula—*A visita ao Rio*—conclue assim, textualmente:

"Essa visita será a melhor opportunidade de desvanecer enfadonhos prejuizos, de corrigir falsos pontos de vista, de sua sar inexplicaveis susceptibilidades, e de assegurar a politica que está nos labios, e nos corações, e nas consciencias de todos. Mande-se então ao Rio de Janeiro o cruzador *Buenos Aires*, que fará uma viagem de conciliação interna e de harmonia internacional, e afim de que o sr. Saenz Peña cumpra perfeitamente o seu programma politico, durante a sua estadia na capital do Brasil."

BUENOS AIRES, 30. (A. A.). — O sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, actualmente nesta capital, e que foi obrigado a adiar a partida para ahi, em virtude de ter adoecido uma sua filha, provavelmente regressará a essa capital antes da chegada ahi do sr. Saenz Peña presidente eleito da Republica.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.). — *La Prensa* volta hoje a censurar o sr. Saenz Peña, por ter resolvido visitar o Rio de Janeiro, repetindo as suas criticas de hontem.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.). — O presidente da Republica, sr. Figueroa Alcorta, enviará, na proxima segunda-feira, uma mensagem ao Congresso, pedindo-lhe licença para retribuir a visita do presidente do Chile, sr. Pedro Montt, a Buenos Aires. Como se sabe, o sr. Alcorta vae assistir, em setembro proximo, ás festas commemorativas do centenario da independencia do Chile.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Continúa a gréve dos commerciantes de bebida alcoolicas da provincia de Buenos Aires. O governador daquella provincia tem resistido a todos os pedidos, para suspender o regulamento recentemente posto em execução sobre a venda das bebidas alcoolicas e que motivou a gréve.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — *La Nacion* trata hoje do assumpto, e depois de enumerar os prejuizos que a attitude dos commerciantes grévistas causam ao publico, pede ao governador da provincia que transija a bem da normalidade economica da região.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O professor francez sr. Henri Lorin, delegado da Universidade de Bordeau ao Congresso Internacional Scientifico, recentemente reunido nesta capital, partiu hontem de noite para Rosario, e dali seguirá para Cordoba, Mendoza e Chile, em viagem de estudo.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Foi enviada á Camara dos Deputados pelo presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, a mensagem contendo um projecto sobre accidentes em trabalho.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.)—*La Razon*, acompanhando *La Prensa*, volta a atacar o sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, por ter resolvido visitar o Rio de Janeiro, e declara-se contraria á resolução do governo, de enviar a essa capital o cruzador *Buenos Aires*.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.)—Chegou o sr. Enrico Ferri, tendo uma recepção muito brilhante e concorrida. Aos jornalistas que o interrogaram, declarou o deputado italiano que responderá brevemente ás accusações que lhe fez Bebel.

O sr. Enrico Ferri partirá brevemente em excursão no territorio do Rio Negro.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.)—O sr. Pastor Senillosa, um dos directores da Caixa de Conversão, parte por estes dias para o Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se alguns dias.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.)—O ex-presidente do conselho de ministros da França, sr. Jorge Clémenceau, foi hoje em excursão á *estancia* "San Juan", do sr. Pereyra Iraola, nos arrabaldes desta capital, acompanhado do sr. Manoel Guiraldez, intendente de Buenos Aires, e do sr. Ernesto Bosch, ministro argentino em Paris, e que se encontra aqui em gozo de licença.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.)—O conde de Cadagna, ministro da Hespanha nesta capital, offereceu hoje uma recepção aos membros do corpo diplomatico.

A quarta conferencia internacional americana

BUENOS AIRES, 29 (*Retardado pelo Telegrapho* — A. A.) — A delegação dos Estados Unidos da America á Conferencia Americana apresentou á quarta commissão (*Relatorio do director do "bureau" Internacional das Republicas Americanas*, de Washington) uma indicação para que fosse considerada como Convenção a Resolução approvada pela III Conferencia, reunida no Rio de Janeiro, em 1906, regulamentando o mesmo *bureau*. Sabe-se que esta idéa não foi aceita pela commissão.

BUENOS AIRES, 29 (*Retardado pelo Telegrapho* — A. A.) — Está marcada para amanhã a excursão dos delegados á Conferencia Americana ás obras do porto desta capital. Os visitantes partirão da Escola de Mecanicos, e percorrerão os diques, os elevadores, a usina de electricidade, o mercado de productores, os armazens, os frigorificos, e outras secções do porto. O almoço realizar-se-á a bordo do vapor *Triton*.

BUENOS AIRES, 29 (*Retardado pelo Telegrapho* — A. A.) — O sr. Victorino de la Plaza, ministro das Relações Exteriores, foi agraciado pelo governo da Venezuela com a ordem de Simon Bolivar.

Os delegados venezuelanos á Conferencia Americana, srs. Manoel Dias Rodriguez e Cesar Zumeta, foram hontem á residencia do sr. la Plaza entregar-lhe a respectiva condecoração, encerrada num rico estojo com as armas venezuelanas.

BUENOS AIRES, 29 (*Retardado pelo Telegrapho* — A. A.) — Realizou-se a annunciada excursão dos delegados á Conferencia Americana por toda a cidade. Apezar do frio que fazia, poucos foram os delegados que deixaram de comparecer. Acompanhava-os o intendente sr. Manoel Guiraldez, que foi de extrema amabilidade para os seus convidados.

Os delegados ficaram encantados com a belleza e limpeza da cidade, desde os bairros centraes até os arrabaldes, tendo sido muito felicitado o sr. Manoel Guiraldez.

BUENOS AIRES, 29 (*Retardado pelo Telegrapho* — A. A.) — Na reunião de hoje da quarta commissão da Conferencia Americana foi resolvido propôr a modificação do titulo do "*Bureau*" *Internacional das Republicas Americanas*, de Washington, para *União Pan-Americana*.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Realiza-se hoje, no Plaza Hotel, o almoço offerecido pela delegação dos Estados Unidos á Conferencia Americana aos restantes delegados e suas respectivas familias. O banquete será de 150 talheres.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Sabe-se que a decima segunda commissão (*Futuras Conferencias*) da Conferencia Americana, no parecer que tem de apresentar, registará o seu unanime desejo de que a V Conferencia Internacional Americana, em 1914, se reuna em Santiago do Chile.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O secretario geral da Conferencia Americana, sr. Epifanio Portella, agradeceu officialmente aos delegados brasileiros á mesma Conferencia a offerta de dez collecções completas de todos as publicações da III Conferencia Americana, reunida no Rio de Janeiro, em 1906.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — A direcção de *La Nacion* offereceu á Secretaria da Conferencia Americana, para que os distribuisse pelos delegados e secretarios, oitenta exemplares da sua excellente edição commemorativa do primeiro centenario da independencia da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.). — O sr. Gonzalo Ramirez, delegado do Uruguay, presidente da 11ª commissão (*Reclamações pecuniarias*), da Conferencia Americana, apresentou hontem á secretaria geral o seu parecer fundamentando o projecto da mesma commissão sobre reclamações pecuniarias.

O sr. Gonzalo Ramirez transcreve, quasi na integra, o discurso pronunciado pelo sr. Gastão da Cunha, delegado do Brasil, na Terceira Conferencia Americana, reunida no Rio de Janeiro, e que trata do mesmo assumpto.

Assegura-se que o projecto apresentado pelo sr. Gonzalo Ramirez será approvado sem discussão.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.). — A 10ª commissão (*Propriedade intellectual e literaria*), concluiu e foi hontem assignado, o seu parecer sobre a propriedade literaria, mantendo a orientação a que nos referimos já, neste serviço.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.). — A delegação argentina apresentou, hontem, o seu relatorio sobre as resoluções da Terceira Conferencia Americana reunida no Rio de Janeiro, em 1906. Diz o relatorio que o Congresso Argentino não approvou ainda as convenções dessa conferencia sobre a junta de jurisconsultos americanos, a reunir-se, no Rio de Janeiro, em 1911, sobre naturalização, reclamações pecuniarias e patentes de invenção.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.). — Na reunião da 6ª commissão, (*Communicações a vapor*), o sr. Almeida Nogueira, delegado do Brasil, propoz, e foi aceito, que fossem equiparadas as prerogativas dos navios mercantes nacionaes aos navios estrangeiros, quando tocando em portos de escala, em todas as nações da America, reservando-se apenas os serviços de commercio por cabotagem, que continuarão sujeitos á legislação interna de cada respectivo paiz, como até agora succede.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.). — Vão ser distribuidas por todos os delegados á Conferencia Americana, collecções completas da *Revista Americana*, do Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — Não se reuniram hoje as diversas commissões da Conferencia Americana, devido á visita que os delegados foram convidados a fazer ás obras do porto desta capital.

E' provavel que essa visita só venha a terminar pela tarde.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.). — A proxima sessão plenaria da Conferencia Americana está marcada para a proxima segunda-feira, ás 10 horas da manhã.

Provavelmente serão discutidos nessa sessão os pareceres sobre regulamento e credenciaes, da 1ª commissão; sobre a commemoração da independencia das Republicas americanas, da 2ª commissão, e sobre reclamações pecuniarias, da 11ª commissão. E' provavel tambem que seja discutida a homenagem que a conferencia pretende prestar ao millionario norte-americano André Carnegie, pelo importante donativo que fez para a construcção do edificio destinado ao "Bureau Internacional das Republicas Americanas, em Washington".

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — A delegação de Cuba á Conferencia Americana recebeu um telegramma de seu governo communicando-lhe que tinha sido suffocado o movimento revolucionario que ali rebentára, sendo feitos prisioneiros os chefes da revolução e todos os seus companheiros.

Accrescenta esse telegramma que a calma é absoluta em todo o paiz.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Continúa reinando a mais perfeita e cordial harmonia entre todos os delegados á Conferencia Americana.

Os delegados do Brasil continuam tambem recebendo as mais inequivocas provas de apreço e sympathia.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — *La Prensa* diz hoje que principiou já a campanha entre as diversas delegações á Conferencia Americana a respeito do local para a reunião da V Conferencia, em 1914. Diz que os delegados cubanos fazem questão de que seja escolhida a cidade de Havana para essa reunião, devido a ser Cuba a Republica mais nova do continente. Por seu lado, os delegados do Panamá querem que a Conferencia se reuna na cidade do Panamá, pretextando a abertura do canal ligando os dois oceanos, e que se deve realizar nesse anno. Os chilenos, fazem propaganda de Santiago, e os peruanos, de Lima.

Affirma a *Prensa*, nesta altura, que alguns delegados brasileiros prometteram o seu apoio aos peruanos. Essa affirmação é inexacta, nem tem o menor fundamento. Os delegados do Brasil não se manifestaram francamente, nem reservadamente, sobre tal assumpto, com quem quer que fosse.

— A proposito, sabe-se que o sr. Henry White, presidente da delegação dos Estados Unidos da America, interrogado sobre esse assumpto, por alguns delegados, manifestou a opinião de que o local para a futura Conferencia Americana deve ser exclusivamente escolhido pelo "*Bureau*" *Internacional das Republicas Americanas*, de Washington.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — A revista *Caras y Caretas*, que hoje appareceu, publica os retratos e autographos dos seguintes delegados á Conferencia Americana: Henry White, dos Estados Unidos da America do Norte; Antonio Bermejo, da Argentina, e presidente da Conferencia; Miguel Cruchaga, do Chile; Gastão da Cunha e Olavo Bilac, do Brasil; Alfredo Volio, de Costa Rica; Gonzalo de Quesada, de Cuba; José Montero, do Paraguay; Salado Alvarez, do Mexico; Constantin Fouchard, do Haiti; Belisario Porras, do Panamá; José Antonio de Lavalle, do Perú; Americo Lugo, de San Domingos; Carlos Poña, do Uruguay; Manoel Diaz Rodriguez e Cesar Zumeta, de Venezuela.

Portugal

A gerencia da companhia do Credito Predial—O cruzador D. Carlos 1º

LISBOA, 30 (A. H.) — O sr. Eduardo Burnay declarou hoje que sómente consentiu que o seu nome fosse indigitado para a gerencia da Companhia do Credito Predial, depois de insistentes pedidos do presidente do conselho de ministros, que tambem lhe prometteu auxiliar a empresa.

LISBOA, 30 (A. H.) — Fundeou hoje no Tejo o cruzador *D. Carlos 1º*.

Hespanha

O caso do Vaticano

MADRID, 30 (A. H.) — O sr. José Canalejas regressou hoje de S. Sebastião e presidiu a reunião do conselho de ministros em que foi demoradamente estudada a questão com o Vaticano.

Depois de um discurso do chefe do governo, os militares resolveram responder ao Vaticano, declinando da responsabilidade do rompimento de relações e ao mesmo tempo informar o secretario da Curia de que o embaixador Ojeda vae ser chamado a Madrid para receber instrucções, ficando em seu logar, junto da Santa Sé, o actual secretario da embaixada.

França

O contrato de uma missão militar e o exercito francez — Aeroplano militar

PARIS, 30. (A. H.). — Tratando hoje da viagem do marechal Hermes da Fonseca á Europa, o *Journal des Debats* diz que, apezar da visita do marechal a Berlim ter coincidido com as negociações para o contrato duma missão militar allemã, os francezes têm fortes razões para acreditar que o marechal está ainda muito longe de ter renunciado á idéa de levar ao Rio de Janeiro um general do exercito francez.

PARIS, 30. (A. H.). — Ao Ministerio da Guerra foi entregue, no dia 27 do corrente, o aeroplano militar, comprado com o producto da subscripção aberta pelo *Temps*.

BIARRITZ, 30. (A. H.). — O "Premio Presidente da Republica", disputado nas regatas internacionaes de hoje, foi ganho pelo hiate *España*, pertencente ao rei Affonso XIII, e timonado pelo proprio soberano.

D. Affonso foi vivamente acclamado pela multidão que assistiu ás regatas.

CALAIS, 30. (A. H.). — O nadador Wolffe tentará a travessia da Mancha, no dia 31 do corrente, partindo desta cidade, ás 7 1|2 horas da manhã.

O dr. Saens Peña

PARIS, 30. (A. H.). — Hoje, de tarde, a Camara de Commercio deu um grande banquete, em honra do dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Assistiram o sr. Stephen Pichon, ministro das Relações Exteriores; o commandante Helot, representando o presidente da Republica franceza; o capitão Brancion, adido á pessoa do dr. Saenz Peña; o senador Gaston Menier, varios antigos titulares da pasta do Commercio, representantes dos actuaes ministros do Commercio, das Colonias e da Guerra, alguns diplomatas argentinos e numerosas personalidades em evidencia no commercio e na industria.

Por occasião dos brindes, o presidente da Camara de Commercio saudou o dr. Saenz Peña, como representante da Republica latina, irmã da França, e lembrou as numerosas manifestações de amizade entre a Argentina e a França e fez calorosos elogios ao tino politico e administrativo do sr. Saenz Peña, com cujo programma de governo se declarou satisfeitissimo. Continuando disse que collaborará com o presidente Peña para abrir maior campo no mercado francez ás producções agricolas da Republica Argentina e obter, como compensação, a reducção de direitos nas alfandegas argentinas, para certos productos francezes. O presidente da Camara de Commercio brindou pela prosperidade e felicidade da Republica Argentina e terminou erguendo a sua taça em honra do seu futuro presidente.

O dr Saenz Peña agradeceu, e terminou bebendo pela França e pela saude do presidente Fallières.

PARIS, 30. (A. H.). — O dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, embarcará, em Boulogne-sur-Mer, no dia 4 de agosto proximo, a bordo do paquete allemão *Konig Friedrich August*, com destino ao Rio de Janeiro, onde deve chegar no dia 19 do mesmo mez.

Belgica

Visita ao pavilhão do Brasil

BRUXELLAS, 30 (A. H.) — A convite do dr. Ferreira Ramos, os membros da Camara do Commercio de Antuerpia visitaram hoje a exposição de cafés no pavilhão do Brasil e percorreram tambem demoradamente as dependencias onde estão expostos outros productos.

Depois foi-lhes offerecido um almoço durante o qual o dr. Ferreira Ramos agradeceu a presença dos membros da Camara, com cuja visita o Brasil se sentirá feliz. O sr. Ferreira Ramos declarou que o governo de S. Paulo nunca esquecerá os serviços prestados por Antuerpia e pelo Banco Nacional Belga ao café brasileiro e terminou bebendo pela saude do rei Alberto e pela prosperidade da Camara de Commercio.

O presidente da Camara respondeu agradecendo o convite e, continuando, elogiou calorosamente o governo do Estado de S. Paulo pelos esforços que tem empregado em favor da polycultura. Alludiu ás riquezas agricolas e mineraes do Brasil e terminou bebendo pela prosperidade da grande republica sul-americana e pela saude pessoal do presidente do Estado de S. Paulo e do presidente da Republica.

A este discurso respondeu agradecendo, em nome do commissario, o sr. Admundo Fonseca. No fim do almoço, a que tambem assistiram varios jornalistas de Antuerpia, foi servido café brasileiro, que os convivas muito apreciaram.

Inglaterra

A febre aphtosa no Yorkshire — O marechal e as manobras navaes — O supplemento do Times — Uxoricida Crippen.

LONDRES, 30. (A. H.). — Uma nota official diz que se não deu mais caso algum de febre aphtosa no condado de Yorkshire, parecendo que a epizootia se encontra extincta.

LONDRES, 30. (A. H.). — Informa o correspondente em Berlim do *Daily Mail*, que o imperador Guilherme da Allemanha convidou o presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brasil, marechal Hermes da Fonseca, a assistir ás manobras navaes do outono.

LONDRES, 30. (A. H.). — Saiu hoje o primeiro numero do *Times*, especialmente consagrado a tratar de assumptos da America do Sul. O supplemento apparecerá todos os mezes.

LONDRES, 30. (A. H.). — Telegrammas de Rimouski annunciam que o vapor *Montrose* deve chegar a Father Pint amanhã, ás 5 horas da manhã.

Esses despachos accrescentam que as autoridades canadenses estão dispostas a impedir a extradição do uxoricida Crippen, e para isso pensam em excluil-o do numero dos emigrantes não desejados.

Italia

O sr. de Ojeda — Incidente entre o Vaticano e a Hespanha — O dreadnought Dante Alighieri.

ROMA, 30 (A. H.) — O embaixador da Hespanha junto da Santa Sé, sr. de Ojeda, que hoje regressou a esta capital, partirá muito breve para Madrid, a chamado do governo hespanhol, que deseja conferenciar com elle, sobre o conflicto com a Curia Romana.

ROMA, 30 (A. H.) — O incidente entre o Vaticano e a Hespanha está occupando vivamente a opinião publica. Os jornaes tambem tratam longamente do caso e alguns asseguram que o Vaticano vae mandar retirar de Madrid o nuncio apostolico e confiar a direcção da nunciatura ao actual auditor.

Muitos jornaes publicam entrevistas com personagens importantes do Vaticano cujas declarações são inteiramente favoraveis ao papa.

Nas rodas diplomaticas julga-se inevitavel o rompimento de relações.

ROMA, 30 (A. H.) — *A Tribuna*, de hoje, diz que a princeza Yolanda será a madrinha do *dreadnought Dante Alighieri*.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Foi muito feliz a directoria de corridas do prado Fluminense, com a organização do programma de hoje, do qual faz parte o *Grande Premio Ypiranga*, para animaes nacionaes.

Os oito pareos do programma são esplendidos, destacando-se o de *crocks*, que será disputado na distancia de 2.100 metros.

Parece-nos que a victoria caberá ao cavallo Ideal, o famoso Solis, da Republica Argentina, cujas condições são optimas.

Jockey-Club, o bello parelheiro do Stud Expedictus, completará a dupla, e Herodes, ao nosso modo de ver, é um azar multissimo viavel.

Ugly, o representante da jaqueta rosa, no *Grande Ypiranga*, deve triumphar, acompanhado de Cicero, sendo Regio, o nosso preferido como esplendido azar, visto achar-se em boas condições de *entraînement*.

Os demais pareos da reunião devem ter como vencedores, os parelheiros seguintes:

Velay, Electric e Themis
Secret, Relampago e Sodome
Julep, Moltke e Sylvia
Rio Claro, Dieudonat e Presidente
Quo Vadis? Sabiá e Lili
Ideal, Jockey-Club e Herodes
UGLY, CICERO E REGIO
Ma Chonite, Tilda e Marioleta.

DERBY-CLUB

Justiça a quem merece, diz o brocardo, e nós que procuramos fazel-a sempre a quem a tem, não nos furtamos de mostrar a satisfação que tivemos ao saber que a directoria desta sociedade não adiava o Grande Premio Derby-Club organizando outro pareo, visto haverem alguns parelheiros inscriptos enfermado, tornando-se impossivel figurarem na importante prova classica obrigatoria, para a qual o governo contribue com cinco contos de réis, annualmente.

Seria uma coisa indigna, si a directoria enveredasse pelo caminho da transferencia, para ir satisfazer a dois ou tres proprietarios gananciosos.

Felizmente a directoria foi desta vez criteriosa, fazendo-se mouca aos pedidos, e proporcionando mais uma attracção ao publico que assistir á festa de 7 de agosto.

O programma organizado para essa corrida, que é em commemoração ao 25º anno de existencia da referida sociedade, é o seguinte:

1º pareo — *Derby Nacional* — 1.600 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000 — Delia, Merópe, Bruxilio, Zuavo, Triumphante, Alibabá, Peribebuhy, Tuyuty e Mameluco.

2º pareo —*Extra* — 1.500 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 100$000 — Cygne Aimé 49 kilos, Sabiá 51, Cantarini 52, Nero 52, Soberano 48, Radium 53, Lili 51, Bend'Or 51, Derby-Club 51, Houblon 53, Odalisca 47 e Marte 53.

3º pareo — *Dois de Agosto* — 1.700 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000 — Sous Mer, Agiotenr, Calibar, Secret, Bel Ange, Diva, Julep, Promise e Barometro.

4º pareo — *Cosmos* — 1.700 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 100$000 — Honor 52 kilos, Paganini 50, Velay 53, Dina 55, Piccinina 49, Tibia 51 e Trovador 48.

5º pareo — *Rio de Janeiro* — 1.750 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 100$000 — Jockey-Club 52 kilos; Bayard 56, Herodes 53, Tanus 53; Emissario 50 e Suprema 49.

6º pareo — *Grande Premio Derby-Club* — 2.400 metros — Premios: 25:000$, 5:000$ e 1:250$000— Cicero 52 kilos, Adonis 54, Bien Aimé 46, Aragon II 54, Dora 49, Ugly 53 e Corambé 55.

7º pareo — *Grande Premio Dr. Frontin* — 3.200 metros — Premios: 25:000$, 5:000$ e 1:250$000 — Ideal 55 kilos, Electric 51, Campo Alegre 55, Clamart 55, Rio Claro 55, Tosca 53, Homero 51, Zambo 53 e São Paulo 55.

8º pareo — *Seis de Março* — 1.609 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000 — Presidente, Sertanejo, Revolta, Avenida, Pachá, Rouxinol e Sylvia.

DIVERSAS

Até hontem, á noite, não havia chegado de S. Paulo, o cavallo Corambé.

——— Reapparece hoje, o Jockey Alexandre Fernandes.

——— São boas as condições do cavallo Regio, inscripto no Grande Premio Ypiranga.

——— Não tomará parte na corrida de hoje o cavallo Audaz, que tem uma das mãos machucada.

* * *

FOOT-BALL

CUBANGO FOOT-BALL CLUB *versus* CASCADURA FOOT-BALL CLUB — No *ground* do Cubango, realiza-se hoje um *match* amistoso, entre os 1ºs, 2ºs e 3ºs *teams* dos referidos clubs.

O jogo dos 3ºs *teams* principiará ás 12 1|2 horas do dia.

GUARANY FOOT-BALL CLUB *versus* BANGU' — Hoje, pela segunda vez, será jogado no campo do Bangu', um *match* de *foot-ball* entre os dois primeiros *teams* dessas sociedades.

Team Guarany está assim organizado:

Joaquim B.
Mimi — Ernesto M.
Alexandre, Franklin, Pedro E.
Dutra, José — Carlos, — Pedro, Jeremiano

FLUMINENSE F. C. VERSUS AMERICA F. C. — No *ground* do Fluminense F. C., á rua Guanabara, será disputado hoje, entre esse club e o Americo F. C., o 16º *match* do Campeonato do Rio de Janeiro.

Este encontro é o primeiro dos *returns* da temporada e, a julgar pelos *trainings* que têm feito os *teams* dos dois clubs, o encontro vae ser uma verdadeira nota sensacional nas rodas dos *footballers*.

Constou-nos, porém, que o 1º *team* do Fluminense soffrerá modificações, pois Maillor, por doente, talvez não possa tomar parte no *match*, sendo substituido por Motta, que jogará assim deslocado no *team* e, ao que parece, até á ultima hora havia difficuldade em substituil-o.

Isso alterará algum tanto a *equipe* do Fluminense, diminuindo-lhe o valor em face da do America, que se apresenta com as suas unidades *in right place*.

O *match*, entretanto, será disputadissimo e oxalá não tenhamos alguma surpreza, pois a presente temporada parece propicia...

Os *teams*, que, é provavel soffram modificações, são os seguintes:

Fluminense — 1º *team*:

Waterman
Nery — Victor
Waldemar — Mutz — Gallo
Millar — Monk — Cox — Motta — Emilio

2º *team*:

Coimbra
E. Paranhos — Dali
Motta — Haroldo — Alfredo
Andrews — Alberto—Humberto—Gustavo—Lopes

America — 1º *team*:

Baby
Belfort — Villaça
Roldão — Aquino — Jonathas
Gabriel — Horacio — Deluero — Peres — Delvana

2º *team*:

França
H. Toledo — O. Faria
C. Fagundes — Romeu — Ulysses
Lincoln — Fonseca — Mendes—Machado—Angelo

O *match* dos 1ºs *teams* começará ás 3 1|2 horas e o dos 2ºs ás 2 horas.

---

(27)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XII

CONFERENCIA

— Eu continuarei, meu rico senhor, que lhe pertenço como ao inferno. Emquanto me der dinheiro, não lhe faltarão esclarecimentos, e espero que ha de ficar satisfeito. Oh! mas ahi vem alguem pela galeria. Uf! que é uma mulher! diacho! dê-me licença que me retire.

—Quem é? perguntou o condestavel, que já tinha a vista cançada.

—E' a senhora de Castro; vai decerto fallar ao rei: preciso que ella me não veja com o general, ainda que talvez me não conhecesse com estes trajes. Ella aproxima-se, e eu vou-me safando.

E encolhendo-se, de facto, saiu pelo lado opposto áquelle por onde vinha Diana.

O condestavel, porém, hesitou um pedaço; mas depois decidiu-se a certificar-se por si mesmo da verdade do que Arnauld lhe dissera, e aproximou-se da senhora de Angoulême com desembaraço.

—Vai fallar com sua magestade, minha senhora? perguntou-lhe elle.

—E' verdade, sr. condestavel.

—Receio muito que não encontre sua magestade disposto a ouvil-a, minha senhora, replicou o condestavel, naturalmente atterrado com aquella resolução. As tristes noticias que chegaram...

—São ellas precisamente que tornam a occasião muito opportuna, senhor.

—Contra mim, não é verdade, minha senhora? tem-me muito odio.

—Ah! senhor condestavel, não tenho odio a ninguem.

—Não tem senão amor, deveras? perguntou Annio de Montmorency, com ar tão intimativo que Diana córou, e abaixou os olhos. E' por causa d'esse amor, de certo, acrescentou o condestavel, que resiste á vontade do rei e aos desejos de meu filho.

Diana não respondeu.

—Arnauld disse-me a verdade, pensou o condestavel, está visto que ama o bello mensageiro dos triumphos do duque de Guise.

—Sr. condestavel, replicou Diana, a final o meu dever é obdecer a sua magestade, mas resta-me o direito de pedir a meu pae.

—Então, disse o condestavel, sempre teima em fallar ao rei.

—Sim, sr. condestavel.

—Muito bem! eu tambem irei fallar com a senhora de Valentinois.

—Como lhe parecer, respondeu Diana.

E cumprimentaram-se, sairam da galeria, cada um por sua porta; e quando Diana chegava exactamente ao quarto do rei, entrava o velho Montmorency nos aposentos da favorita.

XIII

CUMULO DE FELICIDADE

Vem cá, mestre Martim, diria no mesmo dia, e á mesma hora pouco mais ou menos, Gabriel ao seu escudeiro. Eu sou obrigado a ir fazer a visita, e não volto a casa antes das duas horas. Tu has de ir d'aqui a uma hora collocar-te no sitio que sabes, e ahi esperarás uma carta, uma carta importante, que a Jacintha virá dar-te, como costuma. Não percas um minuto, e vem trazer-m'a. Se a minha visita acabar primeiro, eu te irei lá procurar, senão esperas-me tu. Entendes-me?

— Entendo, sim, senhor; mas tenho um favor a pedir-lhe.

— Dize.

— Mande-me acompanhar por um guarda.

— Um guarda para te acompanhar? que loucura é essa? que receias tu?

— Tenho medo, respondeu mestre Martim. Segundo me consta, fiz bonitas coisas a noite passada! Até aqui era sómente beberrão, jogador e bulhento. Mas agora sou seductor tambem! Eu, que era afamado em todo o Artigues pela pureza de costumes e candura da alma! Acreditará o meu amo que tive a baixeza de tentar um rapto esta noite? sim, um rapto, nem mais, nem menos. Tentei, á viva força, raptar a mulher de mestre Gorju, serralheiro, que, segundo creio piamente, é muito boa moça. Por desgraça ou fortuna talvez, prenderam-me, e, si não désse o meu nome, e o meu amo não me recommendasse, passava a noite na enxovia. E' infame.

— Estiveste a sonhar, Martim, ou commettesse na realidade essa nova tratantada?

— Sonhar! eu, senhor! isto é a verdade. Quando m'o contaram, fiz-me vermelho até ás orelhas. Sei houve tempo em que eu acreditava que todas estas condemnaveis acções eram pesadellos horrorosos, ou que o diabo se divertia em tomar a minha figura para se entregar aos seus maleficios nocturnos e monstruosos. Mas o senhor desenganou-me; e demais, já não vejo o que antigamente tomava pela minha sombra. O bom padre, a quem entreguei a direcção da minha consciencia, tambem me desenganou, e o que infringe todas as leis divinas e humanas, o culpado, o tratante, o criminoso, sou eu, senhor, que assim m'o dizem todos. E é o que creio agora. Como uma gallinha que tirou patos, assim a minha alma concebe pensamentos honestos, que se resolvem em actos impios, e toda a minha virtude produz crimes. Só a meu amo é que eu me atrevo a dizer que estou possesso, porque eram capazes de me queimar vivo; mas deve convir que sempre é necessario, muitas vezes, que eu tenha o diabo no corpo, para fazer o que faço!

(Continúa.)

Terra e Mar

EXERCITO

O general Bormann deu hontem audiencia publica, sendo muito concorrida.

Estiveram em seu gabinete: generaes Menna Barreto, Caetano de Faria, Osorio de Paiva, José Christino; coroneis Pedro Ivo, Luiz Barbedo, Julio Fernandes de Almeida, Manoel Reis, Achilles Pederneiras; general Dantas Barreto e drs. Ismael da Rocha e Marcolino dos Santos.

—— Foi posto á disposição do Ministerio da Industria, Agricultura e Commercio o capitão medico dr. João Muniz Barreto de Aragão, adjunto do laboratorio de bacteriologia e microscopia clinica.

—— O general Bormann solicitou do seu collega do Interior a dispensa do 1º tenente Boaventura Gonçalves de Abreu, que serve na Prefeitura do Alto Purús.

—— Mandou-se servir no 47º batalhão de caçadores o 2º tenente Manoel Francisco de Vasconcellos.

—— Afim de servirem na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, foram postos á disposição do ministro da Viação o 1º tenente medico dr. Francisco Edmundo Rangel Torres e o 2º tenente Luiz Pinto de Oliveira.

—— Ao Thesouro Federal foi remettido o processo de exercicio findo referente á divida de 689$600, de que é credora d. Adelaide de Souza Bastos, viuva do tenente reformado José Luiz Bastos.

—— Para o 13º regimento de infanteria foi transferido o 2º tenente do 4º regimento Ambrozio Ferreira Fortes.

—— Teve ordem para recolher-se ao corpo a que pertence o capitão do 46º batalhão de caçadores João Augusto Pereira.

—— Foi nomeado para servir como adjunto do serviço de estado-maior junto ao quartel-general da 2ª brigada estrategica o capitão Gualberto Gomes de Sá.

—— Por conclusão de licença, apresentou-se hontem ás altas autoridades o tenente-coronel Gasparino Carneiro Leão.

—— Foi trancada a matricula, na Escola de Artilheria, do capitão Francisco Alves da Silva.

—— Requerimentos despachados:

Cabo de esquadra Francisco Manoel de Almeida — Entregue-se, mediante recibo;

Otto Wiel, representante da Flugmaschine Wright — Não convem, presentemente, fazer a acquisição de que se trata;

1º tenente Alvaro Octavio de Alencastro — Já foi attendido;

Pedro José Cardoso, José Mariano de Campos e 1º tenente José Vicente de Araujo e Silva — Indeferidos;

Manoel José Dutra — O attestado de fls. 7, do respectivo processo, deve ser assignado por mais tres pessoas de notoria identidade, reconhecendo-se as firmas por tabellião.

—— Foi proposto para chefe do estado-maior da 6ª região militar o major José de Assis Brasil.

—— O inspector da 7ª região communicou ao ministro que a unica sociedade de tiro que existe na região é o Tiro Brasileiro da Victoria, cujo instructor, o aspirante Emilio de Azevedo Monteiro, ainda não se apresentou.

—— Os officiaes e praças reformados da guarnição de Sant'Anna do Livramento, sob a iniciativa do coronel reformado Victor Neves, angariaram, em subscripção, a quantia de 115$, para a acquisição do novo couraçado, a qual foi remettida ao presidente do Club Militar.

—— O 1º tenente Rego Monteiro representou hontem o ministro, na missa mandada rezar por alma do sogro do deputado Raymundo de Miranda, cujo 1º anniversario de seu fallecimento passou hontem.

—— Terminou o concurso para os logares de photographo chefe e ajudante do mesmo, da repartição do Estado-Maior do Exercito. Realizou-se na Carta Cadastral da Prefeitura, sob a chefia do coronel Candido Jacques. Foi este o resultado: para photographo-chefe, foi classificado em primeiro logar Antonio Luiz de Freitas Pereira; em segundo, Joaquim Antonio Vieira, e em terceiro, João Monteiro Torres.

De todos os candidatos, dois revelaram aptidão; tres foram desclassificados, tres desistiram, um retirou-se e tres não compareceram.

Para o logar de ajudante, todos os candidatos, em numero de cinco, foram desclassificados, e um não compareceu.

O chefe do Estado-Maior remetterá os papeis, acompanhados de um officio, ao ministro da Guerra, que fará a nomeação.

Sabemos que o primeiro classificado será o nomeado.

—— Afim de syndicar factos occorridos em Matto Grosso, e nos quaes estão envolvidos o coronel Onofre Moreira de Magalhães e o major Leopoldo José Ortiz da Silva, seguirá em breve para aquelle Estado o coronel Julio Fernandes de Almeida, chefe do Departamento Central.

—— Com destino á Europa, deverão embarcar amanhã o coronel João Figueiredo Rocha, secretario do Supremo Tribunal Militar, e o tenente-coronel Severiano Lauro Muller, senador da Republica.

—— O 2º tenente intendente Miguel Vicente de Paula Oliveira, ao chegar do Estado do Piauhy, onde fôra com permissão, apresentou ao general Bernardino Bormann, ministro da Guerra um relatorio da viagem que fizera, citando onde encontrara as nossas reliquias historias dignas de figurarem no "Pantheon Militar", caso fosse creado de accordo com o seu projecto apresentado ao marechal Hermes da Fonseca, em 1908, quando ministro da Guerra.

De accordo com a informação dada pelo Departamento da Guerra ao relatorio do tenente Vicente, será por emquanto creado o "Museu Militar", visto ser o mesmo departamento de accordo que o Pantheon tenha o titulo de Pantheon Nacional e não simplesmente militar.

No Museu só serão empregados os veteranos da guerra do Paraguay ou outros militares que tenham serviços de guerra.

—— O general inspector da 9ª região militar mandou desligar de addido ao 52º batalhão de caçadores, o capitão da arma de infanteria Antonio Duarte da Costa Vidal, que vae servir no mesmo caracter junto ao 13º regimento de cavallaria no Rio Grande do Sul, por conveniencia do serviço, conforme determinou o Ministerio da Guerra.

O referido official apresentou-se hontem ás altas autoridades, afim de seguir hoje ao seu destino.

—— Foi permittido ás praças quando em passeio usarem o uniforme 3º.

—— O destacamento do 2º regimento de infanteria estacionado no curato de Santa Cruz, será substituido amanhã, de ordem do commandante da 1ª brigada estrategica pelo 3º regimento da mesma arma.

—— Durante o mez de agosto vindouro receberá praças addidas o 3º regimento de infanteria em substituição ao 1º regimento da mesma arma.

—— O general Menna Barreto mandou recommendar aos commandantes de corpos da 1ª brigada estrategica e chefes de secções do mesmo quartel general que providenciem no sentido de não ser permittido o uso do uniforme, pelas praças, que não seja egual ao da guarnição.

—— Foi autorizado ao commandante da companhia de metralhadoras a arranchar as praças da companhia de telegraphia, mediante vale diario.

—— O 1º tenente do 1º regimento de infanteria José Firmo Pereira do Lago, foi mandado dispensar do serviço por 8 dias.

—— O general commandante da 1ª brigada estrategica mandou declarar ao commandante da companhia de telegraphia que o serviço de telephonista da mesma brigada passa a ser feito das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, sendo dessa hora em deante, os chamados telephonicos attendidos pelo amanuense de dia ao quartel general da citada brigada.

—— O general inspector da 9ª região militar mandou declarar em ordem do dia de seu quartel general que as praças de pret e os inferiores quando a passeio podem usar o uniforme verdeiro sendo-lhes tambem permittido quando nessa situação, o uso de uniforme confeccionado com o panno fino dos uniformes dos officiaes.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Bento Marinho.

Dia ao quartel general da 9ª região militar um official do 2º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Antunes.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição e o 1º regimento de cavallaria o official para a ronda.

—— Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

Para os effeitos da reforma do capitão de mar e guerra graduado Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, foi mandada contar-lhe, de 19 de maio do corrente anno, a antiguidade da graduação do posto em que se acha.

—— Desembarque — Do 2º tenente Napoleão Muniz Freire, do cruzador-torpedeiro *Tymbira*; do 2º tenente pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto e do sub-commissario José Semeão Corrêa da Silva, do "scout" *Bahia*; dos creados Cyrillo José dos Santos, Irineu Martins Carlos Leite, Antonio Alves Araujo, José Lucio dos Santos, Benedicto de Oliveira Leite, Manoel Fernandes e Antonio Joaquim Soares, do couraçado *Minas Geraes*, e dispenseiro Francisco de Oliveira Fontes e do creado José Mendonça Tenorio da Silva, do contra-torpedeiro *Matto Grosso*.

—— Passagens — Do capitão-tenente José Autran de Alencastro Graça, do cruzador-torpedeiro *Tamoyo* para o cruzador-torpedeiro *Tupy*, do 1º tenente João Paiva de Novaes, do navio-escola *Tamandaré* para o "scout" *Bahia*, e do sub-commissario Joaquim Rodrigues da Cruz, do couraçado *Floriano* para o "scout" *Bahia*.

—— O ministro da Marinha solicitou permissão ao seu collega da Guerra para que os alumnos da Escola de Artilheria visitem a fabrica de cartuchos, o polygono de tiro e as fabricas de polvora de Piquete e da Estrella.

—— Foi nomeado ajudante da capitania do porto do Rio de Janeiro o 1º tenente reformado Celso Ramos Romero.

—— Foram exonerados: do logar de archivista da Bibliotheca, Museu e Archivo de Marinha, o 1º tenente reformado Celso Ramos Romero, e o academico de medicina Agnello Mafra, de interno pensionista do Hospital Central de Marinha.

—— O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Peixoto.

Dia ao quartel-general, capitão Carlos dos Santos.

Medico de dia, capitão dr. Molina.

Medico de promptidão, tenente dr. Gerçon.

Interno de dia, alferes honorario Menezes.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Bernardino, do 2º regimento.

Promptidão de incendio, tenente Izidro, do 2º regimento.

Prado Jockey-Club, alferes Cruz, do regimento de cavallaria.

Rondam com o superior de dia, alferes Costa e Santa Barbara e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Daniel e um inferior de cavallaria.

Estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira; ao 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino, e ao 2º regimento, alferes Abilio.

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, alferes Gilberto.

Promptidão: ao regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro, e ao 2º regimento de infanteria, tenente Souza Telles.

Guardas: da Casa da Moeda, alferes Silva Telles; do Thesouro, alferes Souto Mayor; da Caixa de Amortização, alferes Celestino; da Caixa de Conversão, alferes Themistocles, e do quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 10 praças para o prado Jockey-Club, 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá 15 praças para o prado Jockey-Club, duas ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas.

Uniforme, 7º.

—— Foi expulso da Força Policial, nos termos do art. 190 do regulamento, por incompativel com a disciplina e moralidade daquella corporação, o soldado Luiz da Silva Bravo, por ter 10 faltas ao serviço, duas por formar desuniformisado, seis faltas á revistas, por extraviar artigos a seu cargo, por negar-se a cumprir ordens e outras muitas de menor gravidade.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Saldanha.

Promptidão, alferes Gonzaga e Pinheiro.

Manobras de registro, 1º sargento Filgueiras.

Ronda aos theatros, capitão Monteiro.

Medico de dia, dr. Pinheiro.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, 2º sargento Nogueira.

Inferior de dia, furriel Lemos.

Reforço, furriel Paula Costa.

Ronda externa, 1º sargento Guimarães e furriel Santos.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Carneiro e Horacidio; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio do governo, fiscal Oscar Alvarenga.

Uniforme, 2º.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

RECLAMAÇÕES

HOSPICIO DE ALLIENADOS

Pedem-nos os empregados desse estabelecimento chamar a attenção de quem competir para que os seus vencimentos sejam pagos ao menos no dia 5 de cada mez, visto a demora no pagamento acarretar-lhes graves prejuizos.

—— E' costume velho do Rio de Janeiro pouco observar e cumprir as posturas e leis municipaes. Com o desuso, muitas chegam a ficar completamente esquecidas.

Ultimamente, com a remodelação da cidade, a Prefeitura tornou-se um pouco mais rigorosa na observancia das suas leis, o que não impede, porém, que os abusos se verifiquem ao menor descuido das autoridades municipaes.

O trafego urbano tem augmentado consideravelmente, e com elle a cifra dos accidentes e desastres na via publica.

Atravessar o leito das ruas é sempre perigoso e quem o faz deve proceder com todo o cuidado e attenção.

Por isso mesmo que os passeios ou calçadas são exclusivamente destinados aos transeuntes e constituem para elles um refugio onde estão a recato dos perigos que o leito da rua offerece, é muito censuravel, é absolutamente intoleravel que vehiculos de qualquer especie galguem as calçadas.

E' o que se vê, entretanto, frequentemente. E' o abuso communmente praticado, principalmente nos arrabaldes, pelos conductores de bicycletas.

Não seria caso de taes abusos merecerem a devida repressão por parte dos agentes da Prefeitura?

Já não falamos em fiscaes de vehiculos, porque esses elegantes empregados da nossa policia só fazem as suas exhibições de pose na avenida Central.

—— Queixa-se o sr. Torquato Teixeira Coelho, proprietario do predio da travessa Vista Alegre n. 11, em Catumby, de que lhe invadiram a casa, arrombando o telhado, e roubaram a quantia de 1:000$, em papel moeda, e as libras esterlinas.

Registramos a sua reclamação, com vistas a quem de direito.

—— Esteve em nossa redacção o sr. João Guilherme, que nos disse que, achando-se pacificamente, em companhia de seu compadre Firmino Formoso, a pescar, na lagôa Rodrigo de Freitas, domingo ultimo, foram ambos agredidos por uma praça da Força Policial, que, sem nenhum motivo, os fez conduzir ao 24º districto policial, onde foram recolhidos ao xadrez, até ante-hontem ás 4 horas da manhã [illegible]

C. JARDIM BOTANICO

[illegible]

POLICIA

[illegible]

delegado desta zona, para uma turma de menores que se reunem nesse logar, armados de forquilhas a quebrar vidraças das casas dessas immediações. O guarda civil destacado ahi assistiu impassivel toda essa brincadeira, aliás prejudicial, aos moradores e proprietarios do local.

Para o facto chamamos, pois, a attenção do delegado respectivo, afim de pôr côbro a tão prejudicial brincadeira.

—— Já por diversas vezes temos reclamado contra a falta de policiamento na rua General Canabarro, sem que isso tenha conseguido providencias que se impõem.

Perfeitamente calçada, profusamente illuminada, é, no entanto, aquella rua procurada pelos gatunos, que operam desassombradamente, porque estão certos da impunidade.

Os gallinheiros são devastados sempre e a casa n. 365, já por tres vezes recebeu desagradaveis visitas, que terminaram por limpeza completa.

Um bom movimento do delegado do 15º districto policial, bem poderá pôr termo á afflictiva situação em que se acham os moradores.

COM A PREFEITURA

Os moradores de Bomsuccesso pedem-nos que reclamemos do prefeito contra a falta de illuminação naquella extensa zona.

Os infelizes municipes de Bomsuccesso não pagam impostos como os demais?

O capim, o matto, crescem de modo a se tornarem viveiros de cobras e outros reptis prejudiciaes e nocivos ás creanças e mesmo aos adultos.

Promptas providencias, esperam do prefeito.

—— Escrevem-nos:

"Agora que a Prefeitura Municipal vae iniciar os melhoramentos do bairro do Rio Comprido, começando pela rua Santa Alexandrina, é que deveria impedir os concertos que estão sendo feitos no predio dessa rua, de n. 47. Esse predio, além de estar fóra do alinhamento, é uma ameaça constante a quem passa deante delle, pois ameaça ruina, e si fosse sujeito a uma simples vistoria, seria interdictado.

Chamamos, pois, a attenção da Prefeitura e da Saude Publica."

O sr. Affonso Leonidio Pinto é o inventor de um excellente preparado para limpar metaes.

O "Sabão chimico" deu resultados completos em experiencias que fizemos, desde o metal fino ao mais grosseiro.

A invenção do sr. Pinto, que reside em Bello Horizonte, merece ter o melhor dos acolhimentos.

Morte repentina

Falleceu hontem, repentinamente, em sua residencia, á rua dos Arcos n. 74, João Gomes, velho empregado da Escola de Medicina. O seu corpo foi levado para o Necroterio Publico e, não sendo reclamado lá, como é costume, esperar, no amphitheatro de anatomia, os exercicios dos estudantes.

Os estudantes, porém, reconheceram-o e recusaram-se a dissecal-o e abriram uma subscripção para lhe ser feito um enterro decente.

E. F. Central do Brasil

O menospreso com que o conde-director da Estrada trata as questões de interesse publico não causa a menor surpresa, mais, a quem conhece a imperturbavel petulancia do irrequieto administrador.

Agora, porém, chega ao nosso conhecimento uma desabusada prepotencia do conde de Frontin, postergando os mais reconhecidos direitos publicos e privados, para levar avante mais uma triste medida de sua desastrada administração.

Para dar logares a centenas de afilhados politicos, nomeou, mais ou menos, oito a dez guardas-cancellas para cada estação dos suburbios, afim de supprimir a falta do apito das locomotivas, abusivamente extincto pelo trefego director, contra todas as leis da viligilancia e uso generalizado em todas as Estradas de Ferro do Universo.

Não havendo mais verba para pagamento desses milhares de diaristas, de que se lembraria o ineffavel director da Estrada?

De mandar fechar essas cancellas e assim despedir os guardas... *cessant le combat, faute de combattants...*

Mas, o que ignora o conde-director, é que essas passagens *são condominio publico, por acto do Congresso Nacional, e offerta de proprietarios desses terrenos para aquelle exclusivo fim.*

Com effeito, as passagens, hoje fechadas pelo prepotente director da Central, entre outras, por exemplo, as da rua Vinte e Quatro de Maio, na rua Jaguaribe, estação do Rocha, e rua D. Clara de Barros, estação do Riachuelo, os terrenos particulares foram comprados por iniciativa dos generaes Jaguaribe, Moreira e Marinho, e outros proprietarios da zona, e concedidas as referidas passagens por lei do Congresso Federal.

Não se concebe a idéa de obrigar os moradores entre ruas intermediarias da estação do Rocha e Riachuelo, ou de Riachuelo e Sampaio, a só terem saida para a rua Vinte e Quatro de Maio e circumvizinhas pelas "passagens de nivel" das tres estações, fazendo enorme volta para attingirem ás ruas adjacentes.

Só o obscurecido cerebro do sr. Frontin conceberia tamanha enormidade, attentando contra direitos inalienaveis, como são os de servidão publica, o que vem, apenas, indicar a ignorancia que o guia em todos os seus actos administrativos.

Para estes novos actos de desabusado director da Central chamamos a attenção de quem de direito; em ultima instancia, para o ministro da Fazenda, afim de passar-lhe novo officio, evitando assim que s. s. se aposse do que não lhe pertence...

—— Ante-hontem foi o seguinte o movimento na estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da Estrada e de particulares, 1.347.822 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (311 saccos), feijão (38 saccas), e café (31 carros com 2.933 saccas), 435.617 kilos.

A ficada de café foi de 3.902 saccas, pesando 21[illegible] kilos.

O rendimento com despachos pagos e a pagar foi de 3:[illegible]

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 174.097 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 671.449 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:206$[illegible].

—— Tiveram ordem de servir: em Entre Rios, o praticante Domingos de Azevedo; em Lafayette, o praticante Manoel Pereira Santos; no Entroncamento, hoje, durante as corridas do Jockey-Club, o telegraphista Juvenal Barbosa; no deposito de Entre Rios, o telegraphista Francisco Junior; em Engenho, o praticante José Noldino; em Bangú, o praticante Castilho Guerra; em D. Clara, o praticante Mariano dos Santos; em Matadouro, o praticante Manoel de Oliveira.

—— Estão em gozo de ferias os telegraphistas: Arthur Jaime de Lima, da Central; Ernesto Leite de Araujo, de D. Clara; Arthur Porto, do deposito de Entre Rios, e Horacio de Moraes, de Barra.

—— Regressaram ás suas estações os telegraphistas Manoel Cordeiro dos Santos, a Parahyba e o praticante Antonio Barros.

—— Vão servir: em Norte, o conductor Carlos Antonio Domingues e o praticante Deodoro Salles; o conferente Alberto Benthemüller; em Rabenaker, o conferente A. Araujo, Pedro de Andrade Silva, em Rapozo, o praticante Americo Avila.

—— Pelo dr. J. J. Sá Freire, sub-director do Trafego, foram enviadas aos agentes do serviço as seguintes circulares, sob ns. 80:

"Determino aos srs. agentes que devolvam com a maior presteza os cheques vasios que tenham recebido ou venham a receber com materiaes fornecidos pela Intendencia. (Papel n. 8.801-D)."

81:

"Declaro-vos que o sr. director, por despacho no processo n. 9.166-D, determinou que seja elogiado o guarda da estação de S. Francisco Xavier, Estevão Maximo Ramos, por ter salvo com risco de sua vida, uma senhora que atravessava a linha, no dia 12 de maio ultimo, quando já muito proximo se achava o trem SU 127."

e 82:

"Declaro-vos, para os effeitos de trafego mutuo telegraphico, que se acha inaugurada a estação de Coruripe, da Repartição Geral dos Telegraphos, no Estado do Maranhão. (Papel n. 10.580|54.)"

—— Pelo dr. Andrade Pinto, sub-director da Contabilidade foram enviadas as seguintes circulares aos srs. agentes, sob ns.:

"N. 211 — Para vosso conhecimento e devidos effeitos, de ordem da directoria, abaixo transcrevo o teôr do aviso n. 66, de 16 do corrente mez, do Ministerio da Viação e Obras Publicas:

"A' vista do que requereu a Santa Casa de Misericordia, declaro-vos, para os devidos effeitos, que autorizo o transporte gratuito, por essa Estrada de Ferro, do material destinado á construcção do Hospital de Tuberculosos, em Cascadura, mediante requisição do respectivo provedor, sempre que fôr acompanhada da relação do dito material."

"N. 212 — De ordem da directoria communico-vos, para os devidos fins, as instrucções abaixo, sobre o serviço de bilhetes e despachos de pequenos volumes em trens de suburbios e pequeno percurso, a entrarem em vigor em 1 de agosto proximo.

Bilhetes — Denomina-se Tarifa n. 1-A a tarifa de viajantes nos trens dos suburbios, e Tarifa n. 1-B, a de viajantes nos trens de pequeno percurso.

As secções, ás quaes se refere a circular n. 183, são substituidas pelas seguintes:

De Central a Paracamby — Central a Deodoro, Deodoro a Anchieta, Anchieta a Maxambomba, Maxambomba a Ottoni, Ottoni a Belem, Belem a Paracamby.

De Central a Matadouro — Central a Deodoro, Deodoro a Bangú, Bangú a Campo Grande, Campo Grande a Matadouro.

De accordo com essas novas secções devem ser alterados os preços das cadernetas de *coupons* de que trata a circular n. 181.

As cadernetas de *coupons* da letra A, da mesma circular, serão emittidas pelas estações de Central a D. Clara, de Central a Pavuna e de Norte a Penha; e as da letra C só poderão ser vendidas pela estação Central.

—— Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Alfredo Braga e outros — Aguardem opportunidade;

Brandão Alves & C. — Relevo a armazenagem por equidade;

Evaristo de Paiva — Concedo;

Franklin Augusto da Silva — Indeferido;

J. Pagano Brandão — Deferido, quanto á rectificação.

PREFEITURA

Pagam-se amanhã, 1 de agosto, as seguintes folhas: Gabinete do Prefeito, Directorias de Policia Administrativa e Fazenda e Conselho Municipal.

* O prefeito nomeou os drs. Annibal Bevilacqua, João Chardinal, Moncorvo Filho, Riberto Gomes e Alfredo Burnier para, em commissão, organizarem os planos para escolas municipaes.

* Na concorrencia aberta na Directoria de Obras Municipaes, para o calçamento a macadam e alcatrão ou outra qualquer sub[stancia], 30.000m2,00, em uma área de .... 30.000m,00, em Copacabana, apresentaram propostas os srs.: Amadeu Fajardo, Aureliano Botelho, Carlos Augusto de Miranda Jordão, João Cordeiro da Graça, L. Rodolpho de Albuquerque Filho, Empreza Viticanina, Antonio Cid Loureiro & C. Lafayette B. R. Pereira, Leopoldo da Cunha Filho, H. Kennard & C. Domingos R. Cordeiro Junior, Souza Reis & Mello, Esnaty & C., todos a preço por unidade.

* Foram multados, em 100$, por venderem leite com agua os seguintes vendedores daquella mercadoria: Antonio Luiz Martins & Filho, rua Affonso Cavalcanti n. 151; Manoel Gonçalves Coelho, rua João Caetano n. 203; Pereira & Irmão, rua Conselheiro Sampaio n. 44; Antonio Gonçalves Nunes, rua Itapirú n. 20; Manoel da Costa, rua Maria e Barros n. 360, e Antonio Paes da Cunha, rua Senador Euzebio n. 106.

* A Prefeitura ordenou a demolição total dos predios ns. 70 e 72 da rua do Russel, no prazo de cinco dias.

* O dr. Chardinal, chefe da inspecção medico-escolar da zona urbana, solicitou urgentes providencias para melhoramentos na 1ª escola masculina do 8º districto e a mudança da 7ª feminina, da rua S. Francisco Xavier n. 455, e da 8ª elementar feminina da rua do Bom Retiro n. 791, para outros predios em condições apropriadas; e o dr. Moncorvo Filho, chefe da zona suburbana, pediu providencias sobre a irregularidade das matriculas nas escolas publicas.

* Requereu 30 dias de licença, para tratamento de saude, a adjunta Thereza Edith Bandeira de Mello.

* O prefeito mandou abrir concorrencia para os calçamentos a parallelepipedos da rua Zulmira e a macadam alcatroado das ruas Juhqueira, Freire, Sattamini e Carvalho Monteiro.

* Vão ser iniciados os calçamentos a parallelepipedos, e por administração, das ruas Delphina e D. Marianna.

Ensino agricola

Em resposta ao seu telegramma-circular, dirigido aos governadores e presidentes dos Estados, pedindo o seu auxilio na execução do ensino agricola ambulante, recebeu o titular da pasta da Agricultura os seguintes despachos telegraphicos:

"*Therezina*, 29 — Em resposta telegramma v. ex. expediu em que solicita meu auxilio junto autoridades municipaes estaduaes para esta facilitar ensino agricola ambulante, cabe-me informar v. ex. que nesse sentido já me havia dirigido referidas autoridades, para solicitação do ajudante inspectores agricolas deste Estado, e nesta data reitero minhas recommendações. Saudações cordiaes. — *Antonio Freire*, governador."

"*Aracajú*, 29 — Em resposta ao telegramma datado de 26, declaro ter determinado á secretaria deste Estado expedição circulares, recommendando ás autoridades estaduaes e municipaes a prestar todo auxilio á propaganda do ensino ambulante da agricultura pelo pessoal da inspectoria agricola. Attenciosas saudações. — *Rodrigues Doria*."

"*Maceió*, 29 — Tenho o prazer communicar v. ex. que será recebido com especial agrado pelas autoridades do Estado a propaganda do ensino ambulante de agricultura pelo pessoal da Inspectoria Agricola. Cordiaes saudações. — *Euclydes Malta*."

"*Victoria*, 29 — Em resposta ao telegramma de v. ex., cabe-me declarar que terei maior satisfação em poder ser util á collaboração com v. ex. no estabelecimento e propaganda do ensino ambulante de agricultura, como nesse sentido tenho já feito no Estado o modesto trabalho. Disponho de pessoas habilitadas, affeitas a esse trabalho e capazes de dar cabal desempenho a esta missão. Sendo de grande efficacia a acção combinada dos governos da União e do Estado nesse serviço, estimaria e poderia mesmo a v. ex. que aproveitasse essas pessoas, nomeando-as para se encarregarem desse serviço, consentindo custear os seus nomes. Saudações attenciosas. — *Jeronymo Monteiro*."

NAVALHADA

A' proposito da noticia que hontem demos sobre um incidente entre o ex-conductor Paulino Augusto Videira e João Vicentino, [illegible]

O sr. João Vicentino é um homem de trabalho, não tendo até á data de hoje nenhuma nota no seu desabono.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 317:294$849, sendo 127:657$586 em ouro e 189:637$263 em papel.

De 1 a 30 do corrente foram arrecadados 7.825:314$795.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 6.843:682$048, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 981:632$749.

—— Restituições que se acham promptas na 2ª secção:

Antonio Vianna & C., 133$087; Antonio Pereira da Costa, 90$337; Cardoso Pinto & C., 199$614; Costa, Pereira & C., 66$004; Corrêa Ribeiro & C., 53$200; Louis Hermanny & C., 92$344; idem, 51$288; Granado & C., 133$096; Guimarães Pinto & C., 15$627; M. Nunes & C., 33$393; Silva Gomes & C., 85$780; idem, 163$400; idem, 27$412; idem, 32$780; Braga Carneiro & C., 403$528; idem, 82$126; José Simas, 180$684, e Carpenter, Rocha & C. (deposito), 184$160.

Laport, Irmão & C. e Giulio Contrucci — Satisfaçam a divida de revisão.

H. Martl & C. — Indeferido.

—— O inspector baixou hontem uma portaria determinando que o 4º escripturario Luiz de Souza Loureiro tenha exercicio na 2ª secção.

—— O inspector designou para servir nos pontos abaixo mencionados os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Pedro Maria da S. Sarmento.

Correio — José da Silva Rego, Julio Sylvio de Miranda, Gonçalo do Rego Monteiro e Curvello de Mendonça Junior.

Bagagem — 1ª e 2ª classes, Cicero de Almeida; 3ª classe, João Fernandes de Barros.

Despachos sobre agua — Antonio E. Lennhoff de Brito.

Fructas e frigorificos — Manoel Lobo Botelho.

Arqueação — Epiphanio Pedrosa e Antonio M. Leal Vallim.

Consumo — Alfredo C. P. Rebello.

Avarias — Antonio Silva Pessoa, Manoel de Freitas Arruda e Antonio Fernandes Veiga.

Xarque — Affonso Faria.

—— Foi mandada entregar á Prefeitura do Districto Federal a quantia de 55:493$784, proveniente do liquido da renda de impostos sobre alcool, arrecadados durante o primeiro semestre do anno corrente.

—— Os commandantes dos vapores: "Tennyson", inglez, entrado de Nova York em dezembro ultimo; "Tijuca", allemão, entrado de Hamburgo em janeiro findo; "Cap Roca", allemão, entrado de Hamburgo em novembro ultimo; "Siegmund", entrado de Nova York em março de 1909, e "Asturias", inglez, entrado de Southampton em dezembro ultimo, foram multados em direitos dobrados por falta de volumes a menos descarregados, sendo designados para procederem ás respectivas avaliações os srs.: Affonso Faria e Lobo Botelho; Curvello de Mendonça Junior e Olegario Lisbôa; Affonso Faria e Limoeiro; E. Pedrosa e Rebello, e Silva Rego e Silva Pessoa.

—— Vae ser encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso da The Rio de Janeiro Light and Power Company Limited, interposto do despacho da inspectoria, que lhe negou restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 637, de abril ultimo.

—— Despachos da inspectoria:

Sarah Rosenbely, pedindo exame para tres malas constantes de sua bagagem — Examine e informe o sr. Sá e Souza.

Hime & C., pedindo para despachar sobre agua, pagando a taxa de conservação do porto, diversos volumes com mercadorias, destinadas á Usina no Porto das Neves — Informe a 2ª secção.

Mgas, Irmão & C., pedindo para despachar um volume marca B. W. M., ignorando o conteudo — A' commissão de tarifas.

Amiel Tellekoren, pedindo exame para tres malas de sua bagagem — Examine e informe o sr. Sá e Souza.

Teixeira Borges & C., pedindo relevação de armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. [illegible] do corrente mez — Como requerem.

—— Dr. Rodolpho Miranda, pedindo um certificado — Certifique-se.

Arens & C., pedindo isenção de direitos para uma caixa marca A. & C., com arado e pertences — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

—— Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de Pachard Bueno, interposto do despacho da inspectoria, classificando como porta-monedas, da taxa de [illegible], a mercadoria despachada pela nota n. [illegible], de junho ultimo.

—— Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de Gonçalves Zenha & C., interposto do despacho que lhes negou restituição dos direitos pagos pelas notas [illegible], de abril ultimo.

—— GUARDA-MORIA — Destacou na semana de 30 de julho a 5 de agosto do corrente anno:

Ilha Fiscal — Commandante, Antonio J. Ferreira; 1º quarto, terra, Mario Alves; 2º quarto, terra, Pinto dos Santos; 3º quarto, terra, Lourenço Alves; 1º quarto, [illegible] Rocha; 2º quarto, [illegible]; 3º quarto, [illegible] Zacharias.

Tupinambá — Commandante, Henrique F. Dias; 1º quarto, no lugar, Conrado Souza; 2º quarto, no lugar, Joaquim [illegible]; 3º quarto, no lugar, Sebastião da Cunha; 1º quarto, terra, Magno Miranda; 2º quarto, terra, Galdino Gonçalves; 3º quarto, terra, Agrippino.

Guanabara — Commandante, 1º quarto, Henedino Amorim; 2º quarto, Erico Campos; 3º quarto, André dos Santos.

Mocanguê — Commandante, 1º quarto, Erico d'Avila; 2º quarto, José F. Moreno; 3º quarto, Romualdo Freitas.

Ponte — Commandante, 1º quarto, Assis de Freitas; 2º quarto, Julio P. da Fonseca; 3º quarto, Gustavo Rezende.

Rosario — Commandante, 1º quarto, João Costa; 2º quarto, João Baptista; 3º quarto, Quintanilha.

Thezouraria — Commandante, 1º quarto, Francisco F. Campos; 2º quarto, Horacio Magalhães; 3º quarto, Lopes de Mendonça.

Armazem 1 — Commandante, 1º quarto, Luiz G. Coelho; 2º quarto, Julio Cesar; 3º quarto, Soares de Azevedo.

Cáes do Porto — Commandante, 1º quarto, Luiz A. Corrêa; 2º quarto, Gonçalves Pereira; 3º quarto, Torquato Cony; 1º quarto, A. Esperidião; 2º quarto, A. Guimarães; 3º quarto, Teixeira Soares.

"Ordem e Progresso"

Da apreciada revista civico-literaria *Ordem e Progresso*, será hoje distribuido o numero correspondente ao mez de julho. Cuidadosamente confeccionado e inserindo excellentes trabalhos de conhecidos literatos, esse numero vem affirmar, mais uma vez, o successo crescente da novel publicação.

Traz o seguinte summario: Gesto altruistico (chronica), T. E. O.; Pelos militares que baixam ao hospital, Liberato Bittencourt; No acampamento (cliché); Nossos collaboradores; A lesma (soneto), Paulido de Andrade; Lux et umbra (poesia), Carlos Maul; A cartomante, Lima Barretto; Imprensa; Aspecto marcial (cliché); Mesmerismo e hypnotismo, J. da Penha; Autores e editores, Fabio Luz; Pelo Norte, Santos Netto; Noticias militares e Registro.

Pedem-nos os srs. Alberto Simões da Fonseca, Lauriano Affonso Corrêa e Custodio Ornellas de Araujo, negociantes e industriaes estabelecidos na estação de Olaria, declarar, a respeito do conflicto que se deu no 22º districto, que Bento Gonçalves é um homem de bem, e de toda a honestidade, e que o facto não se passou como foi narrado na delegacia de policia do districto por pessoas interessadas.

Foi Bento Gonçalves provocado pelo cabo Anisio Alves de Souza e o anspeçada Anisio de Oliveira, da Força Policial, que o prenderam arbitrariamente e violentamente, quando o mesmo se achava trabalhando na olaria de que é operario, não ferindo ninguem, mesmo porque não estava armado.

Sobre o caso prometteu o general Thaumaturgo de Azevedo tomar as mais severas providencias, ordenando a punição dos culpados.

Entre dois bondes

Imprudentemente, hontem pouco depois do meio dia, um individuo de côr parda, apparentando ter 30 annos, procurou, na rua Barão de Mesquita, saltar do electrico n. 45, do Andarahy Grande, pelo lado da entrelinha.

Nesse instante viajava em sentido contrario o bonde n. 30.

O infeliz foi colhido pelo vehiculo, que, gravemente machucado, veiu a fallecer poucos momentos depois.

O cadaver foi removido para o Necroterio Publico.

Mandou-se entregar 2:103$807, de quotas de beneficios de loterias, correspondentes ao 1º e 2º trimestres do corrente anno, á Santa Casa de Misericordia da cidade de Curvello, no Estado de Minas Geraes.

Na Casa de Detenção

Espancamento

Estamos informados de que na Casa de Detenção occorrem serias irregularidades, irregularidades essas que merecem do chefe de policia serias providencias as mais urgentes e energicas.

Segundo conseguimos saber, são os presos ali barbaramente espancados com paoladas, a mando do director da nossa principal casa penitenciaria.

Esse facto gravissimo tem se repetido ultimamente, com muita insistencia, e ainda ante-hontem, segundo soubemos, ás 12 e 45 minutos da tarde, o preso de nome Sabino José Corrêa, condemnado a 16 annos de prisão cellular, por ter tido uma discussão com um companheiro, foi espancado barbaramente pelo capitão Meira Lima e mais seis praças de policia.

O preso ficou com o corpo contundido em varias regiões, sendo recolhido no cubiculo n. 73 da 3ª galeria, sem ser medicado.

Sabino José Corrêa tem 32 annos de edade, é solteiro e espera, como é de justiça, que o dr. Leoni Ramos providencie no sentido de não mais soffrer os castigos corporaes a que não foi condemnado e de que não fala o nosso Codigo Penal.

Tomando conhecimento de uma representação do collector federal em Tatuhy, contra o pedido de isenção de direitos feito pela Municipalidade respectiva, para material de illuminação electrica que contratou com o industrial Manoel Guedes Pinto, cuja usina geradora de energia tambem a fornece para a sua fabrica "São Martinho" e outros estabelecimentos de sua propriedade, o ministro da Fazenda recommendou ao delegado fiscal no mesmo Estado faça effectuar rigorosa syndicancia a respeito.

«Il Corriere Italiano»

Mais um numero do *Il Corriere Italiano*, orgão da colonia italiana, foi hontem distribuido.

E' um numero bem confeccionado e bem impresso, em bom papel, trazendo variada collaboração.

Brevemente a sua publicação será diaria, para tratar de todos os assumptos referentes á immigração e trará um bom serviço telegraphico.

Communicam-nos os srs. Giacomo Almotto & Irmão que estabeleceram á rua da Bahia n. 932, em Bello Horizonte, uma agencia de jornaes, tendo annexa uma agencia de loterias e uma sortida secção de charutaria.

TIRO CASUAL

O operario Leão Barroso trabalhava na construcção da Estrada de Ferro, no ramal de Itacurussá. Hontem, quando elle examinava uma espingarda, esta disparou e a carga de chumbo foi alojar-se no seu peito.

A policia do 27º districto fez removel-o para a Santa Casa.

O ministro do Interior, attendendo á solicitação feita pelo director do Externato Pedro II, resolveu suspender por 30 dias as aulas do mesmo estabelecimento, attendendo ás obras que ali se procedem.

Foram egualmente suspensas as aulas da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, que funcciona no mesmo edificio.

O anno lectivo, por esse facto, será prorogado por 30 dias.

VIDA OPERARIA

TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — A Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral [illegible]

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — [illegible]

CENTRO COSMOPOLITA — [illegible]

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — [illegible]

CENTRO COSMOPOLITA — [illegible]

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — [illegible]

UNIÃO DOS CHAPELEIROS DO RIO DE JANEIRO — [illegible]

COMMERCIO

Rio, 31 de julho de 1910

CAMBIO

Hontem, os bancos conservaram inalteradas as taxas officiaes de 16 5|8 e 16 23|32 d., sobre Londres.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 16 23|32 d., nas condições anteriores, e os bancos estrangeiros a 16 11|16 d., sem restricções; contra o outro papel cotado a 16 3|4 e 16 25|32 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou estavel.

O valor official da libra esterlina foi de 14$356 a 14$437.

PRAÇAS:	A 90 D|V		
Londres	16 5|8	a	16 23|32 d.
Paris	571	a	574
Hamburgo	701	a	709
	M|V		
Italia	575	a	580
Nova-York	3$295	a	3$298
Lisboa e Porto	305	a	310
Cidades de Portugal	305	a	313
Madrid	544	a	558
Turquia	16 12|32	a	16 7|16
Buenos Aires	2$289	a	2$293
Montevidéo	3$130	a	3$132

Sobre-taxas de café: por franco — $574 a $579 á vista.

Vales de ouro: 1$637 á vista.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 30	17:416$255
De 1 a 30	265:1..$785
Em egual periodo do anno passado	319:929$936

Houve sómente a seguinte alteração na pauta desta semana:

Café em grão. . . . . $490 por kilog.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 7.000 saccas.

Ainda hontem o mercado abriu firme e com animação, e nos negocios realizados regulou a base de 7$300 e 7$400, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação o movimento foi maior e os exportadores revelaram mais interesse em negociar, tendo os vendedores elevado os preços, e, nas transacções effectuadas, que foram regulares, vigorou o preço de 7$300, por arroba, fechando o mercado firme.

Entraram 1.258 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 3.458 saccas.

Em Jundiahy passaram 38.000 saccas, para Santos.

Hontem o mercado de Nova York fechou com alta de 5 a 10 pontos nas opções e o disponivel inalterado; o do Havre, com alta de 1|2 c.; o de Hamburgo, com alta de 1|4 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 2 a 5 pontos; a do Havre, inalterada; a de Hamburgo, com alta de 1|4, e a de Londres, com baixa e alta de 1 1|2 d.

COTAÇÕES

Typo 6	7$500	a	7$600
» 7	7$300	a	7$500
» 8	7$100	a	7$200
»	6$900	a	7$000

PAUTA $490

Entradas no dia 29:	
E. de F. Central	205.498
Cabotagem	—
Barra dentro	181.310
Total: kilogrs.	386.838
» saccas	6.447
Desde o dia 1:	
E. de F. Central	4.711.761
Cabotagem	471.860
Barra dentro	6.872.130
Total: kilogrs.	12.051.751
» saccas	181.292
Média diaria, saccas.	6.357
Em egual periodo de 1909:	
Estrada de Ferro	5.255.375
Cabotagem	1.135.019
Barra dentro	9.832.591
Total: kilogrs.	16.522.923
» saccas	275.297
Média diaria, saccas.	9.136
Embarques no dia 29:	
Destinos:	
Estados Unidos	1.011
Europa	8.868
Cabotagem	885
Total	10.784
Desde 1 do mez	150.313
Em egual periodo de 1909	211.470
MOVIMENTO	
Existencia no dia 28	202.762
Embarques no dia 29	10.785
	191.977
Entradas no dia 29	6.447
Existencia no dia 29	198.424

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes 5 p. 23 a	1:010$
» (1909), 1 a	1:0..$
Est. de Minas, 1 a	872$
Est. do Rio (4 p.), 191 a	89$500
Emp. Municipal (1906), 15 a	198$
» 1909, 8 a	164$
Bancos:	
Brasil, 150 a	183$
Commercial, 20 a	95$
Companhias:	
Rede Sul Mineira, 250 a	85$
Internacional (seg.), 10 a	15$
Docas de Santos (nom.), 20 a	285$
Loterias Nacionaes, 100 a	39$
Debentures:	
Botafogo, 50 a	200$
Esperança Maritima, 50 a	18$
Mercado Municipal, 100 a	200$

Os soberanos fora da Bolsa estavam com vendedores a 14$500 e negocios effectuados a 14$550.

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5 %)	1:014$	1:011$
Emp. 1903	1:007$	1:02$
Emp. 1905	1:014$	1:012$
Emp. de 1909	1:0..$	1:02..$
Federaes (3 %)	—	[illegible]
Estado de Minas	873$	8..$
E. do E. Santo (6 %)	—	81..$
» (5 %)	—	[illegible]
» (3 %)	—	8..$
Estado do Rio, 4 %	90$	89$500
» 1906	—	[illegible]
» nom.	455$	450$
Emp. Municipal	198$	197$
» nom.	—	19..$
» (1906)	195$500	195$
» nom.	195$500	195$
» (1909)	165$	165$500
» (4 %)	270$	2..$
» nom.	—	27..$
Emp. de Nictheroy	100$	—
» nom.	—	92$
Debentures:		
Curro Urbanos (2000)	—	202$

[illegible]

Central do Brasil	—	89
I. e Colonisadora	—	2$
Mercado Municipal	—	40$
Terras e Colonisação	12$500	12$250
Melh. do Maranhão	42$	40$
Editora do Brasil	290$	280$
America Fabril	215$	—

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 30

Agua mineral 10 caixas, arroz pilado 1.052 saccos, aboboras 300.

Cölla 11 caixas, carne salgada 149 barricas, 15|4 de barrica e 20 caixas, cabos de vassouras 46 amarrados, cigarros 1 caixa, charutos 2 caixas, camisas 1 caixa, couros curtidos 1 caixa, côcos 476 saccos, cal 600 saccos, cerveja 202 caixas.

Doces 2 latas.

Fitas cinematographicas 1 caixa, farinha de mandióca 4.226 saccos.

Garrafas vazias 209 caixas.

Herva-matte 120 barricas, 20|4 e 2|8 de barrica.

Impressos 5 caixas.

Lã 21 fardos.

Machinas de costura 9 caixas, meias de algodão 1 caixa, madeira: pranchões de pinho 6.201, tôras de pinho 80, taboinhas para caixas 183 amarrados, taboas de pinho 1.000.

Presuntos 45 caixas.

Sal 260.000 kilos.

Tecidos 30 fardos.

Xarque 460 fardos.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 30

Para Rio da Prata — Paq. franc. "Amazone", com 2.331 tons., consignatario R. Carrique, v. varios generos.

Para Bologne (França) — Vap. ing. "Cunaxa", com 2.350 tons., consignataria Companhia Morro da Mina, c. varios generos.

Para Trieste — Paq. hung. "Baró Fejervary", consignatarios Rombauer & C., c. varios generos.

Para Nova Orleans — Paq. ing. "Norman Prince", consignatarios Davidson Pullen & C., c. varios generos.

Para Riminski (Canadá) — Barca allemã "Bon", consignatario S. Meryanjson, em lastro.

Para Genova e escs. — Paq. ital. "Regina Elena", consignatarios Fratelli Martinelli & C. c. varios generos.

Para Bombay — Vap. ing. "Milwaukee", consignataria Brasilian Coal & C., em lastro.

Para Porto Arthur (U. S. A.) — Barca noruegs. "Lulesand", consignatario J. Christiansen, em lastro.

Para Hamburgo e escs. — Paq. all. "Cap Ortegal", consignatarios Theodor Wille & C. c. varios generos.

Para Hamburgo — Paq. all. "San Nicolas", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 30

Rosario, 6 ds. — Vap. ing. "Sabiá", comm. Belson, c. varios generos ao Moinho Inglez.

Buenos Aires, 7 ds., 6 de Montevidéo — Paq. franc. "Cambodge", comm. Guihgnon, c. varios generos á Messageries Maritimes.

Buenos Aires e escs., 6 ds. — Vap. "Dundas", comm. A. B. Clark, c. trigo ao Moinho Inglez.

Buenos Aires e escs., 6 ds., 17 hs. de Santos — Paq. franc. "Provence", comm. Dominique, c. varios generos a Antunes dos Santos & C.

Buenos Aires e escs., 14 ds., 18 hs. de Santos — Paq. "Jupiter", comm. C. Witte, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Dois Amigos", m. Francisco Rodrigues de Oliveira, c. cal á Corrêa da Costa & C.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Aurora", m. Antonio Henrique Pinto de Figueiredo, c. cal a Machado Bastos & C.

Santos 1 d. — Paq. "Jaguaribe", comm. José Souza, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

SAIDAS NO DIA 30

Manáos e escs. — Paq. "Goyaz", comm. W. Vaissner.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapema", comm. Allman.

Manáos e escs. — Paq. "Araguary", comm. Manoel S. Reis.

Hamburgo e escs. — Paq. "Itatiba", comm. Chadwick.

Buenos Aires e escs. — Paq. all. "Cap Verde", comm. Sachse.

Buenos Aires e escs. — Paq. hesp. "Barcelona", comm. Antonio Bilbao.

Buenos Aires e escs. — Paq. "Orion", comm. Antonio Capella.

Trieste e escs. — Paq. aust. "Baró Fejervary", comm. Bassick.

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 30.

O paquete "Ortega", da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ao meio-dia, para Bahia e Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

31 Bordéos e escs., *Amazone*.

Agosto:

1 Trieste e escs., *Szell Kalman*.
1 Bremen e escs., *Halle*.
1 Portos do norte, *Brasil*.
1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
1 Portos do sul, *Itapacy*.
1 Rio da Prata, *Regina Elena*.
1 Portos do sul, *Itapacy*.
2 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
2 Rio da Prata, *Antisana*.
2 Santos, *San Nicolas*.
3 Santos, *Byron*.
3 Rio da Prata, *Cordillère*.
3 Liverpool e escs., *Ortega*.
3 Rio da Prata, *Francesca*.
3 Portos do sul, *Itapuca*.
4 Santos, *Erlangen*.
4 Santos, *Assumpção*.
4 Genova e escs., *Argentina*.
4 Callão e escs., *Oronsa*.
5 Portos do norte, *Olinda*.
5 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
5 Portos do sul, *Itanema*.
5 Portos do sul, *Itaqui*.
5 Rio da Prata, *Oscar II*.
5 Nova York e escs., *George Pyman*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Portos do norte, *Iris*.
5 Antuerpia e escs., *Cervantes*.
6 Nova York e escs., *Verdi*.
6 Hamburgo e escs., *Kronprinzessin Victoria*.
6 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
7 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
8 Portos do norte, *Ceará*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Southampton e escs., *Araguaya*.
8 Rio da Prata, *Amazonas*.

VAPORES A SAIR

31 Rio da Prata por Santos, *Amazone*.
31 Villa Nova e escs., *Satellite*.

Agosto:

1 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
1 Santos, *Garcia*.
1 Genova e escs., *Regina Elena*.
2 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
2 Liverpool e escs., *Antisana*.
2 Paranaguá e Antonina, *Paulista*.
3 Trieste e escs., *Francesca*.
3 Nova York e escs., *Byron*.
3 Pará e escs., *Jaguaribe*.
3 Portos do sul, *Itaperuna*.
3 Callão e escs., *Ortega*.
3 Hamburgo e escs., *San Nicolas*.
3 Bordéos e escs., *Cordillère*.
4 Rio da Prata, *Argentina*.
4 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
4 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
4 Liverpool e escs., *Oronsa*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
4 Santos, *Szell Kalman*.
5 Laguna e escs., *Mayrink*.
5 Hamburgo e escs., *Assumpcion*.
5 Portos do sul, *Cubatão*.
5 Bremen e escs., *Erlangen*.
5 Pará e escs., [illegible]
6 Portos do sul, *Itapuca*.
7 Trieste e escs., *Gerty*.
7 Rio da Prata, *Zeelandia*.
8 Nova York, *S. Paulo*.
8 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata por Santos, *Araguaya*.
8 Gibraltar e Genova, *Rio Amazonas*.
8 Nova York pela Bahia, *Scottish Prince*.

AVISOS

Dr. D[illegible] — Consultorio: rua da Alfandega n. 85, mod., residencia, rua F[illegible] n. 37 mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 149, antigo 103.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Norman Prince, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Garcia, para Mangaratiba e mais portos de S. Paulo, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Regina Elena, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Ortegal, para Teneriffe, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Araucánia, para Santos, recebendo impressos até ás 1 hora da manhã, cartas para o interior até ás 1 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amanhã:

Waimate, para Londres, Plymouth, Teneriffe e Las Palmas, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amazone, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 183ª — 6ª loteria da Capital Federal, extrahida em 30 de julho de 1910—165ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

2181	50:000$000	620	500$000
19798	8:000$000	16708	500$000
6041	4:000$000	19960	500$000
6164	2:000$000	51835	500$000
1844	1:000$000	63612	500$000
3500	1:000$000	63673	500$000
31608	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

5231	6767	7394	14833	15365	16704
18282	28740	31768	32453	34688	42620
46481	56930	60335	61376	61522	68748
69080	69611				

APPROXIMAÇÕES

2180	e	2182	310$000
19797	e	19799	100$000
6040	e	6042	100$000
6163	e	6165	100$000

DEZENAS

2181	a	2190	80$000
19791	a	19800	40$000
6041	a	6050	40$000
6161	a	6170	40$000

CENTENAS

2101	a	2200	40$000
19701	a	19800	20$000
6001	a	6100	20$000
6101	a	6200	20$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 81.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

SECÇÃO LIVRE

O Centro Loterico Postal ao respeitavel publico

N. 12:164 — RS. 25:000$000

Que a *Força do Destino* tivesse a coragem de fazer uma reclame fantastica e espalhafatosa sobre a famosa venda de um bilhete que... não vendeu, vá lá; é coisa que se explica si bem que se não justifique. Mas querer empanar a verdade é ser decisamente audacioso. A *Força do Destino*, que é de uma *força* espantosa, entendeu hontem com a sua lenga-lenga, publicada na secção livre do *Correio da Manhã*, mystificar os factos, afim de ainda uma vez illudir a boa fé publica; como si factos podessem desmentir-se. Desenrolou uma série de disparates, cada qual mais grosseiro e acabou por declarar-se pretenciosamente que é a unica que nesta terra entende de venda de bilhetes de loterias.

Não é preciso muito para confundir um impostor... Veja o respeitavel publico: Diz a *Força do Destino*: "As provas de que o bilhete em questão foi vendido por esta casa, podem-se dar á quem entender do negocio, porque o mesmo nos foi entregue pela subagencia... que, como se sabe, recebe as dezenas completas." O *Centro Loterico* vae elucidar o caso, apresentando ao publico em geral, e não somente aos entendidos, como faz o seu desleal antagonista, as provas as mais irreductiveis para desarmar o embuste.

A agencia geral de loteria, na verdade, distribue aos seus sub-agentes, nos repartes diarios, dezenas completas. Nos pedidos de AUGMENTOS feitos na vespera ou no dia da extracção, a coisa muda de figura. Nesses pedidos (chamados de augmento), quando inferiores a 100, vão parte de dezenas e não dezenas inteiras, e occasiões ha em que os numeros são differentes, sem a minima ordem de sequencia. Tanto que acontece ás vezes que a casa vendedora do bilhete da sorte grande não vende nem a approximação. Foi justamente isto que se deu com a dezena, á qual pertence o numero em debate. Tendo sido a mesma dezena desaggregada, foi distribuida entre diversas sub-agencias, e coube ao *Centro Loterico e Postal* o numero 12.164 que vendeu e pagou conforme prova o valioso documento abaixo que deixará em serios embaraços a *acreditada e já feita casa* (assim elles dizem), *Força do Destino*.

DOCUMENTO

Illmos. exmos. srs. Nazareth & C., d. d. agentes geraes da Companhia de Loterias da Capital Federal.

O *Centro Loterico e Postal*, com séde na rua Nova do Ouvidor n. 4, roga a vv. ss. a cortezia de declararem si foi esta casa quem vendeu o bilhete n. 12.164, premiado com 25 contos de réis na extracção da Loteria Federal do dia 27 do corrente, e si o mesmo bilhete traz no seu verso algum carimbo de outra casa a não ser a da referida *Centro Loterico e Postal*. Queiram, outrosim, declarar a quem foi pago o bilhete em questão.

Confiado na gentileza e integridade de vv. ss., subscreve-se, com a mais elevada estima

Pelo *Centro Loterico e Postal*

por Pedro Speranza
Marino Vetere.

Rio, 30—7—910.

Declaramos ser verdade o que v. s. nos pergunta em sua carta datada de hoje e que o referido bilhete foi pago ao sr. Pedro Speranza, proprietario da casa citada.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1910.

Nazareth & C.

Accrescente-se que o *Centro Loterico* não precisa mendigar favores, pois que os seus numerosos freguezes o honram com a mais solida confiança, tanto assim que o proprio possuidor do bilhete acima, confiou-o á casa para ser recebido na thesouraria da Companhia de Loterias, conforme o foi.

Preste attenção o estimavel publico.

Ainda hontem quiz o facto demonstrar que o *Centro Loterico e Postal* continúa a gozar os bafejos da sorte, vendendo, como vendeu, o numero 2.181, premiado com CINCOENTA CONTOS DE REIS ..... 50:000$000, que é já a terceira sorte grande que vende neste mez.

Quanto á *Força do Destino*, que por signal é bastante *fraca*, concluo dizendo que perdeu uma muito boa occasião de ficar calada, pois com a sua publicação tornou mais patente o seu embuste.

Rio de Janeiro, 31—7—910.

Por Pedro Speranza
MARINO VETERE.

Questão-Docas de Santos

CORTE DE APPELLAÇÃO

Chamamos a attenção para o artigo hoje publicado no *Jornal do Commercio*, a respeito da causa que trazemos em juizo contra Gaffré Guinle & Comp.

JOÃO GOMES R. DE AVELLAR.
JOSÉ DE PAIVA CALVET DE AVELLAR.
JOSÉ JOAQUIM BARBOSA.
DR. CARLOS GREY. 3870

Premio pago

Ao sr. Mariano Vetese, estabelecido á travessa do Ouvidor n. 4, foi hontem pago, pelos agentes geraes da Loteria Federal, srs. Nazareth & C., o bilhete n. 12.164, premiado com 25:000$000, na extracção realizada no dia 27 do corrente.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 em 6 de agosto.
200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 900:000$ extracção em 24 de dezembro.

50:000$000 na Capital

Os bilhetes ns. 2.181—19.798—6.041 e 6.164, premiados respectivamente com 50:000$000—8:000$—4:000$ e 2:000$ na Loteria Federal, extrahida hontem, 30, foram vendidos: o primeiro nesta capital, pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., e os tres ultimos em S. Paulo, pelos agentes geraes srs. Julio Antunes de Abreu & C.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas sauvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sulphureto*, de J. Kiser, que se vendem a 4$000 o kilo; 3$800 os 10 kilos para cima e 3$600 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 111 e 113, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "Machina Kiser", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados a 4$ a lata de 4 litros. Garante a qualidade e medida.

Pagamento importante

20 contos

Pela thesouraria das loterias de S. Paulo foi pago hontem, ao sr. José Pedroso, negociante residente em Itararé, o bilhete n. 21.654, premiado com 20:000$000, na extracção de dia 18 do corrente.

(Dos jornaes de S. Paulo, 28).

Agradecimentos

No excesso da dôr e do soffrer, é mesmo de conforto á alma humana a abnegação e o cuidado, que por nossa causa tomam seres que se revestem de attributos de anjos de Deus!...

Vimos e sentimos no nosso lar o ruflar de azas desses anjos bons. Sem preterir nomes, porém, d. Ermelinda Paiva, hade ficar eterna a lembrança do muito que vós fizestes, e a vós dd. Dioguina Bregner, Aladia Moreira e mais pessoas a nossa eterna gratidão.

ALBERTO LOPES COUTO.
CARMINA LIMA COUTO.

Rua Tobias Barreto 55. 3794

Salve! 31—7—910

Aos primeiros sorrisos da alvorada doiro de hoje, os passaros cantarão um hymno festivo em homenagem á data natalicia do sr. Ignacio Barbosa dos Santos.

E pelo dia de hoje felicita-o

Oliveira

Aviso aos incautos!

Aviso aos srs assignantes que diversos individuos mal intencionados propalam que o "Instituto Medico-Cirurgico" da rua Uruguayana n. 139, mudou-se para local indigno de ser transitado por familias e cavalheiros honestos e pouco decente para um estabelecimento sério como o nosso Instituto; declaro ser inteiramente falsa tal affirmação, porque o Instituto continúa á rua Uruguayana n. 139, de onde não se mudará.

A secretaria prestará informações detalhadas a qualquer hora. Telephone 2.643. Rua Uruguayana n. 139.

O director.

Formicida Paschoal

Não é pequeno o numero de fabricas e preparados de formicida que tem desapparecido desde 1901, anno em que appareceu o poderoso "Formicida Paschoal", que tantos serviços tem prestado a lavoura.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. MONCORVO — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. SA FREIRE — Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças. — Consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 4. Larga, 154, das 12 3|4 á 1 1|2; rua do Hospicio [illegible]

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE.—Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia, Haddock Lobo, 148.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.609.

MOLESTIAS DOS PULMÕES.—Dr. Alberto Fiedmann.—Alfandega, 55, de 1 ás 3.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. LUIZ MORETZSOHN — Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. LIMENTIBE — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues 20 (antiga rua Leite). Telephone, 1.302.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 51 (moderno), de 1 ás 4 da tarde.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Consultas gratis, todos os dias, das 8 ás 9 horas da manhã, na rua do Cattete n. 115. Residencia: Laranjeiras, 452.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 127, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

MASSAGENS ELECTRICAS — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Manigue, lente da Academia de Belleza de Paris—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. LUIZ DE MARCOS — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparotomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 100, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 3 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS. — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 31, das 4 ás 5.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 39, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. BARBOSA GOMES. — Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação; consultorio, rua Uruguayana, 105, das 2 ás 4; residencia, rua Augusta, 1, Meyer.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALBERTTO FRIEDMANN, especialista nas molestias dos pulmões (tuberculose, bronchite, tosse, asthma, etc.). Tratamento e cura definitiva pelos methodos mais modernos e efficazes. Alfandega n. 55, de 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 136 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible] pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. L. P. COSTA. — Cirurgião-dentista. Participa aos seus clientes que se mudou para o n. 46, á praça Tiradentes.

DR. L. CURIO.—Cirurgião-dentista—Rua Sete de Setembro, 110, das 8 h. m. á 1 h. t.

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

DENTISTA — Armando de Castro, cirurgião dentista, especialista em dentes artificiaes e trabalhos a ouro — Consultas e operações das 7 ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas — Praça Tiradentes n. 68 (moderno).

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS

para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 141. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

EDITAES

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias do mez de agosto abaixo mencionados, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 1 (chamada do dia 19), 2.201 a 2.400
Dia 8 (chamada do dia 23), 2.401 a 2.600
Dia 15 (chamada do dia 25), 2.601 a 2.800
Dia 22 (chamada do dia 28), 2.801 a 3.000

Outrosim, as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição [illegible] dentro dos seis primeiros [illegible] [illegible] de costuras.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910 — Capitão *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, encarregado.

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A administração desta irmandade faz celebrar, em sua egreja, domingo, 31 do corrente, ás 9 horas, a missa em acção de graças, pelo feliz regresso a esta capital, do illustre dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto, muito digno intendente municipal. De ordem do carissimo irmão provedor, convido os officiaes de mesa e demais irmãos a assistirem a esse acto religioso, para maior brilhantismo.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910. — O secretario, *Antonio Mendes Pereira Machado.*

O abaixo assignado e familia communicam ás pessoas de sua amizade haverem transferido residencia para a rua 19 de Fevereiro n. 124, onde continuam a aguardar as ordens com que os distinguirem.

NICOLAO A. MONIZ FREIRE

Rocha Lima & C.

A' PRAÇA E AO COMMERCIO EM GERAL

Participam a mudança de seu estabelecimento de couros, arreios e mais artigos, para sapateiros, tamanqueiros, selleiros, correeiros, etc., da rua Julio Cesar (antiga do Carmo) n. 51, antigo, para á rua do Rosario n. 171, onde continuam a fazer esforços para bem cumprir as estimadas ordens dos seus amigos e freguezes.

Telephone n. 1.471.

Rio, 7 de julho de 1910. 384

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

RUA DE S. BENTO N. 10—SOBRADO

O serviço de consultas aos pobres desta Instituição principiará a funccionar no dia 1 de agosto proximo futuro, ás horas do costume, sendo a entrada pela rua D. Geraldo. — Rio, 29 de julho de 1910 — A DIRECTORIA.

Club de Natação e Regatas

RUA DE SANTA LUZIA, 216

Convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, domingo, 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, para tratar-se do seguinte:

Leitura do parecer da commissão de reforma dos estatutos;

Eleição de um cargo vago; e

Interesses sociaes.

Sendo esta a terceira convocação, effectuar-se-á a assembléa com qualquer numero de socios.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1910 — *Octavio Ferreira Noval*, secretario. 3727

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle

Novo edificio proprio

354—RUA DO HOSPICIO—354

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 1 de agosto, ás 7 horas da noite, para discutir e votar o parecer da commissão fiscal e eleger a nova administração.

Rio, 28 de julho de 1910. — *A. Santos Carvalho*, secretario. 3799

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

A directoria convida os exmos. membros do conselho deliberativo a reunirem-se no dia 1 de agosto proximo, ás 5 1|2 horas da tarde, na séde provisoria da sociedade, á rua de São Bento n. 10, sobrado, para assumpto de interesse social. — O secretario, *Simão Abel de Miranda.*

Club Progressistas Suburbanos

Séde — PRAÇA DO E. NOVO N. 26

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de tratarmos da eleição de cargos vagos e interesses sociaes. — O secretario, *J. Alves da Silva.* 3779

Sociedade União dos Operarios

A assembléa geral, convocada pelo presidente desta sociedade, de accordo com o art. 61 de seus estatutos, realizou-se no dia 6 do corrente, e por unanime deliberação de seus membros resolveu dissolver a referida Sociedade União dos Operarios, e designou, de conformidade com o art. 62 dos estatutos, os socios Manoel Cardoso Loureiro, José Joaquim Norte, Manoel Martins Tavares Junior, Manoel Luiz Salomon e Manoel Caldeira Junior, membros da commissão liquidante do acervo da mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1910. — *Manoel Cardoso Loureiro*, presidente. 3776

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 60, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização junto a esta Companhia todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 257, antigo 151.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	181	Touro
Moderno	708	Aguia
Rio	179	Perú
Salteado		Cabra

PROSPERIDADE

758

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 840

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o ns

Appr. 537.	25$000
N. 538	600$000
Appr. 539.	25$000

GARANTIA

763

A CARIOCA MODERNA

N. 557

O Nascente da Sorte

430

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 235

ALUGAM-SE bons commodos, a rapazes; na rua do Riachuelo n. 268. 3689

Parecia realmente que eram da vespera aquellas obras de arte e comtudo a sua origem perdia-se na noite dos tempos.

— E' certo, disse Jacques San-Remo, que, na mais alta antiguidade, uma civilisação que já desappareceu povoava estas vastas regiões que eram então mais ferteis do que são hoje.

"Depois um cataclysmo desconhecido destruiu a obra dos homens. Foram sepultadas cidades inteiras com as suas torres altas, os seus palacios magnificos e os seus templos sumptuosos.

"São esses gloriosos vestigios do passado que nós encontramos agora. E' numa cidade mais de quarenta vezes secular que damos os nossos passos errantes e mostramos a nossa admiração!...

Effectivamente, a surpreza que os fugitivos tinham tido, ao entrarem naquella cidade sepultada nas areias do deserto, cedia agora o logar á admiração!...

Baixos relevos em que todas as figuras eram de tamanho natural representavam scenas mythologicas ou guerreiras.

Idolos enormes com cabeças de touros pareciam ainda esperar pelo incenso e pelas orações de seus primitivos adoradores.

— Estamos nas ruinas de um templo, disse San-Remo, as suas proporções são immensas... Deviam caber aqui milhares de pessoas... ha quatro ou cinco mil annos!

— E aqui era por certo o palacio do rei, como quem diz o Louvre! exclamou Colibri, que ia sempre na frente; que magnificas columnas! E estes leões de pedra que guardam a entrada, que tamanho têm! Aquella gente fazia tudo enorme! Era por certo um povo onde todos eram como tu, Khalil... e tu, Patrick...

Ao sahirem do sitio a que o bobo chamava o Louvre, os nossos viajantes estavam numa rua ou sobre um passeio de granito onde ainda se viam os signaes dos carros.

Abriam-se de cada lado as casas dos cidadãos que, no tempo do seu antigo esplendor, deviam encher as ruas populosas da cidade sepultada.

Em logar do que fôra, nos seculos distantes, a vida, o ruido e o movimento, não reinavam agora senão silencio e a immobilidade da morte.

Os fugitivos ouviram um leve murmurio e a sensação de frescura que tinham augmentou mais.

O archote que Khalil levantava nos seus braços de gigante foi reflectir-se, scintilando, no espelho sombrio da agua.

Uma nascente que sahia das insondaveis profundidades da terra alegrava com o seu ruido a grande solidão silenciosa.

Jacques San-Remo, abaixando-se, deitou agua num copo e examinou-a. Era perfeitamente potavel, o que se comprehende bem, porque alli nada lhe podia manchar a pureza natural.

Corria no meio das pedras numa direcção opposta áquella por onde os viajantes tinham entrado na cidade morta.

Isto foi para Colibri um raio de luz. Exclamou com aquelle humor alegre que nunca o abandonava:

— Reparei... na minha terra, na Gasconha, e tambem em outras, que quando a agua não está estagnada, como nos lagos e dos charcos, corre para alguma parte.

— Se não me dás outra novidade, disse Patrick, essa já eu sabia.

Mas o capitão San-Remo tinha-se tornado grave subitamente. Disse, com os olhos fixos no fio de agua que atravessava os esplendores sepultados da cidade antiga:

— Colibri tem razão... esta agua corre forçosamente para alguma parte... para fóra... para uma corrente mais importante por certo, e de que é tributaria...

— Os regatos, observou o gascão, fazem os grandes rios.

— E esses, proseguiu Jacques, acabam por se deitarem em rios enormes.

"Pelas ultimas observações topographicas que fiz, guiando-me pelas estrellas, devemos estar ao sul da linha de demarcação muito definida que separa a Tripolitania do Egypto.

"Nestas condições, indo sempre para leste, devemos encontrar o Nilo. Não admira nada, pois, que haja nestas paragens algum affluente desconhecido do grande rio egypcio.

"O regato que costeamos deve deitar as suas aguas num rio tributario do Nilo.

"Parece-me, pois, que em logar de voltarmos para trás, poderiamos, sem mais peri-

GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA

Especialidade em artisticos retratos a crayon ricamente emoldurados

105—AVENIDA CENTRAL—105

Esta Galeria desejando tornar conhecidos no Brasil, (como fez em toda a Europa), os seus artisticos retratos tamanho natural em busto a verdadeiro crayon com ricas molduras, acaba de inaugurar uma exposição de alguns de seus trabalhos, á Avenida Central 105, para os quaes chama a attenção do publico em geral.

Para facilitar a acquisição de seus retratos, esta Galeria rezolveu abrir uma série de clubs em 25 prestações semanaes de 3$, 4$ e 5$000, sendo o sorteio feito pelos dois finaes da loteria da capital aos sabbados.

Asseguramos serem os nossos trabalhos a verdadeiro crayon, sendo a sua durabilidade quasi sem fim, o que não acontece com imitações que por ahi se vendem e que passado pouco tempo desmerecem inutilizando-se.

Abaixo publicamos uma tabella de preços, assim como as condições para as assignaturas de nossos clubs, cujos preços são a titulo de reclame e experiencia, pois que o valor de nossos trabalhos é muito superior aos que actualmente vigoram.

Tabella de preços e prestações

Modelo—B—Com rica moldura 65 por 80 cm. 60$000 ou em 25 prestações semanaes de 3$000.
Modelo—C—Com rica moldura 65 por 80 cm. 80$000 ou em 25 prestações semanes de 4$000.
Modelo—D—Com rica moldura 70 per 90 cm. 100$000 ou em 25 prestações semanaes de 5$000.

Os clubs são permanentes com 100 socios em 25 semanas, de accordo com o modelo escolhido, podendo os senhores associados escolher á vontade o numero (dezena) que desejarem, o qual entra immediatamente em sorteio no primeiro sabbado a seguir, logo que seja entregue ou enviado pelo Correio a esta Galeria a proposta aqui junta, devidamente assignada e pelo menos uma prestação paga.

Como facil será de verificar, os assignantes dos nossos clubs podem adquirir por verdadeiras insignificancias maravilhosos retratos a crayon de raro gosto artistico e de subido valor.

As assignaturas tomadas até 31 de julho, são de accordo com as antigas tabellas.

Resultado dos clubs realizados em 30 de julho:

N. 81—em que foram premiados:

O exmo. sr. José Veiga—Rua Christovão Colombo n. 38 e exmo. sr. Joaquim Borges — (2 assignaturas) — Rua Theodoro Silva n. 146.

Recebem-se assignaturas para os retratos modelos: B. C. e D. a sortear sabbado proximo.

N. B.—As pessoas que desejem conhecer os nossos trabalhos, e não possam vir a esta Galeria, pedimos avisar por escripto ou telephone n. 3.398, que immediatamente enviaremos um empregado com as amostras.

(Para destacar e enviar a esta Galeria)

Proposta para os clubs da Galeria Artistica Portugueza

105 Avenida Central 105

Queira inscrever-me para socio dos clubs dessa Galeria sob o numero (dezena)...... para a acquisição de um retrato a crayon em busto, tamanho natural e ricamente emoldurado, modelo....... em prestações semanaes de .... réis as quaes mandará receber á

Rua .... **N.** .... **O socio** ....

VENDE-SE na melhor rua de Botafogo, lindo lote de terreno, com 15 metros por 47 de fundos; pedidos á caixa 10 do *Jornal do Commercio*.

VENDE-SE remedio para rheumatismo e artritismo. Tira immediatamente as dores; rua da Misericordia n. 6, esquina da da Assembléa, sobrado. 1965

VENDE-SE o Leite de Rosas, de mme. Guimarães; rua da Mizericordia n. 6, esquina da da Assembléa, 1º andar. 1966

VENDEM-SE uma armação e balcão, em perfeito estado; para ver e tratar na rua da Gamboa n. 157. 3686

VENDE-SE uma esplendida casa muito bem situada, na estação do Riachuelo, junto á estação, a casa está perfeita e tem uma enorme chacara com muitas qualidades de arvores fructiferas; trata-se com o sr. Angelo Machado, á avenida Central n. 138, 1º andar, de 1 ás 4 horas da tarde. 3687

VENDE-SE uma boa casa, em optimas condições de hygiene, á rua de D. Carlota n. 29, Botafogo; trata-se com o sr. Angelo Machado, na avenida Central n. 138, 1º andar, de 1 ás 4 horas da tarde. 3688

VENDE-SE um terreno na rua Formosa, São Domingos, com 21 de frente por 35 de fundos; trata-se na rua Dr. Nilo Peçanha n. 5. 3696

VENDEM-SE bancos para jardim, por preços razoaveis, com o sr. Oswaldo Silveira, á rua Rodrigo Silva n. 42. 3720

VENDEM-SE: um bom sitio com predio para habitação de familia regular e de bom gosto, na rua Carolina Machado n. 122, Madureira contendo o mesmo duas salas, quatro quartos, saleta, dispensa, cozinha, latrina, agua encanada, medindo o terreno que tem tres frentes, uma pela rua Carolina Machado, com 103 metros de extensão, outra pela rua Gloria, com 120 metros e pela travessa Julio Fragoso, com 22 metros e 50; ultimo preço 10:000$, tudo, e o predio só com 11 metros de largura na frente egual largura nos fundos, por 50 metros de extensão, 5:800$; ou em lotes todo o immovel; trata-se com o sr. Celestino Athayde, na mesma rua C. M. n. 114. 3722

VENDE-SE, por 8:000$, perto da avenida Central, um predio novo, com tres quartos, duas salas e rendendo 120$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3721

VENDE-SE e compra-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, na rua do Hospicio 144. Hospicio 144.

VENDEM-SE: uma boa chacara por 11:500$, tendo boa casa de morada, com seis quartos, duas salas, cozinha, etc., tendo bastante terreno e bom pomar, na rua da Estrella;

Optima chacara na praça Secca, por 11:000$, tendo magnifica casa e enorme terreno com bons e arejados quartos, bom pomar, etc.;

6:500$, tres lotes de terrenos promptos para serem edificados, com 60 metros de frente por 168 de fundos. Em frente á praça Secca, logar de grande futuro, em Jacarépaguá.

Por 7:500$, um bonito chalet assobradado, com tres quartos, duas salas, cozinha, cópa, banheiro, etc., grande quintal em centro de jardim, na rua Wenceslau n. 65, Meyer; trata-se com o sr. Luiz M. Costa, á rua do Hospicio n. 144, pharmacia.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE uma casa, no Meyer, por 6 contos, rendendo 90$ e com tres quartos; na rua da Alfandega n. 144, sobrado, com A. Nunes. 3733

VENDE-SE um predio com duas salas, tres quartos no interior e um fora, cozinha, área, gallinheiro e boa chacara na Piedade, por 8:000$, á Estrada de Santa Cruz; a chave está no numero 2.433, bondes de S. Francisco a Cascadura. 3703

VENDE-SE de particular tres superiores vaccas de leite com crias pequenas e dois garrotes de raça turina e hollandeza; na rua Torres Homem n. 129. 3153

VENDE-SE, por [illegible], lindo predio á rua de Santo Amaro, por [illegible]; um dito, á rua Cardoso; trata-se na rua Frei Caneca n. 442. 3812

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras para cultura e mantas [illegible] [illegible] Gallart & Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio. 3731

VENDE-SE, por [illegible], perto da rua Visconde de [illegible], um lindo predio com tres quartos, duas salas e mais dependencias, rendendo 150$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3763

VENDE-SE uma casa, muito proxima da estação do Meyer, por 5 contos e grande terreno arborizado; informa-se com A. Nunes, á rua da Alfandega n. 144, sobrado. 3771

VENDE-SE uma casa na rua Afonso, Engenho Novo, com tres quartos e muito terreno; informa-se com A. Nunes, á rua da Alfandega numero 144, sobrado. 3772

VENDE-SE bom predio, á rua dos Arcos, perto da rua Conde de Bomfim; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3836

VENDEM-SE tres bons lotes de terrenos á rua Nova, em S. Christovão, cada um com 11 por 50, á rua da Alfandega n. 240. 3837

VENDE-SE, por [illegible] contos, o predio da travessa Machado n. 12, Fabrica das Chitas, construcção moderna; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3838

VENDEM-SE dois predios de moderna construcção, [illegible], á rua General Câmara, bonde de Cajú á porta, rendendo mensal [illegible]. [illegible] á rua da Alfandega n. 240. 3839

VENDEM-SE, á rua Affonso Penna, alguns lotes de terrenos, promptos a receber edificação, pedidos de informações á caixa 10 do *Jornal do Commercio*. 3840

VENDE-SE o bem localisado predio da rua do Riachuelo n. [illegible], antigo, canto da rua do Conde, [illegible] pessoa para mostrar, das 8 ás 9 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3841

VENDE-SE lindo palacete, á rua Sofia de São [illegible], em centro de grande chacara; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3842

VENDE-SE a linda chacara da rua Flack numero 135, Riachuelo, vaga, com pessoa para mostrar e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 3843

VENDE-SE um bonito guarda-prata e um bom espelho; para ver e tratar na rua do Rezende n. 194, novo. 3856

A MADRILENHA?

Fabricas de malas e artigos para viagem

MOVIDA A ELECTRICIDADE

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Sob a direcção do seu proprietario

José Fernandez Gonzalez

Tem completo sortimento de malas de mão de todas as qualidades e feitios, ditas grandes, canastras e malas de amostras para viajantes, como tambem faz as mesmas a gosto do freguez; saccos para roupa de lona e couro, cadeiras para viagem e outros muitos objectos que não especificamos, como tambem faz concertos a preços sem temer a concorrencia.

Encarrega-se de qualquer encommenda concernente á sua arte tanto para a capital como para o interior.

BOM, BONITO E BARATO

—VER PARA CRER—

TELEPHONE 1 899

Rua Visconde do Rio Branco, 33

VENDEM-SE seis predios, de construcção nova, todos alugados, sitos á rua Sophia, estação do Rocha; para ver e tratar com Joaquim Luiz de Barros, á rua Marcilio Dias n. 18, das 11 á 1 hora. 3714

VENDE-SE, por preço modico, uma pensão bem montada, na Gloria; trata-se na rua dos Invalidos n. 177, moderno. 3822

VENDE-SE um piano allemão, tem cepo de metal, com tres mezes de uso; na rua D. Feliciana n. 267. 2820

CONFORT OF PRIVATE RESIDENCE

Newly furnished, large, clean and well ventilated rooms, 2 min, from Streetcartrack and close to heart of city are to let. Good family board at reasonable prices under european management. Rua Benjamin Constant — Fialho 20, Palacete Fialho.

VENDE-SE, por 25 contos, bom predio, á rua do Proposito, Saude, rende 380$; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3832

VENDE-SE á rua Barão de Mesquita, linda casa de terreno adequado a uma escola, 33 metros de frente por 116 de fundos; pedidos á caixa 10 do *Jornal do Commercio*, que se informará. 2833

VITRAUX E PAPEIS PINTADOS

Antes de comprar estes artigos, examinem o bello sortimento, e a differença em preços, que a CASA SANTOS, á rua Assembléa, 48, canto da rua da Quitanda, está fazendo. 3823

VENDE-SE, por 9 contos, bom predio, á rua Laurindo Rabello, Estacio de Sá e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3834

VENDE-SE especial lote de terreno da rua Salgado Zenha n. 34, 11 por 31 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3835

CLUBS

DE

Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 30 de julho de 1910:

1º Club n. 6
2º » » 1
3º » » 16
4º » » 1
5º » » 11
6º » » 20
7º » » 6

Clubs de correntes de ouro de lei

1º Club n. 3
2º » » 38
3º » » 9
4º » » 19

Clubs de anneis com brilhantes

1º Club — n. 81
2º » — n. 75
3º pela loteria — n. 81
4º » » — n. 81
5º » » — n. 81

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

	3ª feira	5ª feira	sabbado
1º club	20	41	81
2º »	20	41	81
3º »	20	41	81

pela loteria.

Numeros sorteados nos 1º e 1º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano» foi o n. 81 pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 5$000.

N. B. — Acceitam-se socios para o 1º club de cordões, correntes, etc., a prestações semanaes de 1$, 2$ e 4$000. A primeira extracção será sabbado, 13 de agosto.

Soares & Filho—Rua dos Andradas n. 45

Quasi em frente ao largo da Sé

TRASPASSA-SE por motivo de mudança, o contrato do magnifico predio da rua da Assembléa n. 121, proximo ao largo da Carioca e trata-se no mesmo. 2837

Mais um triumpho

PARA O ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO

Leia-se o attestado abaixo transcripto, do importante jornal *A Ordem*, de Jaguarão.

O abaixo firmado, residente nesta cidade, á rua do Commercio n. 45, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, de Pelotas, o importante curativo na pessoa de sua filha Julieta, que ha tempos soffria de uma erupção na pelle, sómente com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaco*, de sua invenção.

Receba o sr. Silveira os meus sinceros agradecimento pela importante cura, podendo fazer o uso que lhe convier da presente.

Jaguarão, 28 de fevereiro de 1883.—*Joaquim A. Ribeiro.*

Testemunhas: Torquato Guimarães — Albino S. Ferreira — José Soares de Lima.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PERDEU-SE no dia 28 de abril, duas cadernetas da Sociedade Economisadora Paulista, e uma escriptura de um terreno. Pede-se a quem a achou entregal-a, por favor na matriz de S. José, com o padre coadjuctor que será gratificada. 3821

AULAS de francez pratico, conversação todas as noites tres vezes por semana, 10$ mensaes; na rua Senador Dantas n. 56.

Perfumarias do laboratorio JANVROT

Premiadas com MEDALHA de OURO na Exposição Nacional de 1908

Pasta de Lyrio JANVROT

O seu uso não só estabelece o brilho e alvura dos dentes como impede a formação de pedra e apparecimento das molestias proprias da bocca

Agua florida Janvrot Excellente preparado de toucador para amaciar a cutis e tirar as manchas proprias da pelle.

Pó de arroz Janvrot Expressamente destinado ao toucador das senhoras, para realçar-lhe a belleza e a frescura da pelle, pela sua pureza e delicado perfume.

Tricoferus Janvrot Este excellente tonico torna os cabellos sedosos, brilhantes e lhes accelera o crescimento.

Agua Prat Janvrot Faz desapparecer inteiramente sem prejudicar o estofo, qualquer nodoa de azeite, cêra, manteiga, sebo, alcatrão, etc. etc.

Alfazema composta Janvrot Para perfumar os aposentos, purificar o ar, e afugentar os mosquitos.

Oleo de Babosa Janvrot Seu uso torna os cabellos sedosos e brilhantes e lhes accelera o crescimento.

A' venda nas principaes perfumarias e drogarias

Deposito geral: **10, RUA MORAES E VALLE**

E. LAMBERT

Agente-representante dos mais importantes constructores e fabricantes francezes

Forges & Chantiers de la Méditerranée Os mais importantes estaleiros de França.

Harlée & Cie. (Sautter Harlé) Constructores de material electrico para Guerra e Marinha, minas submarinas, projectores, motores a vapor e Diesel, para submersiveis, fornecedores de todas as marinhas do mundo (inclusive o Almirantado Inglez).

A. Normand & Cie. Grandes e reputados estaleiros para a construcção de torpedeiras e contra-torpedeiras.

LAUBEUF O grande e inimitavel constructor de submarinos e submersiveis.

Sculfort & Fokedey Constructores de machinismos para officinas, fornecedores das Escolas e Arsenaes da Marinha Franceza.

Forges & Ateliers d'Hautmont Grande estabelecimento de construcções metallicas.

AMBLARD & CIE. Constructores de vapores, lanchas rebocadores, etc.

HAUBOUDIN Cimento Lille—Boulogne s/Mer.

Weyher & Richemond A mais acreditada casa de construcção de machinas a vapor.

MARINONI & C.IE Os maiores fornecedores de machinas de impressão na America do Sul, Perú, Chile, Republica Argentina e Brasil.

CH. LORILLEUX & C.IE A mais importatante fabrica de tintas de impressão, vernizes, pintura especial para marinhas e esmalte "Bengalino".

P. PRIOUX & C.IE O fornecimento destes fabricantes de papel para a America do Sul, subiu a mais de francos 4.000.000.

Papeteries du Marais Papeis para titulos, para valores, registros, etc., etc.

H. Chaix & C.-G. Leignot & Fils Fundidores de typo, metal, etc.

Etablissements A. Foucher Especialidade em construcção de machinas e material typographicos.

Mergenthaler Linotype C.o A mais importante sociedade de construcção de linotypos

60, AVENIDA CENTRAL, 60

TRIDIGESTIVO CRUZ

Remedio de valor real nas molestias do **Estomago e Intestinos**, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores no estomago, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão.

Ruas: Livramento n. 72, pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 28. Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana. **Vidro 2$500.**

AGENTES — Vendedores, precisa-se, para um artigo de largo consumo, mediante porcentagem; cartas nesta folha a V. M. A. 3858

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 3, casa Hildebrandt.

COPACABANA — Vende-se na avenida Atlantica, optimo terreno; carta a U. Z., neste escriptorio, preço 6:000$000. 3638

PROFESSOR — Explica portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio; cartas ou chamados para Heitor Santos; das 3 ás 4, rua dos Andradas n. 82, sobrado. 3849

OFFERECE-SE um ajudante de *chauffeur*, para casa particular ou *garage*, dando attestado de boa conducta. Não faz questão de ordenado; informa-se na rua do Hospicio n. 280-A. 3857

OCCASIÃO EXCEPCIONAL

A CASA MARCELLINO, para mudança do estabelecimento, abrirá no dia 1º de agosto, uma real e grande liquidação de todo o stock de fazendas, modas, confecções e armarinho a preço baratissimo. Todos os artigos estarão marcados com abatimento de 30, 40 e 50 %.

106-RUA DA QUITANDA-106

304 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

gos nem fadigas, seguir, até ao fim, este fio de agua.

— Será o nosso fio de Ariadna no meio deste labyrintho, onde, se não fosse elle, nos arriscavamos a perder-nos! disse Myriem com voz branda. E depois esta agua que no deserto nos fazia tanta falta, estará sempre ao nosso alcance.

— De todas as maneiras, precisamos sair d'aqui, concluiu Jacques. O nosso archote vae-se consumindo e não temos outro para o substituir.

"Lá longe, atrás de nós, estão a desolação, a tempestade e os soffrimentos que deixámos! Possa este regato guiar-nos para a salvação..., para a felicidade!

Depois de se terem refrescado com a agua tão pura e tão fresca que lhes corria aos pés, os viajantes continuaram a andar.

A seguir á cidade sepultada, era a *necrópole*, a cidade dos mortos, para onde os vivos levavam piedosamente os restos embalsamados das pessoas queridas.

Viam-se muitos sarcophagos de granito; por vezes, por entre as pedras desunidas, appareciam mumias, apertadas nas faixas que os aromas livravam da corrupção.

— E' o embalsamamento, como o faziam os antigos egypcios, observou o capitão San-Remo. Isto mostra-nos evidentemente que a cidade sepultada aonde o acaso nos conduziu pertencia n'outro tempo ao imperio dos Pharaós. Esta particularidade historica pouco nos importaria se não nos indicasse que devemos estar na bacia do Nilo, porque é para esse rio que convergem todas as correntes de agua do Egypto.

Através das trevas da cidade dos mortos penetrou uma claridade.

Não era a luz de um archote. Era a luz do dia, radiante e bella como a vida.

Os viajantes apressaram o passo e Khalil deitou fóra o archote que, acabando de se consumir, lhe queimava os dedos.

Encontraram-se afinal fóra das ruinas, numa paizagem nova.

LVI

O ASSALTO DA CARAVANA

Era uma campina, em parte inundada. Uma rede de canaes naturaes cortava o solo, onde já começava a apparecer uma certa fertilidade.

A corrente que servira de guia a Jacques e aos companheiros tinha desapparecido, indo misturar as suas aguas com as do Nilo magestoso.

Porque era o Nilo, e o capitão San-Remo tinha-o conhecido bem pelo caracter da sua inundação periodica que todos os annos, na mesma época, vae fecundar os campos do Egypto.

Para os nossos viajantes, ao sahirem do deserto arido e sêcco, era um verdadeiro livramento.

Saudaram com enthusiasmo a primeira casinha de lavrador cercada por um modesto campo onde os bois andavam á charrua.

D'ahi em deante podiam dormir debaixo de um tecto e durante o ardor do dia abrigarem-se dos raios abrazadores do sol.

Os *fellahs*, — é assim que se chamam os camponezes egypcios, — são pobres mas hospitaleiros.

Em parte nenhuma recusaram aos viajantes um asylo, um bocado de pão e fructas. Porque as munições delles tinham-se acabado e depois do naufragio não tinham dinheiro para as comprar.

Felizmente os dois hercules, Khalil e Patrick, com os seus arcos e frechas, matavam caça que se coria na lareira de qualquer *fellah* hospitaleiro com quem repartiam a comida.

Myriem ia-se restabelecendo das fadigas que tinha soffrido na viagem pelo deserto.

Mas por causa della e principalmente tambem por causa dos meios de transporte que faltavam, não se andava muito depressa.

E depois a inundação benefica do Nilo obrigava-os a dar muitas voltas para andarem em terra firme, evitando todos os canaes, todas as lagôas ás vezes muito extensas, que dão ao Egypto, naquelle periodo do anno, uma configuração pittoresca mas muito incommoda para os viajantes.

Jacques tinha o cuidado de ir o mais possivel para o norte, para alcançar as regiões civilisadas do Egypto e chegar ás costas do

AINDA E SEMPRE

O Record DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso stock de bellos **TURBANTES** de velludo e palha de todas as cores são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000

Imcomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento modelos novos a 12$, 14$ e 18$.

3$500 Grande saldo de formas de todas as côres.

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

SENHORITAS E SENHORAS

Tornae ou conservae a vossa cutis macia, alva, rosea, lisa, livre de espinhas, manchas, **sardas**, cravos, pannos, curando **erupções**, asperezas, irritações da pelle, com o uso do

Thesouro das jovens

é tambem uma loção de agradabilissimo perfume e inestimavel valor para cessar a caspa e quéda dos **cabellos**.

Depositario, Drogaria Berrini

Rua do Hospicio 22, Rio

Em Nictheroy, **Casa Andrade**—Em Petropolis, **Drogaria Fluminense** — Avenida 15 de Novembro n. 1062.

Vende-se em qualquer casa de perfumarias.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cêga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhes dê no toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que soccorram com alguma esmola, para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, com este destino caridoso.

DIAS & MOYSE'S — Rua Barbosa Alvarenga n. 2 — Perdeu-se a cautela n. 19.785, desta casa. 3749

Au Magazin des Modes!

Rua Gonçalves Dias n. 20 A!

OS MAIS CHICS! CHAPEOS! para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$! DITOS PARA MENINAS! a 8$, 10$, 15$, e 20$!!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso! chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25$!!! Visitem o n. 20-A. DIREITO A BRINDES

O CIRURGIÃO-DENTISTA J. Cavalcante, de volta de sua viagem, communica a seus clientes que póde ser procurado no seu consultorio, em Botafogo, das 10 da manhã ás 5 da tarde. 3416

A PRAÇA

Leopoldo M. Vianna, participa aos seus amigos que mudou o seu escriptorio de descontos e commissões para a rua do Hospicio 168 sob. 3715

MME. PALMYRA, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares, garante-se ser infallivel; na rua Camerino numero 105. 3203

Avenida Beira-Mar

Compram-se sete a dez metros de terreno ou casa velha com essas dimensões, de frente. Não se acceitam intermediarios. Propostas á rua do Livramento n. 174 (moderno).

PEDE, em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cêga, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê no toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento. Que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Curso de madureza para qualquer escola, diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell Praça Tiradentes, 35. 3261

Dentição

A *Denticina* é o unico remedio que cura as diarrhéas, facilita a dentição e fortifica as crianças. Vidro 2$000. Deposito — Silva Granado — Assembléa, 34

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Golden, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará com esta de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

PIANOS

Compram-se de bons autores, na casa Freitas, rua Lins de Vasconcellos n. 7, Engenho Novo.

48$000 — Concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta-se e fabrica-se toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata por altos preços. Oculos e pince-nez desde 2$, rua Sete de Setembro n. 55. Pires Panses. 3208

SELLOS COUPONS

DA

Companhia Americana

DE

SELLOS COUPONS

AVENIDA CENTRAL, 12 A

São os juros do dinheiro que se gasta. A variedade dos **Brindes** e a qualidade de cada artigo é da melhor da sua respectiva especie. E' muito facil mobiliar-se uma casa sem custo algum, desde que uma pessoa procure obter os sellos todas as vezes que fizer compras.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cêga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

TRATAMENTO do embriaguez e de outros habitos viciosos. — Dr. Cunha Cruz. — Rua da Carioca 31—Das 4 ás 5.

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas e sem certidões de edade; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3805

Moveis a prestações semanaes

Entregues por sorteios

A Exposição—Casa séria

MARCA REGISTRADA

Temos já entregue aos seguintes senhores: 1º torneio — n. 41, Manoel Martins Carneiro, por 3$500; 2º torneio — n. 20, Guilherme Natalio, por 7$; 3º torneio — n. 53, Fabio Paraiso, por 10$500; 4º torneio — n. 94, Mariano Medeiros, por 14$; 5º torneio — n. 77, M. P. Villar, por 14$; 6º torneio — n. 72, capitão Peres, por 21$; 7º torneio — n. 52, o mesmo acima, por 3$500; 8º torneio — n. 100, dr. Emilio Dezonne, por 28$; 9º torneio — n. 35, Feliciana Trovisca, por 28$; 10º torneio — n. 72, Alvaro de Assumpção, por 7$; 11º torneio — n. 08, José Marchi; 12º torneio — 70, Germano Soares, com 42$; 13º torneio—n. 71, A. J. Lopes de Araujo; 14º, caberia ao n. 61, si não estivesse em atrazo de duas prestações conforme letra D; 15, ao sr. J. Pinto Coelho; 16º, ao sr. Silva Coelho; 17º, ao sr. Antonio Soares; 18º, Caetano da Silva, pharmacia Silva Araujo, com o n. 41, com 28$000.

Valor total distribuido, 2:500$000; sorteios ás quintas-feiras, pela Loteria Nacional; inscrevam-se para o torneio de 4 de agosto.

Casa séria — 7 de Setembro, n. 195.

TAVARES JUNIOR

MACHINA de costura, vende-se uma de pé, em perfeito estado; na rua General Severiano n. 118. 3773

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

MANTIMENTOS — (Preços para sortimento): assucar de 1ª, kilo, $340, para quantidade, $330; de 3ª, $300!; farinha, litro, $100; feijão preto, $160; de côres, $200, $240; arroz 1ª, $340!; toucinho, $900!; lombo (sem osso), kilo, 1$; banha, 1$; cebolas, restea, $400!; carne, kilo, $760, $800. N. B.—(Manda-se a domicilio no perimetro da cidade) e até a estação de D. Clara cobra-se por cada 60 kilos de mantimentos $500 e até Santa Cruz, $700; rua Senador Euzebio n. 153 (praça Onze de Junho).

PERDERAM-SE duas apolices federaes, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, do emprestimo de 1897, juros de 6 o/o, do valor de 1:000$000 cada uma, e de ns. 11.138 e 11.339.

MEIAS RENDADAS E LISAS

Variadissimo Sortimento

De algodão, fio de escossia e seda, desde 2$000 até 15$000

CASA SLOPER

N. 189 — RUA DO OUVIDOR — N. 189

Senhoras e senhoritas

DEVEM SEMPRE USAR O

Leite Rosa

Por excellencia o conservador da belleza

VENDE-SE

Na **Casa Hermanny**, rua Gonçalves Dias 41 e Avenida Central 126; **Perfumaria Nunes**, rua do Theatro 15; **Abel A C. A' Neiva**, rua dos Ourives 36; **Casa Bazin**, Avenida Central 131; **Armazens do Parc Royal**; **Garrafa Grande**, rua Uruguayana 66; **Ramos Sobrinho**, Hospicio 11; **Casa Cirio**, Ouvidor 171; **Augusto B. Borta**, Sete de Setembro 123; **Perfumaria Gaspar**, praça Tiradentes 18, e nas boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

PHARMACIA — Precisa-se de um socio para servente; informa-se na rua Hermenia n. [illegible], Meyer. 3775

ESPIRITA SONAMBULO — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia [illegible] [illegible] Marechal Floriano Peixoto n. [illegible]

CARTAS de fianças, [illegible], contratos e emprego, firmas registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Machinas de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões 99, officina.

SOCIO ou socia — Acceita-se com 1:500$ para negocio especial, [illegible] na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ADVOGADOS — Trata-se de despejos, [illegible] na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3804

ACTOS FUNEBRES

Julia Augusta Soares Machado

O coronel-coronel Manoel Fernandes Machado, seus filhos, genros, noras e netos, em extremo penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á derradeira morada, os restos mortaes de sua sempre lembrada e querida esposa, mãe, sogra e avó, JULIA AUGUSTA SOARES MACHADO, e, de novo convidam os demais parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que, pelo descanço eterno de sua alma, serão celebradas amanhã, segunda-feira, 1º de agosto, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se gratos por esse acto de religião. 3770

Alexandrina da Conceição Tosta

Falleceu ante-hontem e enterrou-se hontem, ás 10 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo o ferreiro da Santa Casa da Misericordia.

Landulpho Rocha e Silva

As familias Rocha e Silva e Medrado, viuva Mendes Pereira e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que fazem celebrar por alma do seu querido irmão, tio e sobrinho, LANDULPHO ROCHA E SILVA, terça-feira, 2 de agosto, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo. 3844

Carlinda Fialho da Cunha

(PINHA)

Emilia Rosa Fialho da Cunha, filhos, genro e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua sempre lembrada filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima CARLINDA FIALHO DA CUNHA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 1º de agosto, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, pelo que antecipadamente se confessam gratos. 3782

Rosa Rutigliano

A familia Rutigliano convida aos seus parentes e amigos para assitirem á missa de setimo dia que, por alma de sua prezada mãe, sogra e avó ROSA RUTIGLIANO, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 1º de agosto, ás 8 1/2 horas, na matriz de Santa Rita. 2825

José Dias Lopes

José Querino Lopes (ausente) e sua familia convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, pelo descanço eterno de seu pae JOSE' DIAS LOPES, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 1º de agosto, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos. 3820

José Antonio Dias

Maria Borges Dias, dr. Alvaro Borges Dias, mulher e filhos, Alzira Dias Ferreira, marido e filhos, Francisco Vargas Dias e familia, Eliza Dias de Carvalho e familia, Josepha Dias Prado, marido e filhos e Julieta Borges convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 1º de agosto, ás 9 horas, trigesimo dia do fallecimento de seu prezado esposo, pae, sogro, avó, irmão, tio e cunhado JOSE' ANTONIO DIAS, na matriz de S. João Baptista da Lagôa. 3818

D. Josephina Leopoldina da Cruz

Antonio Rodrigues da Cruz e suas filhas, Oscar Rodrigues Dias da Cruz, sua esposa e filhos, Mario Rodrigues da Cruz, José Gonçalves Pires da Silva, sua mulher e filhos, José Gonçalves Pires da Silva Junior, sua mulher e filhos, Justina Perpetua de Azevedo e Maria Justina de Almeida Duarte participam o fallecimento, hontem, pela manhã, de sua mulher, extremecida mãe, cunhada, tia, irmã e filha JOSEPHINA LEOPOLDINA DA CRUZ, e que o seu enterramento terá logar hoje, domingo, 31 do corrente, ao meio dia, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da travessa Affonso 23, Tijuca. 3797

Totila Frederico Unzer Filho

(TOTILINHA)

Totila Frederico Unzer, sua mulher e filhos, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu querido filho e irmão, TOTILA FREDERICO UNZER FILHO (Totilinha), e convidam para assistirem á missa, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 1º de agosto, ás 8 horas, na egreja de S. Affonso, no Andarahy, e, por esse acto de religião e caridade, antecipadamente agradecem. 3775

D. Alice Nazareth

O engenheiro Mario Nazareth e filhos, Francisco Antunes de Nazareth, sua esposa e filha convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua idolatrada e pranteada esposa, mãe, filha e irmã, d. ALICE NAZARETH, mandam rezar, terça-feira, 2 de agosto, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, e, por esse acto de religião, se confessam muito agradecidos. 3780

João Rodrigues Pereira Bastos

Maria Augusta Bastos de Pinho, seu marido e filha convidam todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, por alma de seu idolatrado pae, sogro e avô, JOÃO RODRIGUES PEREIRA BASTOS, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 1º de agosto, [illegible] horas, na egreja do Carmo. 3774

Dr. Tertuliano Teixeira de Freitas

[illegible] Augusto Teixeira de Freitas e sua senhora, Maria Augusta Teixeira de Freitas, Tertuliano Augusto Teixeira de Freitas, Anna Lopes Teixeira de Freitas e filhos, Mathilde Teixeira da Silva Oliveira e filhos, filho, nora, netos, cunhados e sobrinhos do dr. TERTULIANO TEIXEIRA DE FREITAS, fallecido em Curityba, no dia [illegible] do corrente, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo repouso eterno do mesmo finado, farão celebrar no dia 1º de agosto, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, desde já se confessando gratos.

Regina Damasceno Monteiro de Souza

Francisca de Paula Carinhoso, seu esposo e filhos, dr. João Sabino Damasceno e familia, Zica Damasceno, Joanna Damasceno, dr. João Pedro M. de Souza, d. Belmira Augusta Soares de Souza, Francisco de Souza, Francisca Mendonça Paes Leme, Fernandina Paes Leme de Castro e familia e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa e inesquecivel sogra, mãe, avó, irmã, cunhada, tia e sobrinha, REGINA DAMASCENO MONTEIRO DE SOUZA, e de novo convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada, amanhã, segunda-feira, 1 de agosto, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião se confessam agradecidos.

Virginia Ricaldone da Fonseca

Sua familia convida as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de 7º dia que será celebrada na segunda-feira, 1º de agosto, ás 9 horas, na matriz do S. Sacramento, antecipando seus agradecimentos.

Abigail de Avellar Domingues

2º ANNIVERSARIO

Seu esposo, mãe, irmãos, cunhados, sogra e prima de ABIGAIL DE AVELLAR DOMINGUES, fazem celebrar uma missa pelo eterno descanço de sua alma, amanhã, segunda-feira, 1º de agosto, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer a esse acto religioso. 3813

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Attenção

Do predio n. 20 da rua Ceará, em São Francisco Xavier, fugiram duas raparigas de nomes *Jucelina* e *Anna*, sendo esta ultima de menor edade e vinda de Caxambú ha poucos dias.

Previne-se a quem as acolhera que deverá entregal-as á rua da Assembléa n. 8, sala 4, ao dr. Honorio de Macedo, encarregado como advogado de providenciar junto á policia do 18º districto sobre a captura das referidas menores e do seu seductor, que se presume ser um moleque das proximidades.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e céga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

A' PRAÇA

ESTAÇÃO DA SERRA

O abaixo-assignado, como unico responsavel da firma Paciello & C., que girou até esta data, declara a seus amigos, freguezes ou a quem possa interessar, que resolveu extinguir hoje a referida firma, passando a negociar em seu nome individual, com o mesmo artigo—fabrica de vinagre, licores e xaropes. Outrosim, declara que, quer da referida firma, quer individualmente, nada deve a pessoa alguma; e quem se julgar credor que apresente suas contas, dentro de oito dias, contados de hoje.

Estação da Serra, 31 de julho de 1910.

3691 ANTONIO PACIELLO.

Cautela

Perdeu-se a cautela, de n. 28.185, da casa de penhores Guimarães & Sanseverino, á travessa do Theatro n. 5.

Rio, 30 de julho de 1910.

Desenho e pintura

Lecciona-se e prepara-se para o curso superior da Escola de Bellas Artes. Das 8 ás 11 da manhã, e das 7 ás 9 da noite, na rua Dias da Silva, 9 (Meyer), e das 12 ás 2 da tarde, rua Sete de Setembro, 32 (2º andar).

Romances

Recebem-se assignantes para leitura, por 3$ mensaes, na Livraria Central, rua Uruguayana, 68 3788

Pharmacia

Um pratico de longos annos, deseja associar-se em uma pharmacia, tratar, á rua Santo Christo, 181 3787

CASA "STANDARD" — OUVIDOR n. 106, antigo 72 — RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica prestações semanaes de (12$000).

CLUB A N. 463 — Illmo. sr. Amancio Novaes — Capital Federal.
CLUB B N. 436 — Illmo. sr. Antonio Botelho — Capital Federal.
CLUB C N. 172 — Illmo. sr. Tobias da Silva Baptista — Estado do Rio.
CLUB D N. 200 — Illmo. sr. capitão Martinho da Silva Arcas — Estado de Minas.
CLUB E N. 478 — Illmo. sr. Luiz Fraga Pearinv — Estado de Minas.
CLUB F Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB J — N. 9 — Illmo. sr. coronel Luiz Tommasi — Estado do Pará.
CLUB K — N. 38 — Illmo. sr. Francisco Fernandes Santos — Estado de Minas.
CLUB L — N. 41 — Illmo. sr. Juvelliano Barreto — Estado do Maranhão.
CLUB M — N. 94 — Illmo. sr. Luiz C. de Carvalho — Estado do Rio.
CLUB N — N. 31 — Illmo. sr. Arcenio Soares Pereira — Estado do Amazonas.
CLUB O — N. 119 — Illmo. sr. José Fernandes de Azevedo — Estado do Amazonas.
CLUB P — N. 63 — Illmo. sr. Altino Cortez — Capital Federal.
CLUB Q — N. 131 — Illmo. sr. Pierre Laffon — Estado do Rio.
CLUB R — N. 93 — Illmo. sr. Ortolan Wendussin — Estado de S. Paulo.
CLUB S — N. 142 — Illmo. sr. Miguel Narciso — Estado de Minas.
CLUB T — N. 160 — Illmo. sr. F. Augusto Corrêa — Capital Federal.
CLUB U — N. 151 — Illmo. sr. Silvestre José Ferreira — Estado do Rio.
CLUB V — N. 172 — Illmo. sr. Emillo Antunes — Estado de Minas.
CLUB W — N. 80 — Illmo. sr. Frederico Bentes de Souza — Estado de S. Paulo.
CLUB X — N. 49 — Illmo. sr. Julio Pinto Barroso — Estado do Rio.
CLUB Y — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith.............................. As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica norte-americana.

CLUB D — N. 158 — Illmo. sr. dr. Terra Passos — Estado do Rio.
CLUB E — N. 54 — Illmo. sr. Luiz Zagallo — Estado de Alagoas.
CLUB F — N. 84 — Illmo. sr. Anchises de Macedo — Capital Federal.
CLUB G — N. 100 — Illmo. sr. dr. Adalberto Pedreira — Estado do Amazonas
CLUB H — N. 141 — Illmo. sr. Guilherme Cardoso — Estado de Minas.
CLUB I — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaiserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas modernas.

CLUB A — 105 — Illmo. sr. Rebeldino Sampaio — Estado de Minas.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE: Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.*

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1910. -- A. CAMPOS & C. CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

Frontão Nictheroy

67—Rua Visconde do Rio Branco—67

HOJE - Domingo - HOJE

Ao meio dia

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A's 2 horas

Quinielo dupla em 8 pontos

Hermenegildo—Bilbao
Solozabal—Gastelu
Vergara—Honor
Marin—Lagartijo
Antonio—Goenaga
Gogorsa—Capivara

O bonde **Ponta d'Areia** passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias feriados e Santos funcção ao meio dia.

Terças, Quartas, Quintas e Sextas-feiras das 3 1|2 ás 6 horas da tarde.

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão — Ao Frontão

Circo Brasil

Rua Sant'Anna, esquina da do Alcantara
Empreza Souza & Neves
Grande companhia de acrobacia e variedades

HOJE ------ HOJE

Assombrosa funcção

Espectaculo intransferivel ainda que choval
PANNO IMPERMEAVEL!

Programma novo e variadissimo

A primeira parte constará de excellentes trabalhos de gymnastica e acrobacia, pelos artistas desta companhia.

Na 2ª parte terá logar a 1ª representação da opereta em 2 actos, original do actor Adolpho Corrêa; Musica do 1º acto, do inspirado maestro Paulino do Sacramento, do 2º acto de J. Marques, denominada:

A Caçada d'El-rey

14 numeros de musica, rica e deslumbrante apotheose — Guarda-roupa completamente novo.

Bellissimos scenarios de concelituado artista A. MAIA

PREÇOS E HORA DO COSTUME

Amanhã -- Descanço

DR. CARLOS SEIDL

E' este eminente e conhecido scientista que attesta o valor therapeutico do nosso preparado.

Illmo. Sr. Allotti.

E' com real satisfação que lhe forneço a presente declaração pela qual me confesso partidario da administração do seu preparado para combater a asthma.

Diversas pessoas que conheço, d'elle têm feito uso aproveitavel e eu mesmo em minha clinica o tenho prescripto com vantagem.

De V. S.
att. e obrg. venerador
Carlos Seidl
Director do Hospital de S. Sebastião membro da Academia Nacional de Medicina.

Rio, 7 de julho de 1910.

N. B. — E' este o 60 dos attestados.

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes 50—Empreza, PINTO, PEREIRA & C. Telephone 131

HOJE — Primoroso programma novo — HOJE

Sensacionaes composições de Pathé Frères e Gaumont

O non plus ultra do bello

1ª Parte — O Pathé Journal — Bello conjuncto de todas as novidades da semana. A 2ª edição do JOURNAL é um mimo.

2ª Parte — Sacrificio de Yvone — Commovente drama intimo de scenas empolgantes. Rivalidade de amor entre mãe e filha.

3ª Parte — A fumaça e embriaguez — Linda fantasia colorida. Scenas do fino lavor artistico.

4ª Parte — Deve ser Caruso — Desopilante «charge» de um comico irresistivel. Que bella voz e que caso para rir!

5ª Parte — Coragem de creança — Drama, colorido. Novidade de Pathé. O heroismo e a coragem de uma linda creança.

6ª Parte — O retrato de Totó — Scenas comicas. Totó, um lindo cão, modelo de um pintor, é o causador das mais extravagantes situações comicas.

Na matinée serão augmentadas as fitas: A FILHA DE JEPHTE', LADRÃO ROUBADO E NÃO CONTENTE e EMILIA ESTA' SE MUDANDO.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA OUVIDOR

Proprietarios Angelino Stamile & Irmão — Unicos concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE — Domingo, 31 de Julho de 1910, — HOJE

Novas fitas em maravilhoso programma! 5 films de assignalado successo mundial! 4 soberbos trabalhos idealisados pela proyecta fabrica norte americana BIOGRAPH. A importancia desta fabrica para exaltar-se por brilhantes trechos musicaes adaptavels ao enredo dos films executada por excellente orchestra sob a distincta direcção do professor Lafayete Menezes.

1ª PARTE — **Festa historica em Douvres** (Inglaterra). Importante espectaculo e efieito arrebatador.—Indiscriptivel. do natural de magnifico

2ª PARTE — **A filha do taberneiro salva por um innocente** —Indiscutivel primor da applaudida fabrica americana Biograph, recommendavel pelo seu enredo sentimental e bem apresentado como são todas as suas producções tão largamente apreciadas e procuradas neste CINEMA.

3ª PARTE — **A primeira namorada de Muggys** — Mais uma pagina de amor se nos mostra no desenvolvimento da superior concepção da estimada Biograph cujo film apresenta a excellencia de seus attributos de sempre.

4ª PARTE — **O homem vinga-se** (Ou uma tragedia das serras da Virginia) Surprehendente lavor artistico da incomparavel Biograph, drama de garantido exito pois sempre o irrequieto amor de novo vem em scena acompanhado do tragico sequito, cujo epilogo vehemente e grandioso domina o espirito do espectador, num rasgo de honra.

5ª PARTE — **Fregoli por amor ou casando-se com a tia** —(A PEDIDO) Engraçadissima scena comica creação da invejavel Biograph, que proporcionará aos seus infindos admiradores momentos de franca e eterna gargalhada.

SEXTA-FEIRA, 5 de Agosto, proximo futuro A **Ressurreição de Lazaro**, Film de arte da U F C da conceituada fabrica franceza Eclair, **exclusivamente para nossa casa** com orchestra augmentada e musica apropriada, escripta pelo maestro Pedro P. Perosi. No proximo programma extrondosas novidades da Biographo o Vitagraph.

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE - DOMINGO - HOJE

2 Grandiosos Espectaculos 2

de gala, em honra ao inclito Marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica

A'S 2 1|2 — A'S 2 1|2

GRANDIOSA MATINE'E FAMILIAR

na qual tomam parte todos os artistas deste theatro e do theatro Carlos Gomes, em um **admiravel conjuncto**

11 ARTISTAS completamente novos neste theatro 11

Novidade - LAS ALMAS VIVAS - Zaretzki troupe

NORMAN FRENCH — NUMEROS UNICOS

A'S 8 1|2 — GRANDIOSA SOIRE'E FAMILIAR com o

TOPSY

O elephante intelligente e perfeitamente amestrado

Roupas e uniformes

PARA

COLLEGIAES

inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolças, luvas e véos, saias de linho e de 14, vestidos fantasias, costumes tailleur de 15, artigo superior, desde 80$. Carpinhos com finas rendas, a 35$500; bem montado «atelier» de costura, dirigida por habil «primiere» franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os GRANDES SALDOS de diversos artigos, a preços sem precedente.

Costumes tailleur a

110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000

Grades de ferro batido

Quasi novas, trabalhos artisticos construidas em S. Paulo, para saccadas, janellas, etc., vendem-se muito em conta, 100 metros mais ou menos na rua de Santa Luzia, 190. Officina de Segeiro. 3719

Dr. Canuto Silva Medicina geral e partos. Operações sem dor. Consultas e chamados — r. Teixeira Pinto 17, **Encantado.**

Cinema Excelsior

271 — Rua do Cattete 271 — Esquina da rua 2 de Dezembro

Hoje -- DOMINGO -- Hoje

Artistico e grandioso

Programma novo

SESSÕES DE 1 HORA DA TARDE AS 12 DA NOITE

1ª parte — **Briga de gallos** — (Colorida) dellissima fita do natural que nos dá em minimos detalhes a morte de um dos concurrentes.
2ª parte—**Casamento da princeza Clarette**.
3ª parte—**O caçador que ninguem pega** —Scena comica.
4ª parte— **Vercingetorix** -- Drama colorido.
5ª parte — **Campeonato de Luta Romana**—Natural.
6ª parte—**Pequeno musico**—Empolgante fim Vitagraph.
7ª parte—**A noiva do Did**—Comica.
8ª parte—**A filha adoptiva**—Sentimental e artistico do Vitagraph.
9ª parte—**Did bate em duelo**—Comica.

O BAZAR FRANCEZ

Avisa que após ter estado 2 dias fechado para poder marcar o seu novo e variado sortimento recebido durante este mez e remarcar os preços com grandes reducções, reabre amanhã, 1º de agosto, as suas portas convidando o respeitavel publico a visitar o seu estabelecimento.

RUA DA CARIOCA, 17

N. B. — Affirmamos que os nossos preços não têm competidores e o nosso vasto sortimento não encontra similar em qualquer casa congenere.

Palacio Popular

Ao grande A. B. C.

77—Avenida MEM DE SA' — 77
NOGUEIRA & FERNANDES, Proprietarios
Maestro concertador, JOSE' NEIRA

Hoje 2 bellissimas funcções 2 Hoje

Matinée ás 2 1|2 horas da tarde
Soirée ás 8 horas da noite

Successo! moralidade!

canconetas! etc.

Programma "UP-TO-DATE"

Toma parte toda a famosa troupe A.B.C.

Joanita A bella oriental com os seus cantos e bailados; CECILIA CERRI com as suas romanzas ITALIANAS, e bailados etc. etc.

O SOUZA com as suas cançonetas de actualidades, e excentricidades comicas

Uma banda de musica abrilhantará a festa. RIZO! FLORES! ALEGRIA!

Todos ao GRANDE A. B. C. O ponto preferivel pela rapaziada SMART.

Brevemente, novas e famosas estreas

Os proprietarios do grande A. B. C. previnem aos seus amaveis freguezes, que, espera directamente de Buenos Aires, um novo e escolhido elenco Artistico que fará as delicias dos habitués do A. B. C.

THEATRO S. PEDRO

Empresa **F. Serrador** — Grande Companhia Italiana de Operetas «**La Teatral**» — Società in commandita — Direcção artistica: CAV. GIULIO MARCHETTI

HOJE—(Domingo, 31 de julho de 1910)—HOJE

2 ESPECTACULOS 2

A'S 1 3|4 EM MATINE'E

A pedido, a novissima opereta em 3 actos

AMOR DE PRINCIPE

Nova para esta Capital

Musica do maestro E. EYSLER

Princeza Natalia............................ SILVIA MARCHETTI

Maestro da orchestra, EDOARDO BUCCINI

A's 8 3|4 horas da noite

ULTIMA definitiva representação da opereta parodia, em 3 actos de **Meilhac e Halevy**

La Bella Elena

Musica do maestro OFFEMBACH

Tomam parte na representação os principaes artistas da companhia

Amanhã—Segunda-feira, 1 de Agosto — Festa artistica da actriz SILVIA MARCHETTI

COM A OPERETA

VIUVA ALEGRE

OS BILHETES DESDE JA' A' VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO

Brevemente — Manobras d'Outomno

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

EMPRESA — C. PEREIRA, PINTO & C.

Telephone 1937-Endereço telegrapho IDEAL

Hoje — *Hoje*

ARTISTICO PROGRAMMA

As ultimas composições dos mais afamados fabricantes da Europa e da America, destacando-se o grandioso FILM de assumpto biblico, colorido, A FILHA DE JEPHTE.

1ª parte—**O sacrificio d'Yvone** — Drama intimo de scenas empolgantes.
2ª parte — DEVE SER O CARUSO — Hilariante «charge».
3ª parte— O PEQUENO MUSICO — (A pedido). Tão grande tem sido o successo deste grandioso **film**, que a empresa **a pedido** resolveu conserval-o neste programma.
4ª parte -- **A filha de Jephté**—Grandioso drama biblico, colorido. Scenas de extraordinaria belleza.
5ª parte — DOIS AMIGOS EM PAZ—Episodio comico.

Na matinée de hoje serão exhibidas tres magnificas fitas extra-programma.

Amanhã—Programma extraordinario.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica do theatro Avenida de LISBOA

Quinta-feira, 4 de agosto de 1910

REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA

com a representação da celebre «opera-comica em 3 actos, traducção de A. Azevedo, musica de F. LEHAR

A VIUVA ALEGRE

O GRANDE SUCCESSO DESTA COMPANHIA!

A actriz CREMILDA DE OLIVEIRA desempenha o papel da A. Clavary, por ella creado em Portugal e no Brasil (em portuguez) com enthusiasticos elogios de toda a imprensa e do publico.

Os principaes papeis são desempenhados pelos artistas: **Auzonda, Armando, Gomes, Pinto Ramos, Grijó, Olympio Nogueira, Santos Mello, etc.**

Deslumbrante ensenação!

Os bilhetes para este espectaculo estão desde já á venda na bilheteria do theatro.

Preços do costume.

Aviso A companhia, além do repertorio já conhecido nesta capital, dará as seguintes peças novas: «Ilha de Satan», «Lola», «Conde de Luxemburgo», «A Bella caçonetista», «Carnaval em Roma», «Amor de Principe», e «Amor de Cigana» (ultimo grande successo de F. Lehar).

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade de Lisboa

HOJE - 2 espectaculos 2 - HOJE

Em matinée e á noite

Ultimo domingo em que será representada a celebre revista

NO PAIZ DO VINHO

NOVAS COPLAS!

GARGALHADAS CONSTANTES!

A ALMA PORTUGUEZA!

DO INFERNO A LISBOA — Panorama de C. CARRANCINI.

No quadro de Mme. BONTOM, a distincta cantora Izabel Fragoso cantará o Thema e variações de PROCH.

Amanhã: NO PAIZ DO VINHO —Sexta-feira, 5 de agosto—Festa artistica da actriz **Etelvina Serra**. A opera-comica «SONHO DE VALSA».

Os Exmos. Srs. assignantes têm preferencia para os seus logares até amanhã ás 5 da tarde, apresentando o respectivo cartão de assignatura

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO

Festa artistica

DE

Mme. Marthe Regnier

1ª e unica representação da peça em 4 actos, de Hennequin e Duquesne

PATACHON

A BENEFICIADA desempenhará o papel da **Lucienne**, por ella creado em Paris

Mr Tarride, o de Patachon.
Mr Boucher, o de Leputoit.
Mme. Suzanne Rome, o de Clotilde.
Mr Mauloy, o de Marquez.

Toma parte toda a companhia

Os bilhetes estão á venda na Avenida Central (Jornal do Brasil)-Preços os do costume

A 9ª recita de assignatura terá logar quinta-feira, 4 de agosto

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE -- 2 ESPECTACULOS 2 -- HOJE

A's 2 da tarde e ás 8 1|2 da noite

Matinée ás 2 da tarde

1ª representação da satyra em 3 quadros, de E. Schwalbach

A FEIRA DO DIABO

Principiará o espectaculo com a peça

D. CEZAR DE BAZAN

Notavel creação de A. ROSA

Soirée a's 8 1|2 da noite

Ultima representação da celebre peça em 5 actos e 6 quadros de

SHAKSPEARE

HAMLET

PROTAGONISTA

Angela Pinto

Tomam parte os principaes artistas da companhia.

Amanhã, Segunda-feira, 1 e terça-feira, 2 -- **Ultimos espectaculos — Despedida da Companhia,** programmas differentes.

THEATRO MUNICIPAL

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro concertador e director de orchestra....... Cav. Arturo Padovani

HOJE — DOMINGO, 31 DE JULHO — HOJE

A' 1 3|4 horas da tarde

Matine'e

para satisfazer a grande numero de pedidos

Rigoletto

UNICA MATINEE em que toma parte o notavel tenor

Florencio Constantino

e as sras. G. Bevnrant, E. Mazzi, Rosa Favi e os srs. Carlo Caleffi, Rossi Serra, M. Flori, Perretti e C. Bonfanti.

PREÇOS

Frizas e Camarotes 70$ — Camarotes de 2ª 40$ — Cadeiras 16$ — Balcão A. B. C 12$ — Balcão 8$ — Galerias A B 4$ — Galerias 2$000.
Segunda-feira — Ultimo FIVE-O-CLOCK-TEA.

Bilhetes á venda na Casa Castellões

Amanhã 8ª recita de assignatura, com a opera TROVADOR
Segunda, ultimo FIVE O-CLOCK TEA.

Parque Fluminense

Empresa — PASCHOAL SEGRETO

HOJE -- Domingo -- HOJE

Grande espectaculo de gala

EM HONRA AO INCLITO MARECHAL

HERMES DA FONSECA

PRESIDENTE DA REPUBLICA

abrilhantado por uma Banda Militar, gentilmente cedida

Espectaculo cinematographico especial

Patinagem

Tiro ao alvo

Caroussel

DIVERSÕES AO AR LIVRE

O local mais arejado do Rio de Janeiro

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa — Paschoal Segreto

Hoje, Domingo, Hoje

Grandioso espectaculo de gala em honra ao inclyto marechal

Hermes da Fonseca

Abrilhantado pela banda de musica militar gentilmente cedida

Matinée e Soirée

ás 2 1|2 até meia noite.

Magnifico e interessante programma

Cinematographico

composto de especiaes films de caracter e de actualidade

Grande e bem sortido Bar

MOULIN ROUGE

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE - Domingo - HOJE

Grande espectaculo de Gala em honra ao inclito marechal

HERMES DA FONSECA

Presidente da Republica

Abrilhantado por uma banda militar gentilmente cedida.

Grande espectaculo cinematographico de caracter militar

Balões rotativos

Caroussel

Tiro ao alvo

Jogos das bengalas Pim Pam Pum

Diversões ao ar livre

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE -- *DOMINGO* -- HOJE

Grandiosa soirée de gala em honra ao inclyto Marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica.

Continuação do Grande Campeonato

DE

Luta Romana

GRANDIOSA PARTE DE CONCERTO

COM AS ULTIMAS ESTRÉAS

Collossal e merecido successo

7 PESSOAS 7 — A troupe Zaretzky — 7 PESSOAS 7

CANTOS E BAILES RUSSOS